

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: SÃO CRISTÓVÃO

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
Secretária de Saúde

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

SE

Município

SÃO CRISTÓVÃO

Área

437,44 Km²

População

92.090 Hab

Densidade Populacional

211 Hab/Km²

Região de Saúde

Aracaju

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/07/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO

Número CNES

2423197

CNPJ Próprio

A informação não foi identificada na base de dados

CNPJ da Mantenedora

13128855000144

Endereço

Praça Getúlio Vargas, 328, Centro, São Cristóvão

Email

A informação não foi identificada na base de dados

Telefone

(079) 3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/07/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

MARCOS ANTONIO DE AZEVEDO SANTANA

Secretário(a) de Saúde em Exercício

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES

E-mail secretário(a)

fersgoes@gmail.com

Telefone secretário(a)

(79) 9880-14711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

05/1997

CNPJ

11.370.658/0001-01

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo

Nome

Fernanda Rodrigues de Santana Goes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2022-2025

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
ARACAJU	174.053	672.614	3.864,42
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	31.439	345,1
DIVINA PASTORA	92.249	5.290	57,34
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	35.054	46,29
LARANJEIRAS	162.538	30.327	186,58
RIACHUELO	78.48	10.354	131,93
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	3.933	58,17
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	92.090	210,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI

Data de Criação

06/1991

Endereço

Rua D, Lote 40 0 Povoado Cabrita -

CEP

49100000

E-mail

jjelzacorreia.1965@gmail.com

Telefone

(79) 8810-7505

Nome do Presidente

Jielza Correia Santos

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

Número de conselheiros por segmento

Usuários

14

Governo

4

Trabalhadores

6

Prestadores

2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2022

Devido à instabilidade do SIOPS quanto à atualização dos dados sobre o Conselho Municipal de Saúde no DIGISUS como explanado na nota informativa nº 1 de 2022 do Ministério da Saúde, segue abaixo os dados atualizados sobre os conselheiros de saúde de São Cristóvão do biênio 2021-2023.

De acordo com o decreto 518/2021, o Conselho Municipal de Saúde do município de São Cristóvão é composto por 18 representantes de usuários, 4 representantes da gestão, 5 representantes dos trabalhadores de saúde e 2 representantes de prestadores de serviço, o quais estão descritos abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTOVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2023	
REPRESENTANTES DO GESTOR	
TITULARES	SUPLENTES
Deise Carolina Anunciação Souza	José Marcos de Jesus Santos
Mayra de Oliveira Mendonça	Duanne Marcelle de Carvalho
REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
André de França	Joana D'Arc Santos Barreto
Thiara Oliveira Santos	Fabiana de Abreu Santos
Ilmara Santos Araujo	
REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO	
TITULARES	SUPLENTES
Graiany Melo de Almeida	Ellen Denise Prado Almeida
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)	
MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
Carlos Sergio Buique	Ana Cecília Alves Fontes Monteiro
INSTITUTO ECOVIDA	
Gilvania de Souza	Claudia da Siva Lima
ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTOVÃO	
Maria do Carmo Batista	Maria de Fátima Souza
MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO	
Ana Ires Lima dos Santos	Elizabeth dos Santos Dias
INSTITUIÇÃO AÇÃO SOCIAL UNIDOS VENCEREMOS	
Valdirene Tavares de Jesus	Roberta Maria do Nascimento
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)	
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS E PEQUENAS PRODUTORES RURAIS DA OCUPAÇÃO DA CABRITA	
Jielza Correia Santos	
AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA	
Maria Rita dos Santos	
ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO CARLOS LAMARCA II	
Izabel Cristina dos Santos Gois	Vitoria Judite de Souza
ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA	
Karina Oliveira Santos	Andreia dos Santos

Segundo a Resolução 001 de 15 de março de 2022, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão no biênio 2021-2023 é formada de maneira paritária por:

CADEIRA	NOME	REPRESENTANTE
Presidente	Gilvania de Souza	Usuário
Vice-Presidente	Deise Carolina Anunciação Souza	Gestão
Primeiro Secretário	André de França	Trabalhador
Segundo Secretário	Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Usuário

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril do ano de 2022, em conformidade à Lei Complementar nº 141/2012. Este Relatório permite o acompanhamento, monitoramento e a descrição das ações e dos serviços executados na política de saúde no quadrimestre. De maneira geral, O RDQA apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor.

Destaca-se que o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021, dessa maneira, os indicadores de saúde apresentados nesse relatório, no tópico na Programação Anual de Saúde, estão em consonância com os indicadores propostos pela Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, através da plataforma CIDES (<https://cides.se.gov.br/>), complementados com indicadores prioritários de acordo com a análise da situação de saúde do município.

Finalmente, o tópico Análises e Considerações Gerais apresentará uma avaliação sobre o 1º quadrimestre de 2022 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste quadrimestre, para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado através dos instrumentos de gestão do SUS.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	3612	3445	7057
5 a 9 anos	3601	3414	7015
10 a 14 anos	3791	3547	7338
15 a 19 anos	3743	3701	7444
20 a 29 anos	8280	8250	16530
30 a 39 anos	7588	7874	15462
40 a 49 anos	5724	6626	12350
50 a 59 anos	4433	4998	9431
60 a 69 anos	2589	3292	5881
70 a 79 anos	1004	1549	2553
80 anos e mais	301	728	1029
Total	44666	47424	92090

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 10/06/2022

Segundo dados do IBGE, São Cristóvão apresentou uma estimativa populacional para 2021 de 92.090 pessoas, sendo 47.424 mulheres e 44.666 homens.

3.2. Nascidos Vivos

Nascido vivos em São Cristóvão 2017-2021 por ano

2017	2018	2019	2020	2021
1.323	1.380	1.288	1.272	1.224

Fonte: DigiSUS/SVS/AIDS. Acesso em julho de 2022

Nascidos Vivos em São Cristóvão 2022 por mês

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
87	88	115	101

Fonte: Painel de Monitoramento/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Julho de 2022

Data da consulta: 15/08/2022.

De acordo com o Painel do Monitoramento de Nascidos Vivos da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, o 1º quadrimestre 2022 apresentou um total de 391 nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão, sendo março o mês com mais registros de nascidos vivos.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

CAPÍTULO CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	95	76	90	153	83
II. Neoplasias (tumores)	70	66	57	61	101
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	17	7	24	15	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	26	19	24	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	27	20	7	18
VI. Doenças do sistema nervoso	5	23	17	16	14
VII. Doenças do olho e anexos	7	4	4	4	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	2	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	90	95	85	99	109
X. Doenças do aparelho respiratório	110	99	90	71	117
XI. Doenças do aparelho digestivo	103	118	72	61	115
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	34	20	27	29	16
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	9	15	14	10	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	102	92	85	63	81
XV. Gravidez parto e puerpério	448	435	436	398	397
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	46	57	40	26	46
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	9	14	9	5	10
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	25	16	19	25	32
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	99	113	83	103	113
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	22	21	18	21	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1342	1325	1211	1192	1343

Fonte: DigiSUS/Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/06/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2022, foram identificados através da plataforma Tabwin/Datusus um total de 1.363 internações realizadas em residentes do município de São Cristóvão. A principal causa de internação em residentes do município é por gravidez, parto e puerpério, característico do período gestacional, seguido de internações por doenças do aparelho respiratório e por doenças do aparelho digestivo. Segue abaixo as principais causas de internação em residentes do município por capítulo de CID-10:

INTERNAÇÕES POR DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	23	26	20	81
II. Neoplasias (tumores)	26	14	30	31	101
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	5	8	6	6	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3	8	10	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	11	10	10	41
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	3	5	14
VII. Doenças do olho e anexos	1	0	6	2	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	21	30	28	108
X. Doenças do aparelho respiratório	28	42	29	18	117
XI. Doenças do aparelho digestivo	29	28	30	28	115
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	5	4	16
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	3	5	1	1	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	21	15	24	80
XV. Gravidez parto e puerpério	96	79	135	87	397
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	16	18	4	8	46
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	1	6	2	10
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	11	9	9	2	31
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	34	27	16	36	113
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	5	1	6	19
XXII. Códigos para propósitos especiais	1	2	0	0	3
U99 CID 10ª Revisão não disponível	0	0	0	0	0
Não preenchido	0	0	0	0	0
Total	341	324	370	328	1363

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Tabwin
Data da consulta: 15/08/2022.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

CAPÍTULO CID-10	2018	2019	2020	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	18	120	151
II. Neoplasias (tumores)	49	67	68	64
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	6	1	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	35	31	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	14	15	13
VI. Doenças do sistema nervoso	8	11	15	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	88	117	92	89
X. Doenças do aparelho respiratório	34	40	32	33
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	28	21	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	11	2	3
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	3	2	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	14	21	13
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	3	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	27	10	11	10
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	6	10	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	46	31	30	22
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	100	81	70	71
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	470	491	543	552

Fonte: Painel de Monitoramento/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Julho de 2022

Anos apresentados com * são preliminares

Data da consulta: 15/08/2022.

Ao observar as causas de mortalidade no município, identificamos em 2021 um aumento do número de óbitos quando comparado aos anos anteriores, majoritariamente devido a doenças infecciosas e parasitárias, o qual inclui a covid-19. Em 2022 observamos uma diminuição do número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias no município em relação ao mesmo período no ano anterior (69), bem como dos óbitos por doenças do aparelho circulatório (32). Abaixo é possível identificar as principais causas de mortalidade no município por capítulo do CID-10 nos primeiros quatro meses de 2022:

CAPÍTULO CID-10	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
(A00-B99) Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	6	2	3	16
(C00-D48) Neoplasias [tumores]	5	4	6	7	22
(D50-D89) Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	1	1	1	4
(E00-E90) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	3	0	0	9
(F00-F99) Transtornos mentais e comportamentais	3	4	2	0	9
(G00-G99) Doenças do sistema nervoso	1	0	0	2	3
(H00-H59) Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
(H60-H95) Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	5	9	3	6	23
(J00-J99) Doenças do aparelho respiratório	6	2	3	2	13
(K00-K93) Doenças do aparelho digestivo	3	1	3	1	8
(L00-L99) Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
(M00-M99) Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0
(N00-N99) Doenças do aparelho geniturinário	3	0	2	1	6
(O00-O99) Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	0	1
(P00-P96) Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1	1	2
(Q00-Q99) Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	1	0	2
(R00-R99) Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	3	5	3	15
(S00-T98) Lesões, envenenamento e algumas outras	0	0	0	0	0

consequências de causas externas					
(V01-Y98) Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	6	13	5	32
(Z00-Z99) Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0
(U00-U99) Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
TOTAL	52	39	42	32	165

Fonte: Painel de Monitoramento/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Julho de 2022

Data da consulta: 15/08/2022.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Produção da Atenção Básica – 1º quadrimestre

TIPO DE PRODUÇÃO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
Atendimento domiciliar	93	103	128	141	465
Atendimento individual	8874	7332	9981	9800	35.987
Atendimento odontológico individual	1256	1604	2110	1860	6.830
Atividade Coletiva	157	193	111	97	558
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	2	2
Marcadores de consumo alimentar	0	0	23	0	23
Procedimentos individualizados	13078	11065	14813	14676	53.632
Vacinação	1730	6804	10424	7439	26.397
Visita domiciliar e territorial	29123	25638	38975	32991	126.727
Cadastro domiciliar e territorial	4.519	4.514	5.019	3.226	17.278
Cadastro individual	3.707	4.047	5.927	3.298	16.979

Fonte: e-SUS APS (PEC).

Data da consulta: 10/06/2022

Observando o total dos primeiros quatro meses da produção da Atenção Básica do município, identificamos um maior quantitativo nos procedimentos: visita domiciliar e territorial (126.727), procedimentos individualizados (53.632), atendimento individual (35.987), vacinação (26.397) e atendimento odontológico (6.830).

A produção de avaliação de elegibilidade e admissão realizada pelo Programa Melhor em Casa apresentou inconsistências nos registros no e-SUS APS (PEC), demonstrando um número de produção menor que o realizado pelas equipes nesse quadrimestre. De acordo com a Coordenação do Programa Melhor em Casa e com registros individuais disponíveis no e-SUS APS, no 1º quadrimestre foi realizado um total de 14 avaliações de elegibilidade e admissão, 02 encaminhados pelo Hospital Nosso Senhor dos Passos e 12 encaminhados por Unidades Básicas de Saúde do município. O Programa Melhor em Casa é representado por 1 equipe Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) constituída por 1 médica, 1 equipe de enfermagem e 1 fisioterapeuta, e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) constituída por 1 fonoaudióloga, 1 nutricionista e 1 psicólogo. Nesse quadrimestre, foi registrado um total de 614 atendimentos realizados pelas Equipes EMAD e EMAP, 204 atendimentos realizados pela equipe de enfermagem, 104 pela fonoaudióloga, 104 pelo psicólogo, 92 pelo fisioterapeuta, 66 pela médica e 44 por nutricionista.

Em relação aos cadastros realizados no 1º quadrimestre de 2022, destaca-se o número elevado de cadastro domiciliar e territorial e cadastro individual no mês de março, mês em que foram realizadas visitas técnicas das Coordenações de Arquitetura em Saúde e de Sistemas de Informação com todas as Equipes da Estratégia Saúde da Família para realização do remapeamento territorial.

No final de abril de 2022, segundo a estimativa populacional do município, São Cristóvão apresentou 87,04% de pessoas cadastradas no SUS, aproximadamente 10% a mais que no mesmo período do ano anterior (78,78%). Destaca-se também a inauguração da Unidade Básica José Amado no bairro Marcelo Déda no mês de abril, composta por uma Equipe de Saúde da Família formada por um médico da Estratégia Saúde da Família, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e cinco Agentes Comunitários de Saúde.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	122	2632,7	-	-
Procedimentos clínicos	34	21,23	-	-
Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
Medicamentos	-	-	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	156	2653,93	-	-

Fonte: Digisus/ Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/06/2022

Observando os procedimentos realizados em São Cristóvão no 1º quadrimestre de 2022 com o caráter de urgência, foram realizados 156 procedimentos, sendo 122 do grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica e 34 do grupo de procedimentos clínicos. Através da plataforma Tabwin/Datasus, identificou-se que desses 156 registros, 3 foram registrados na UBS Massoud Jalali, 2 na UBS Raimundo Aragão, 1 no CAPS Valter Correia, 5 no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, 90 no Centro de Especialidades Lurdes Vieira e 55 na Urgência 24 horas. Abaixo é possível observar os procedimentos realizados no município com o caráter Urgência:

PROCEDIMENTOS COM O CARÁTER URGÊNCIA REALIZADOS NO MUNICÍPIO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOT
0202031209 Dosagem De Troponina	0	0	2	24	26
0205020046 Ultrassonografia De Abdomen Total	3	4	2	5	14
0205020054 Ultrassonografia De Aparelho Urinário	5	1	1	0	7
0205020097 Ultrassonografia Mamaria Bilateral	5	2	2	1	10
0205020127 Ultrassonografia De Tireoide	2	1	0	0	3
0205020143 Ultrassonografia Obstétrica	11	15	14	15	55
0205020160 Ultrassonografia Pélvica (Ginecológica)	0	0	1	1	2
0214010058 Teste Rápido Para Detecção De Infecção Pelo Hiv	0	1	0	2	3
0214010074 Teste Rápido Para Sífilis	1	0	0	0	1
0214010104 Teste Rápido Para Detecção De Infecção Pelo Hbv	0	0	1	0	1
0301080178 Atendimento Individual Em Psicoterapia	0	0	0	1	1
0301100284 Curativo Simples	0	0	0	29	29
0302040021 Atendimento Fisioterapêutico Em Paciente Com Transtorno Respiratório Sem Complicações Sistêmicas	0	0	1	0	1
0302050027 Atendimento Fisioterapêutico Nas Alterações Motoras	0	1	2	1	4
Total	27	25	26	79	157

No que se refere à produção da Urgência 24 horas do município, podemos identificar um total de 79.878 procedimentos no 1º quadrimestre de 2022. A seguir estão listados os procedimentos realizados na urgência 24horas nesses primeiros quatro meses:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA URGÊNCIA 24H	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOT
0101040024 Avaliação Antropométrica	247	139	102	0	488
0202010180 Dosagem De Amilase	19	9	19	16	63
0202010201 Dosagem De Bilirrubina Total E Frações	10	11	13	28	62
0202010210 Dosagem De Cálcio	31	24	23	41	119
0202010317 Dosagem De Creatina	146	114	110	130	500
0202010325 Dosagem De Creatinofosfoquinase (Cpk)	43	40	39	25	147
0202010333 Dosagem De Creatinofosfoquinase Fracao Mb	53	39	40	28	160
0202010422 Dosagem De Fosfatase Alcalina	43	26	32	49	150
0202010465 Dosagem De Gama-Glutamil-Transferase (Gama Gt)	38	26	27	50	141
0202010473 Dosagem De Glicose	41	34	44	29	148
0202010554 Dosagem De Lipase	6	6	13	9	34
0202010562 Dosagem De Magnésio	16	16	16	34	82
0202010600 Dosagem De Potássio	137	97	76	104	414
0202010627 Dosagem De Proteinas Totais E Fracoes	0	0	0	13	13
0202010635 Dosagem De Sódio	135	99	75	105	414
0202010643 Dosagem De Transaminase Glutamico-Oxalacetica (Tgo)	94	53	72	93	312
0202010651 Dosagem De Transaminase Glutamico-Piruvica (Tgp)	94	53	72	93	312
0202010678 Dosagem De Triglicerídeos	2	2	2	4	10
0202010694 Dosagem De Ureia	44	114	108	128	394
0202020150 Determinação De Velocidade De Hemossedimentacao (Vhs)	46	17	31	44	138
0202020380 Hemograma Completo	176	136	143	167	622
0202030083 Determinação Quantitativa De Proteina C Reativa	84	53	52	92	281
0202031209 Dosagem De Troponina	75	41	23	24	163
0202050017 Análise De Caracteres Físicos, Elementos E Sedimento Da Urina	102	86	87	97	372
0202050092 Dosagem De Microalbumina Na Urina	2	1	1	0	4
0202060217 Dosagem De Gonadotrofina Corionica Humana (Hcg, Beta Hcg)	29	20	18	21	88
0211020036 Eletrocardiograma	190	153	146	140	629
0214010015 Glicemia Capilar	495	438	409	526	1868
0214010058 Teste Rápido Para Detecção De Infecção Pelo Hiv	2	1	0	0	3
0214010074 Teste Rápido Para Sífilis	3	1	0	0	4
0214010082 Teste Rápido Para Sífilis Na Gestante Ou Pai/Parceiro	1	0	0	0	1
0214010090 Teste Rápido Para Detecção De Hepatite C	2	1	0	0	3
0214010104 Teste Rápido Para Detecção De Infecção Pelo Hbv	1	0	0	0	1
0301010048 Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Medico)	37	46	61	61	205
0301030154 Remoção Em Ambulância De Simples Transporte (Ambulância Tipo A)	27	18	13	19	77
0301060029 Atendimento De Urgência C/ Observação Ate 24 Horas Em Atenção Especializada	1093	565	749	760	3167
0301060096 Atendimento Medico Em Unidade De Pronto Atendimento	5182	3236	3126	3474	15018
0301060118 Acolhimento Com Classificação De Risco	2349	2436	2589	3474	10848
0301100012 Administração De Medicamentos Na Atenção Especializada.	8505	5342	6047	6618	26512
0301100039 Aferição De Pressão Arterial	5380	3213	3268	3685	15546
0301100047 Cateterismo Vesical De Alívio	0	1	2	0	3
0301100055 Cateterismo Vesical De Demora	4	5	1	6	16
0301100144 Oxigenoterapia Por Dia	22	10	2	13	47

0301100179 Sondagem Gástrica	1	0	2	0	3
0301100284 Curativo Simples	111	52	36	42	241
0401010058 Excisão De Lesão E/Ou Sutura De Ferimento Da Pele Anexos E Mucosa	0	9	0	0	9
0401010066 Excisão E/Ou Sutura Simples De Pequenas Lesões / Ferimentos De Pele / Anexos E Mucosa	34	0	5	7	46
Total	25152	16783	17694	20249	79878

Fonte: Tabwin/DataSUS.

Data da consulta: 12/08/2022

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização local de atendimento e local de residência

FORMA DE ORGANIZAÇÃO	POR LOCAL DE ATENDIMENTO		POR LOCAL DE RESIDÊNCIA	
	Quantidade aprovada	Valor Aprovado	Quantidade aprovada	Valor Aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.424	565,51	4.722	571,20

Fonte: Tabnet/DataSUS. Acesso em 10 de junho de 2022

Em relação ao atendimento/acompanhamento psicossocial, no 1º quadrimestre de 2022 foi registrada uma produção de 5.424 atendimentos, um aumento de 596 atendimentos no município de São Cristóvão em comparação com o 1º quadrimestre de 2021 (4.828). É importante observar que o número de atendimentos psicossociais realizados em São Cristóvão, por local de atendimento, é superior aos procedimentos realizados por local de residência, o que significa que usuários que residem em outros municípios também são atendidos no SUS São Cristóvão, especialmente, os profissionais de saúde e assistência de São Cristóvão que residem em outro município e são atendidos por esta Rede.

Destaca-se no primeiro quadrimestre a realização de atividades externas com os usuários dos dois CAPS do município no mês de fevereiro, além da realização de processo seletivo para contratação de enfermeiro para CAPS. Observando os principais procedimentos de acompanhamento psicossocial realizados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município, foram realizados 2.894 procedimentos no CAPS Valter Correia e 2.556 no CAPS João Bebe Água, especificados a seguir:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS – CAPS JOAO BEBE AGUA	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	Total
0301040044 Terapia Individual	0	1	0	0	1
0301080194 Acolhimento Diurno De Paciente Em Centro De Atencao Psicossocial	0	13	79	66	158
0301080208 Atendimento Individual De Paciente Em Centro De Atencao Psicossocial	347	234	395	270	1246
0301080216 Atendimento Em Grupo De Paciente Em Centro De Atencao Psicossocial	81	126	184	114	505
0301080224 Atendimento Familiar Em Centro De Atencao Psicossocial	32	18	41	32	123
0301080232 Acolhimento Inicial Por Centro De Atencao Psicossocial	18	15	10	20	63
0301080240 Atendimento Domiciliar Para Pacientes De Centro De Atencao Psicossocial E/Ou Familiares	12	8	7	24	51
0301080259 Acoes De Articulacao De Redes Intra E Intersetoriais	8	6	3	6	23
0301080267 Fortalecimento Do Protagonismo De Usuarios De Centro De Atencao Psicossocial E Seus Familiares	2	79	32	30	143
0301080275 Praticas Corporais Em Centro De Atencao Psicossocial	0	0	61	0	61

0301080291 Atencao As Situacoes De Crise	3	4	7	1	15
0301080305 Matriciamento De Equipes Da Atencao Basica	1	2	3	1	7
0301080313 Acoes De Reducao De Danos	0	0	19	6	25
0301080348 Acoes De Reabilitacao Psicossocial	0	31	32	2	65
0301080356 Promocao De Contratualidade No Territorio	17	13	23	17	70
Total	521	550	896	589	2556

Fonte: Tabwin/DataSUS.

Data da consulta: 12/08/2022

PROCEDIMENTOS REALIZADOS – CAPS VALTER CORREIA	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	Total
0101050054 Oficina De Massagem/ Auto-Massagem	0	0	0	10	10
0101050070 Sessao De Meditacao	17	0	0	0	17
0214010040 Teste Rapido Para Deteccao De Hiv Na Gestante Ou Pai/Parceiro	0	0	0	7	7
0301080178 Atendimento Individual Em Psicoterapia	40	59	59	50	208
0301080194 Acolhimento Diurno De Paciente Em Centro De Atencao Psicossocial	0	1	0	0	1
0301080208 Atendimento Individual De Paciente Em Centro De Atencao Psicossocial	110	539	320	51	1020
0301080216 Atendimento Em Grupo De Paciente Em Centro De Atencao Psicossocial	37	160	80	12	289
0301080224 Atendimento Familiar Em Centro De Atencao Psicossocial	54	258	171	24	507
0301080232 Acolhimento Inicial Por Centro De Atencao Psicossocial	11	18	22	7	58
0301080240 Atendimento Domiciliar Para Pacientes De Centro De Atencao Psicossocial E/Ou Familiares	9	60	30	3	102
0301080259 Acoes De Articulacao De Redes Intra E Intersetoriais	31	17	15	30	93
0301080267 Fortalecimento Do Protagonismo De Usuarios De Centro De Atencao Psicossocial E Seus Familiares	25	45	1	9	80
0301080275 Praticas Corporais Em Centro De Atencao Psicossocial	1	4	7	0	12
0301080283 Praticas Expressivas E Comunicativas Em Centro De Atencao Psicossocial	0	0	0	1	1
0301080291 Atencao As Situacoes De Crise	0	2	7	1	10
0301080305 Matriciamento De Equipes Da Atencao Basica	2	2	7	4	15
0301080313 Acoes De Reducao De Danos	60	113	71	79	323
0301080348 Acoes De Reabilitacao Psicossocial	3	49	59	9	120
0301080356 Promocao De Contratualidade No Territorio	3	16	0	2	21
Total	403	1343	849	299	2894

Fonte: Tabwin/DataSUS.

Data da consulta: 12/08/2022

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Ações de promoção e prevenção em saúde	1727	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	15953	44121	-	-
Procedimentos clínicos	81337	250725	-	-
Procedimentos cirúrgicos	55	208,44	-	-
Transplantes de órgãos, tecidos e	-	-	-	-

células				
Medicamentos	-	-	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	99072	295055	-	-

Fonte: Digisus/ Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/08/2022.

A seguir é possível observar a produção ambulatorial de gestão municipal por grupo de procedimentos nesse 1º quadrimestre:

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde	498	467	441	321	1727
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4970	3661	3636	3764	16031
Procedimentos clínicos	24650	17821	18869	20138	81478
Procedimentos cirúrgicos	34	9	5	7	55
Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0	0	0	0
Medicamentos	0	0	0	0	0
Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	0	0	0
Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0	0
Total	30152	21958	22951	24230	99291

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIASUS.

Data da consulta: 12/08/2022

No que diz respeito à produção de ambos os Centros de Especialidades Lurdes Vieira e Dr. Raimundo Aragão, observa-se um aumento do número de procedimentos realizados em 2022 quando comparado com o ano anterior. O Centro de Especialidades Lurdes Vieira apresentou no 1º quadrimestre um aumento de 1.156 procedimentos em relação com o mesmo período de 2021(1.108). Já o Centro Especializado em Reabilitação Dr Raimundo Aragão apresentou um aumento de 1.682 procedimentos em relação ao mesmo período de 2021(1.230). Ressalta-se a integração dos Centros de Especialidades com os polos do Programa Academia da Saúde iniciada em 2021, além da inserção de profissional endocrinologista na Rede, evidenciando o aumento da oferta de serviços especializados e a integração com a Atenção Primária.

Abaixo estão listados os procedimentos realizados em cada Centro de Especialidades do município, o Centro de Especialidades Lurdes Vieira e o Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, respectivamente:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	Total
0101040024 Avaliação Antropométrica	5	15	0	0	20
0205020038 Ultrassonografia De Abdômen Superior	2	2	0	1	5
0205020046 Ultrassonografia De Abdômen Total	14	12	10	14	50
0205020054 Ultrassonografia De Aparelho Urinário	12	3	9	2	26
0205020062 Ultrassonografia De Articulação	17	12	10	7	46
0205020097 Ultrassonografia Mamaria Bilateral	16	8	8	7	39
0205020100 Ultrassonografia De Próstata Por Via Abdominal	5	5	4	1	15
0205020127 Ultrassonografia De Tireoide	8	2	2	4	16
0205020143 Ultrassonografia Obstétrica	40	39	35	40	154
0205020160 Ultrassonografia Pélvica (Ginecológica)	4	5	3	5	17
0205020186 Ultrassonografia Transvaginal	20	11	12	8	51

0214010015 Glicemia Capilar	6	20	3	19	48
0301010048 Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Medico)	262	266	311	296	1135
0301010072 Consulta Medica Em Atenção Especializada	148	124	135	182	589
0301080160 Atendimento Em Psicoterapia De Grupo	0	4	0	0	4
0301100039 Aferição De Pressão Arterial	6	18	6	19	49
Total	565	546	548	605	2264

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIASUS.

Data da consulta: 12/08/2022

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DR. RAIMUNDO ARAGÃO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	Total
0101040024 Avaliação Antropométrica	0	0	0	10	10
0205020038 Ultrassonografia De Abdômen Superior	1	0	1	1	3
0205020046 Ultrassonografia De Abdômen Total	6	5	9	6	26
0205020054 Ultrassonografia De Aparelho Urinário	4	8	6	7	25
0205020062 Ultrassonografia De Articulação	8	5	6	6	25
0205020070 Ultrassonografia De Bolsa Escrotal	2	1	3	2	8
0205020097 Ultrassonografia Mamaria Bilateral	4	4	7	8	23
0205020100 Ultrassonografia De Próstata Por Via Abdominal	2	2	3	2	9
0205020127 Ultrassonografia De Tireoide	5	2	0	2	9
0205020143 Ultrassonografia Obstétrica	30	28	43	34	135
0205020160 Ultrassonografia Pélvica (Ginecológica)	3	0	2	4	9
0205020186 Ultrassonografia Transvaginal	8	8	4	8	28
0301010048 Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Medico)	156	154	221	172	703
0301010072 Consulta Medica Em Atenção Especializada	71	63	100	84	318
0301040036 Terapia Em Grupo	0	0	7	0	7
0301040044 Terapia Individual	0	1	0	0	1
0301080178 Atendimento Individual Em Psicoterapia	16	0	0	2	18
0302020039 Atendimento Fisioterapeutico Em Paciente No Pre E Pos Cirurgia Oncológica	6	6	8	6	26
0302040021 Atendimento Fisioterapeutico Em Paciente Com Transtorno Respiratório Sem Complicações Sistêmicas	16	5	18	11	50
0302040048 Atendimento Fisioterapeutico Em Paciente Pre/Pos Cirurgia Cardiovascular	3	0	7	6	16
0302050019 Atendimento Fisioterapeutico Em Pacientes No Pre E Pós-Operatório Nas Disfunções Musculo Esque	9	1	9	11	30
0302050027 Atendimento Fisioterapeutico Nas Alterações Motoras	163	204	231	202	800
0302060014 Atendimento Fisioterapeutico Em Pacientes Com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcionais Sem Complicações	7	3	2	1	13
0302060022 Atendimento Fisioterapeutico Em Pacientes Com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcionais Com Complicações	15	14	20	13	62
0302060030 Atendimento Fisioterapeutico Nas Desordens Do Desenvolvimento Neuro Motor	52	43	44	28	167
0302060049 Atendimento Fisioterapeutico Em Paciente C/ Comprometimento Cognitivo	2	4	2	7	15
0302060057 Atendimento Fisioterapeutico Em Paciente No Pre/Pos-Operatório De Neurocirurgia	11	8	13	9	41
0309050022 Sessão De Acupuntura Com Inserção De Agulhas	88	83	90	63	324
0309050049 Sessão De Auriculoterapia	1	3	4	3	11
Total	689	655	860	708	2912

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIASUS.

Data da consulta: 12/08/2022

A EMAESM lotada no Centro de Especialidades Lurdes Vieira é atualmente formada por profissional psicólogo e profissional psiquiatra. No 1º quadrimestre de 2022 a EMAESM realizou um total de 945 consultas com ambos os profissionais, sendo 563 com psicólogo e 382 com psiquiatra. Segue abaixo a produção da referida EMAESM por mês de atendimento:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA EMAESM DO CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
Consulta em Psicologia	140	138	141	144	563
Consulta em Psiquiatria – Geral	99	82	91	110	382
TOTAL	239	220	232	254	945

Fonte: Tabwin/SIASUS e SISREG. Acesso em 22 de Agosto de 2022.

A EMAESM lotada no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão é atualmente formada por psicólogo, assistente social e psiquiatra. No 1º quadrimestre de 2022 realizou-a EMAESM realizou um total de 740 consultas com todos os profissionais, sendo 379 com o psicólogo, 134 com o assistente social e 227 com psiquiatra. Segue abaixo a produção da referida EMAESM por mês de atendimento:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA EMAESM DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO RAIMUNDO ARAGÃO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
Consulta em Psicologia	185	75	70	49	379
Consulta em Serviço Social	34	27	39	34	134
Consulta em Psiquiatria – Geral	52	56	68	51	227
TOTAL	271	158	177	134	740

Fonte: Tabwin/SIASUS e SISREG. Acesso em 22 de Agosto de 2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o sistema hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação de Assistência Farmacêutica do município através do referido sistema. Destaca-se que o município possui 8 unidades informatizadas com o sistema Hórus (UBS M^ª Figueroa, Jairo Teixeira, Raimundo Aragão, Massoud Jalali, Bruno Kaique, Mariano Nascimento, Antônio Florêncio e Tânia Chagas), contudo, 3 unidades apresentaram dados completos sobre o total de medicamentos dispensados, as demais 5 unidades estão em processo de qualificação dos registros.

Período: Janeiro a abril de 2022

UNIDADE DE SAÚDE	TOTAL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS	TOTAL DE ATENDIMENTOS	TOTAL DE PSICOTRÓPICOS DISPENSADOS	TOTAL DE ATENDIMENTOS
UBS Jairo Teixeira	11.007	10.975	3.282	3.277
UBS Figueroa	20.901	20.816	3.991	3.972
UBS Massoud Jalali	6.830	6.862	1.021	1.025

Fonte: Sistema Hórus/ Coordenação de Assistência Farmacêutica. Acesso em 23 de Agosto de 2022

Em relação à produção da CAF, observamos no 1º quadrimestre uma saída de 2.656.744 medicamentos para todas as unidades de saúde do município, descritas abaixo por mês:

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICA	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
TOTAL DE SAÍDAS	420.688	804.018	625.281	806.757	2.656.744

Fonte: Sistema Hórus/ Coordenação de Assistência Farmacêutica. Acesso em 23 de Agosto de 2022

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

GRUPO DE PROCEDIMENTO	POR LOCAL DE ATENDIMENTO	
	Quantidade aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção à saúde	1.182	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.280	-
TOTAL	2.462	

Fonte: DigiSUS. Acesso em 10 junho de 2022

Em relação aos procedimentos de Vigilância em Saúde, foram identificadas 1.182 ações de promoção e prevenção em saúde e 1.280 procedimentos com finalidade diagnóstica. Comparando com o 1º quadrimestre de 2021, foi registrado um aumento de 173 ações de promoção e prevenção (1.009) e 518 procedimentos com finalidade diagnóstica (762) em 2022.

Em relação aos procedimentos de vigilância a doenças e agravos realizados pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, foram realizados 826 procedimentos no 1º quadrimestre de 2022. Abaixo está especificado o quantitativo de exames: parasitológicos de fezes, baciloscopia diagnóstica de tuberculose, baciloscopia direta de hanseníase e baciloscopia direta de controle de tuberculose por mês:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	56	41	34	31	162
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	111	177	90	81	459
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	4	2	7	7	20
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	37	25	74	49	185
Total	208	245	205	168	826

Fonte: Tabwin/DataSUS.

Data da consulta: 18/08/2022

No que diz respeito à vigilância de infecções sexualmente transmissíveis, foram identificados 6.723 testes rápidos realizados em unidades básica de saúde e na Urgência 24 horas do município no 1º quadrimestre:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	200	157	110	127	594

0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	405	229	293	237	1164
0214010074 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS	419	218	258	204	1099
0214010082 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	200	168	106	131	605
0214010090 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	718	435	485	343	1981
0214010104 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	425	296	290	269	1280
Total	2367	1503	1542	1311	6723

Fonte: Tabwin/DataSUS.

Data da consulta: 18/08/2022

Considerações:

De maneira a complementar os dados apresentados pelo DigiSUS, os dados de produção por grupo de procedimentos que constam nesse relatório foram coletados através da Plataforma Tabnet/DataSUS observando os dados por local de atendimento, o que corresponde aos procedimentos realizados no município e os dados por local de residência, que corresponde aos procedimentos realizados pelos cidadãos cadastrados no SUS São Cristóvão. Para os dados de produção da Atenção Básica, foi utilizado sistema e-SUS PEC, observando o resumo de produção. Por fim, para análise detalhada sobre os procedimentos realizados nos serviços de atenção especializada e psicossocial foi utilizada a plataforma Tabwin/DataSUS.

De maneira geral, observamos no 1º quadrimestre de 2022 um aumento do número de ações em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde de São Cristóvão quando comparado com o mesmo período no ano de 2021, especificamente nos procedimentos registrados pelos serviços da atenção básica, da atenção especializada e psicossocial, de urgência e de vigilância em saúde.

Destacamos que o aumento da produção da Rede de Atenção à Saúde está diretamente ligado tanto à qualificação contínua do processo de trabalho de profissionais da saúde que vem ocorrendo nos últimos anos, quanto à ampliação do número de profissionais e serviços da Rede de Atenção à Saúde também no 1º quadrimestre do corrente ano.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

De acordo com a Coordenação de Sistemas de Informação e a Coordenação de Arquitetura em Saúde, o município finalizou o primeiro quadrimestre de 2022 com 20 Unidades Básicas de Saúde, 2 a mais que no primeiro quadrimestre de 2021. Além disso, o município possui 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos aguardando credenciamento junto ao Ministério da Saúde, sendo custeados mensalmente com recursos próprios do município. É importante destacar que o município possui um total de 10 salas de vacinas estruturadas, 4 a mais que o 1º quadrimestre de 2021, sendo que a vacinação alcança as 20 unidades de saúde do município. O município também apresenta 2 Equipes de Atenção Primária Prisional lotadas em uma unidade de saúde no Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN).

Em relação à atenção de média e alta complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 também voltado à Reabilitação Física, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS são custeados pelo governo federal. Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo 1 custeada pelo Ministério da Saúde e a outra custeada com recursos próprios. Além disso, o município conta com 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), ambas custeadas pelo governo federal.

Abaixo estão listados todos os serviços de saúde presentes no município de São Cristóvão cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea, tipo de estabelecimento, endereço e tipo de gestão:

EDIFICAÇÕES DA SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO				
Divisão Geográfica	TIPO DE ESTABELECIMENTO	PRÉDIO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO
MACRO I	Unidade básica de saúde	UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	Alto da divina	Municipal
MACRO I	Unidade básica de saúde	UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	centro	Municipal
MACRO I	Unidade básica de saúde	UBS IRÔNIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	Centro	Municipal
MACRO I	Unidade básica de saúde	UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	Bairro são gonçalo/lot. Lauro rocha	Municipal
MACRO I	Estabelecimentos de saúde	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO DR RAIMUNDO ARAGÃO	Centro	Municipal
MACRO I	Estabelecimentos de saúde	CAPS I VALTER CORREA	Alto da divina	Municipal
MACRO I	Hospital geral	HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSO SENHOR DOS PASSOS	Centro	Estadual
MACRO I	Estabelecimentos de saúde	LABORATORIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA	Centro	Municipal
MACRO I	Estabelecimentos de saúde	ACADEMIA DA SAUDE GABRIEL DE SOUZA FILHO	Centro	Municipal
MACRO I	Prédios administrativos	ALMOXARIFADO	Centro	Municipal
MACRO I	Prédios administrativos	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Centro	Municipal
MACRO I	Prédios administrativos	CASA DO CONSELHO	Centro	Municipal
MACRO I	Prédios administrativos	PATRIMÔNIO		Municipal
MACRO I	Prédios administrativos	CENTRAL DE REDE DE FRIO	Centro	Municipal
MACRO I	Prédios administrativos	CAF - CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO	Centro	Municipal
MACRO I	Clínica de especialidades	CONSULTORIO ODONTOLOGICO	Centro	Particular
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	Povoado cabrita	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA	Várzea grande	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE	Povoado caípe velho	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS MARIA ALICE FREIRE	Povoado pedreira	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS MARIA DE LOURDES ALVES	Povoado feijão	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS MANOEL JUVINO SANTOS	Povoado cardoso	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS PARQUE SANTA RITA	Povoado parque santa rita	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	Povoado rita cacete	Municipal
MACRO II	Unidade básica de saúde	UBS TÂNIA SANTOS CHAGAS	Povoado colônia	Municipal

			miranda	
MACRO II	Estabelecimentos de saúde	COPECAN - COMPLEXO PENITENCIÁRIO DR. MANOEL CARVALHO NETO	Povoado timbó	Municipal
MACRO III	Unidade básica de saúde	UBS LUIZ ALVES	Luiz alves	Municipal
MACRO III	Unidade básica de saúde	UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	Conjunto dos policiais, bairro madre paulina	Municipal
MACRO III	Unidade básica de saúde	UBS ANTÔNIO FLORENCIO DE MATOS	tijuquinha	Municipal
MACRO IV	Unidade básica de saúde	UBS MARIA JOSÉ SORARES FIGUEIROA	eduardo gomes	Municipal
MACRO IV	Unidade básica de saúde	UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO RAMOS LIMA CONSULTORIO ODONTOLOGICO LTDA	conjunto jardim universitário, bairro marcelo déda	Municipal
MACRO IV	Clínica de especialidade	MARIA DE FATIMA LEITE NUNES BAPTISTA	Eduardo gomes	Particular
MACRO IV	Consultório	UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 24 HORAS	Eduardo gomes	Municipal
MACRO V	Unidade básica de saúde	UBS MASOUD JALALI	Rosa elze	Municipal
MACRO V	Unidade básica de saúde	UBS MARIANO NASCIMENTO	Rosa elze	Municipal
MACRO V	Estabelecimentos de saúde	CAPS II JOÃO BEBE ÁGUA	Rosa elze	Municipal
MACRO V	Estabelecimentos de saúde	ACADEMIA DA SAUDE SERGIO SOUZA DA ROCHA JUNIOR	rosa maria	Municipal
MACRO V	Estabelecimentos de saúde	CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA ARAUJO	rosa elze	Municipal
MACRO V	Centro de especialidade odontológica	CEO JOÃO GARCEZ	Rosa elze	Estadual
MACRO V	Clínica de especialidades	CLINICA SANTO AMARO	Eduardo gomes	Particular
MACRO V	Clínica de especialidades	LABORATÓRIO CLINICO SERGIPANO LTDA	Rosa elze	Particular/ atende sus
MACRO V	Clínica de especialidades	LABORATORIO DE PESQUISAS CLINICAS SC LTDA	Eduardo Gomes	Particular/ atende sus
MACRO V	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia	OPTOFISIO CLINICA MEDICA E FISIOTERAPIA LTDA	Rosa Maria	Particular

Fonte: CNES/Coordenação de Arquitetura em Saúde.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

MUNICÍPIO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022
280670 SÃO CRISTÓVÃO	642	639	645	653
TOTAL	642	639	645	653

Fonte: Tabwin/CNES. Acesso em: 10 de junho de 2022

TIPO DE VÍNCULO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022
EFETIVO	352	357	355	356
ACS CONTRATADO	6	6	6	6
ACE CONTRATADO	6	6	6	6

CONTRATADOS PROGRAMA MAIS MÉDICOS	7	7	7	7
COMISSIONADO	65	63	65	64
REQUISITADO	11	11	12	13
TOTAL	447	450	451	452

Fonte: Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. 10 de Junho de 2022

De acordo com levantamento realizado no CNES, o município finalizou o quadrimestre com 653 profissionais trabalhando no SUS São Cristóvão. Em complemento com os dados coletados no CNES, a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde apresentou no final do quadrimestre um total de 452 profissionais trabalhando no SUS São Cristóvão, entre cargos efetivo, contratado, comissionado e requisitado. Destaca-se que profissionais credenciados também estão presentes no SUS São Cristóvão, contudo, como prestadores de serviços.

Além disso, o município conta com profissionais terceirizados da empresa BTS serviços de terceirização LTDA com o contrato nº14/2022, apresentado no diário oficial nº1.495 de 11 de março de 2022, cujas condições, quantitativos e características constam no Edital do Pregão Presencial SRP nº 05/2019.

Ressaltamos a presença de estagiários e Residentes do Programa Multiprofissional em Vigilância Epidemiológica Hospitalar, os quais atuam em serviços de Saúde da Rede e na sede da Secretaria Municipal de Saúde. Segue abaixo a descrição sobre a presença e intervenção acadêmica em São Cristóvão no 1º quadrimestre de 2022:

MÊS	Nº	ATIVIDADE	CURSOS	INSTITUIÇÃO	LOCAL DE ATUAÇÃO
JAN	61	Estágio supervisionado	Fonoaudiologia, medicina, psicologia, farmácia,	UFS, UNIT	Centro de especialidades maria de lourdes vieira, Secretaria municipal de saúde, UBS's Massoud Jallali, Sinval, Raimundo Aragão, Almojarifado, Figueiroa, Mariano do Nascimento, Alice Freire Jairo Teixeira, CAPS João Bebe Água
FEV	54	Estágio supervisionado	Fonoaudiologia, medicina, psicologia, farmácia	UFS, UNIT	Centro de especialidades maria de lourdes vieira, Secretaria municipal de saúde, UBS's Massoud Jallali, Sinval, Raimundo Aragão, Almojarifado, Figueiroa, Mariano do Nascimento, Alice Freire Jairo Teixeira, CAPS João Bebe Água
MAR	100	Estágio supervisionado e Disciplina Prática	Fonoaudiologia, medicina, psicologia, farmácia, Enfermagem	UFS, UNIT, UNIRB, PIOX	Centro de especialidades maria de lourdes vieira, Secretaria municipal de saúde, UBS's Massoud Jallali, Sinval, Raimundo Aragão, Almojarifado, Figueiroa, Mariano do Nascimento, Alice Freire Jairo Teixeira, Irônia, CAPS João Bebe Água, Unidade 24h, Centro de Especialidades Dr Raimundo Aragão, EMAESM, CAPS Valter Correa.
ABR	262	Estágio supervisionado, Disciplina Prática e	Fonoaudiologia, medicina, psicologia, farmácia,	UFS, UNIT, UNIRB, PIOX, Grau Técnico e Quality	Centro de especialidades maria de lourdes vieira, Secretaria municipal de saúde, UBS's Massoud Jallali, Sinval, Raimundo



		Residência Multiprofissional em Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	Serviço Social, Enfermagem, Técnico em enfermagem, Profissionais em formação (02 nutricionistas, 02 enfermeiros e 02 farmacêuticos)		Aragão, Almojarifado, Figueiroa, Mariano do Nascimento, Alice Freire Jairo Teixeira, Irônia, CAPS João Bebe Água, Unidade 24h, Centro de Especialidades Dr Raimundo Aragão, EMAESM, CAPS Valter Correa, COPEMCAN, Coordenação de Vigilância Epidemiológica
--	--	---	---	--	--

Fonte: Coordenação de Educação Permanente em Saúde. Junho de 2022.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

De acordo com a Portaria nº 2.135/2013 a Programação Anual de Saúde (PAS) é responsável por operacionalizar as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. No 1º quadrimestre foram iniciadas 355 ações das 694 planejadas na PAS 2022, representando 51% PAS. Segue abaixo as ações realizadas no 1º quadrimestre de acordo com cada meta estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2022-2025:

DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO		
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Manter 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Realizar processo seletivo para convocação de profissionais necessários para completar e ampliar as equipes de saúde	Foi realizado processo seletivo no mês de março para profissionais da APS, das seguintes categorias: enfermeiro PSF, médico PSF, auxiliar de saúde bucal saúde da família, cirurgião dentista Saúde da Família
	Finalizar o remapeamento do território de todas as ESF de acordo com a PNAB e as características de cada território	O remapeamento foi realizado no mês de março pelas Coordenações de Arquitetura em Saúde e de Sistemas de Informação em articulação com a Coordenação da Estratégia Saúde da Família
	Atualizar para 90% o número de cadastro de cada equipe/ACS e solicitar a ampliação de ESF para territórios descobertos, levando em consideração as normas e diretrizes estabelecidas na PNAB	A inserção e atualização dos cadastros de profissionais e equipes no CNES são realizadas pela Coordenação de Sistemas de Informação em articulação com as demais Coordenações. Foi realizada ampliação das equipes do COPEMCAN de 2 para 3 equipes nesse 1º quadrimestre
	Solicitar e adquirir EPI e fardamento necessários para os ACS de todas as equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Aumentar proporção de unidades de saúde com acesso à informatização	Realizar treinamento sobre utilização do PEC durante o acolhimento pedagógico com todos os novos profissionais que irão compor a APS	Os profissionais foram qualificados quanto ao uso do PEC durante os 2 Acolhimentos pedagógicos realizados no 1º quadrimestre
	Elaborar, em articulação com a Diretoria de Planejamento, cronograma de visitas técnicas para capacitar e monitorar o dos sistemas junto aos trabalhadores das UBS	100% das UBS de São Cristóvão foram informatizadas em fevereiro. As visitas técnicas estão previstas para acontecer no 2º quadrimestre
Adequar Unidades Básicas de Saúde com mobiliários e equipamentos necessários a cada ambiente	Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	O levantamento foi realizado e os materiais foram adquirido para a UBS José Amado
	Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento	Levantamento dos itens necessários para a UBS José Amado realizado e enviado à Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS
	Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar a solicitação de compras dos itens licitados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar o monitoramento das necessidades de materiais permanentes atendidas em conjunto com a Coordenação de	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Arquitetura em Saúde		
Construir Unidades Básicas de saúde no município	Construção da unidade básica de saúde Antônio Florêncio de Matos conforme padronização do Ministério da Saúde	No 1º quadrimestre foi definido terreno para implantação da unidade Antônio Florêncio.
Requalificar Unidades Básicas de saúde no município	Ampliação e readequação da unidade básica de saúde Massoud Jalali conforme padronização do Ministério da Saúde	Essa ação está em processo de finalização da planilha orçamentária para disparar processo licitatório de execução da obra
	Ampliação da unidade básica de saúde Drº José Raimundo Aragão conforme padronização do Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Ampliação e readequação da unidade básica de saúde Maria José Soares Figueiroa conforme padronização do Ministério da Saúde	O Projeto Arquitetônico para ampliação da UBS foi iniciado no 1º quadrimestre
	Implantação da unidade básica de saúde José Rodrigues Amado com requalificação de estrutura	A UBS José Rodrigues Amado foi inaugurada no mês de abril e está localizada no bairro Marcelo Déda
OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços da Atenção Primária à Saúde		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar agendas parametrizadas nas UBS	Implementação das agendas estruturadas parametrizadas nas UBS	A parametrização das agendas corresponde ao estabelecimento de parâmetros na organização das agendas das equipes. Este processo está em contínua qualificação por meio do acompanhamento dos apoiadores institucionais e da coordenação de Estratégia da Saúde da Família
	Realizar monitoramento das agendas parametrizadas por meio do apoio institucional	O acompanhamento das agendas parametrizadas foi realizado pela Coordenação de Estratégia da Saúde da Família e 3 apoiadores institucionais
Fortalecer e estruturar através de ações o Apoio institucional na Atenção Primária à Saúde	Estabelecer a função Apoio Institucional da Atenção primária em Saúde através do novo organograma	O Apoio Institucional foi incluído no organograma através da Lei complementar 69 de abril de 2022
	Organizar processos de trabalho das equipes de atenção primária através da lógica de acompanhamento e intervenção do Apoio Institucional	A APS do município foi acompanhada por 3 apoiadores institucionais no 1º quadrimestre, sendo que continua aguardando a chegada de mais 2 apoiadores, de modo a contemplar as 5 macroáreas.
	Realizar atividades de qualificação dos apoiadores institucionais da atenção primária	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Manter UBS com mapa georreferencial atualizado	Atualizar a divisão dos macroterritórios no mapa georreferenciado anualmente e atualizar plotagens dos mapas nas unidades	Os macroterritórios foram atualizados a partir do remapeamento realizado no mês de março e está em processo de finalização. As Plotagens foram atualizadas nas UBS Bruno Kaique e José Amado
	Atualizar possíveis alterações no e-SUS Territorial	A atualização do e-SUS Territorial é realizada mensalmente pela Coordenação de Sistemas de Informação
	Inclusão do mapa de uso e ocupação nos mapas georreferenciados	A Planilha contendo informações sobre estabelecimentos cadastrados na vigilância sanitária foi compartilhada pela Coordenação da Vigilância Sanitária com a Coordenação de Arquitetura em Saúde, de maneira que a atualização dos mapas de uso e ocupação seja realizada.
	Estabelecer a utilização dos mapas georreferenciados como estratégia de avaliação epidemiológica na APS em articulação com os apoiadores institucionais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar Colegiado Gestor em todos os	Discussão com Apoiadores institucionais para estabelecimento do colegiado gestor nos macroterritórios	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Macroterritórios		
Estabelecer agenda de qualificação através de atividades de educação permanente para 100% dos trabalhadores de saúde da APS	Realizar acolhimento pedagógico com todos os novos profissionais de saúde em articulação com a Diretoria de Gestão do Trabalho	Foram realizados 2 Acolhimentos pedagógicos no 1º quadrimestre com os novos profissionais de saúde
	Realizar ações de educação permanente sobre acolhimento na APS em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar através de atividades de Educação Permanente 100% dos gerentes da APS	Elaborar cronograma de ações de EPS voltadas aos gerentes das unidades de saúde em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar Unidades de Saúde cobertas por Serviço Social	Realizar processo seletivo para convocação de assistentes sociais necessários para ampliar a quantidade de unidades cobertas por serviço social	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Qualificar a atenção às urgências na Atenção Primária		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Qualificar 100% dos trabalhadores da Atenção Primária em relação às urgências	Realizar matriciamento semestral com profissionais da Urgência para qualificação do cuidado às urgências na APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Divulgar ações de educação continuada voltadas ao cuidado às urgências para os profissionais da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar matriciamento técnico em 100% dos encaminhamentos realizados para a Urgência	Realizar monitoramento mensal dos encaminhamentos realizados para a Urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar matriciamento com profissionais da Urgência para qualificar a comunicação de referência e contra-referência entre APS e Urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Aumentar o número de atendimento às urgências na Atenção Básica	Monitorar o atendimento às urgências na APS através dos sistemas de informação e em reuniões de equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Qualificar o processo de trabalho de profissionais da APS em relação às urgências através da discussão durante as reuniões de equipe e em articulação com Apoiador Institucional de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade**

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Manter cobertura de Equipes de Atenção Primária Prisional	Avaliação permanente dos requisitos para financiamento e custeio das equipes	A avaliação dos requisitos foi realizada no primeiro quadrimestre pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos
	Avaliação mensal da composição das equipes e comunicação das necessidades de profissionais para composição das equipes	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através de comunicações internas ou através de comunicação direta com a gerente da unidade.
Qualificar processo de trabalho de 100% dos trabalhadores das Equipes de Atenção Primária Prisional	Qualificação do planejamento e do processo de trabalho dos profissionais das equipes através do apoiador institucional	O apoio institucional das equipes de atenção primária foi realizada através do Coordenador de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos no primeiro quadrimestre, onde foi realizada uma reunião para planejamento anual e a construção da agenda mensal das equipes.
	Realizar avaliação e monitoramento mensal das equipes	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através do sistema de informação E-sus APS PEC
	Instituir espaço colegiado com as equipes para devolutiva dos processos de avaliação e monitoramento das ações e proposição de estratégias de intervenção	Até o mês de abril foi realizada uma reunião com as equipes.
Manter Equipes de Atenção Primária Prisional cobertas por Apoio Institucional	Definir profissional apoiador institucional para a cobertura da área da Atenção Primária Prisional	O profissional apoiador institucional foi definido no primeiro quadrimestre, o qual é o mesmo responsável pela macroárea 2
Ampliar cadastro territorial do COPEMCAN	Instituir agenda semanal para processos de territorialização e cadastramento da população adscrita	A agenda semanal foi construída em articulação com as equipes através da reunião em colegiado.
	Instituir fluxo de cadastramento na porta de entrada da instituição	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Articular com a direção do COPEMCAN para atualização cadastral das pessoas privadas de liberdade	A atualização cadastral foi definida em articulação com a direção do COPEMCAN, sendo este um processo contínuo de organização do processo de trabalho.
	Instituir fluxo de monitoramento e avaliação dos cadastros realizados no COPEMCAN	O monitoramento foi pactuado entre coordenação e equipes para ser realizado pelas próprias equipes através do e-SUS APS.
Implantar protocolos de doenças mais prevalentes no COPEMCAN	Fortalecer os processos de levantamentos epidemiológicos, como subsídio para o planejamento, construção de agendas e intervenções respeitando as necessidades da unidade prisional	No primeiro quadrimestre foram realizadas discussões para início da realização do levantamento epidemiológico, o qual será realizado de maneira contínua pelas equipes.
	Revisar protocolos existentes e realizar levantamento da necessidade de novos protocolos	Foram realizadas discussões com as equipes sobre protocolos existentes para o tratamento da HIV/AIDS e Tuberculose nesse primeiro quadrimestre
	Realizar oficinas de construção e avaliação de protocolos em articulação com as coordenações	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Investigar 100% de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Definir fluxo de busca ativa de novos casos de tuberculose	Foram definidas as responsabilidades sanitárias das equipes de acordo com o território mapeado e protocolo de tuberculose vigente.
	Qualificar o processo de rastreio, identificação e testagem de	A qualificação ocorreu através de uma reunião técnica no mês de março entre as

	casos sintomáticos	equipes, a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos e a Referência Técnica de Tuberculose.
	Garantir insumos para testagem de casos sintomáticos e tratamento dos casos	Foi realizada solicitação de empenho de coletores universais (escarro), insumo mais requisitado pelas equipes, para garantir a testagem de casos sintomáticos de tuberculose.
	Instituir agenda de rastreamento da tuberculose dentro do COPEMCAN	As equipes possuem dentro das agendas semanais, rotina voltada para o rastreamento e cuidado de casos sintomáticos de tuberculose.
	Efetivar na agenda das equipes a atenção ao cuidado a tuberculose no COPEMCAN	As equipes possuem dentro das agendas semanais, rotina voltada para o rastreamento, diagnóstico e tratamento de casos de tuberculose, sendo acompanhadas pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos
Aumentar o número de ações no COPEMCAN com foco no combate ao feminicídio e misoginia e na Lei Maria da Penha	Levantamento de processos judicializados referentes a violência contra a mulher	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar projeto para realizar intervenções voltadas ao combate a violência contra a mulher	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: - Fortalecer o Programa Saúde na Hora no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Manter o Programa Saúde na Hora	Realizar monitoramento dos requisitos para a manutenção do Programa Saúde na Hora	Nesse 1º quadrimestre houve a adesão da UBS Bruno Kaique ao Programa Saúde na Hora, totalizando 6 UBS com o programa no município: UBS Mariano do Nascimento (no bairro Rosa Maria), UBS Dr. Raimundo Aragão (bairro Divinéia), UBS Bruno Kaique de Souza Santos (bairro Madre Paulina), UBS Maria José Figueroa (bairro Eduardo Gomes), UBS Massoud Jalali (Rosa Elze) e UBS Jairo Teixeira de Jesus (Centro Histórico)
OBJETIVO: Promover estratégias de promoção de práticas corporais e atividade física no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ampliar o número de polos do Programa Academia da Saúde	Realizar consulta pública para definição do local a ser contemplado com novo pólo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaboração do projeto para construção do polo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adequar de espaços públicos intersetoriais existentes para a promoção de práticas corporais e atividade física	Mapear espaços públicos que possam ser utilizados como espaços para a prática corporais e atividade física	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Descentralizar ações dos polos	O município realizou a adesão a portaria 1105/2022 que prevê o financiamento de ações de práticas corporais e atividades físicas nas UBS, o resultado ainda não foi divulgado.
	Qualificar equipes da ESF para a oferta de práticas corporais e atividade física para a população utilizando esses espaços previamente mapeados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Credenciar via Ministério da Saúde, o custeio para a manutenção das atividades dos polos de academia da saúde implantados no município	Verificar SAIPS para solicitação de custeio dos pólos	SAIPS verificado no 1º quadrimestre, contudo, sem possibilidade de solicitação
	Monitorar SAIPS para confirmação do custeio	SAIPS verificado no 1º quadrimestre, contudo, sem possibilidade de solicitação
	Monitorar a produção mensal dos pólos	O monitoramento da produção dos polos da Academia da Saúde tem sido realizado pela Coordenação de Promoção a Saúde e Programas Estratégicos mensalmente.
Fortalecer a estratégia de promoção à saúde	Fortalecer a integração entre os Polos e APS para o cuidado integral em saúde, através da participação dos profissionais de	Nesse 1º quadrimestre os 2 profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência Raimundo Aragão

através das práticas corporais e atividades físicas	Educação Física nas reuniões de equipe de Estratégia Saúde da Família	e Mariano Nascimento, além de reuniões de equipe nas UBS: Massoud Jalali, M ^a José Figueroa, Luiz Alves, Antônio Florêncio e Bruno Kaique. Os profissionais também realizaram reuniões de matriciamento com os Centros de Especialidades Raimundo Aragão, Lurdes Vieira e os CAPS Valter Correia e João Bebe Água para o fortalecimento das ações e cuidado integral aos usuários dos polos.
	Qualificação dos profissionais da APS na promoção da Saúde através da realização de 1 oficina sobre promoção da saúde, em articulação com a Coordenação de EPS	Ainda não foi realizada Oficina, contudo, a participação nas reuniões de equipes e reuniões de matriciamento entre as equipes dos diferentes pontos da Rede e os profissionais do PAS representaram espaços de educação permanente para ambas as partes.
	Introdução do aconselhamento sobre hábitos de vida saudável e atividade física nas consultas da APS	O aconselhamento sobre hábitos saudáveis foi realizado através de atividades mediadas por estudantes de fonoaudiologia e nutrição no polo Sergio Souza e na UBS Mariano Nascimento, contudo o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas não tem sido monitorado ou foi implementado nesse quadrimestre.
	Realização de atividades de mobilização social através de práticas corporais e atividades físicas, com base nas datas temáticas da saúde (dia de combate ao tabagismo, promoção da saúde mental, mês da criança e saúde da mulher, saúde do homem, mês da inclusão LGBTQIA+ e outras)	Foram realizadas atividades em alusão ao Janeiro Branco, promoção da saúde no Carnaval e dia da mulher nos pólos além da articulação com a secretaria da Assistência Social sobre o dia da Mulher e com a Secretaria da Cultura em alusão ao dia da Consciência Negra.
	Descentralização das ações dos Polos para comunidades onde não existem polos	Foram realizadas atividades nas UBS Parque Santa Rita, Masoud Jalali, Jairo Teixeira, Tijuquinha, Antonio Florencio, COPEMCAN e em Escolas do município. Nesse quadrimestre, foram registradas 128 e 148 atividades dos polos Gabriel de Souza Filho e Sergio de Souza Rocha Junior, respectivamente.
OBJETIVO: Promover estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos e cultura de paz através do Programa Saúde na Escola		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Acompanhar os Educandos cobertos pelo PSE – Componente Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens	Fortalecer as ações intersetoriais para promoção de práticas corporais e atividade física, alimentação saudável, prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas nas escolas através de atividades de educação em saúde nas escolas e registradas no ESUS-PEC;	Foram realizadas 3 ações do PSE com as escolas no mês de abril pelas unidades Alice Freire (2 ações) e Raimundo Aragão (1 ação), registradas no e-SUS APS.
	Promover a Alimentação Saudável através da aquisição de materiais educativos e realização de educação em saúde nas escolas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Aquisição de escovódromos e kit de consultório odontológico móvel	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar Profissionais da Educação e da Saúde em relação ao Programa Saúde na Escola	Qualificação dos Professores através de oficinas para trabalharem a educação em saúde em temas pertinentes no ambiente escolar de forma rotineira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Fortalecer a intersectorialidade entre Saúde, Educação e Assistência Social através das ações em saúde do Programa Auxílio Brasil		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Aumentar a proporção da cobertura das condicionalidades do Programa	Qualificar profissionais de saúde sobre o Programa acompanhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Auxílio Brasil	no território através de atividades de EPS semestralmente	
	Qualificar profissionais sobre a identificação e estratificação de risco das pessoas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Encaminhar os indivíduos em situação de vulnerabilidade para avaliação na assistência social e inclusão dos programas de transferência de renda	Os encaminhamentos são realizados pelas ESF com base nas especificidades de cada território
OBJETIVO: Implementar a Política de Alimentação e Nutrição no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Aumentar percentual de produção mensal de marcadores de consumo alimentar na APS	Qualificar as equipes sobre a aplicação dos marcadores de consumo alimentar junto com os apoiadores institucionais	A Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos promoveu reuniões técnicas com 2 equipes da UBS Mariano Nascimento além dos profissionais dos 2 polos do Programa Academia da Saúde para qualificação da aplicação dos marcadores alimentares
	Inserção da aplicação dos marcadores de consumo alimentar na rotina de trabalho dos profissionais da APS	A UBS Alice Freire aplicou 23 marcadores de consumo alimentar e o polo da Academia da Saúde Sergio Souza da Rocha Junior aplicou 12 marcadores, totalizando 35 marcadores aplicados no 1º quadrimestre, contudo, a inserção dos marcadores alimentares na rotina dos profissionais da APS não foi analisada.
	Monitorar essa produção através dos sistemas de informação	A produção de marcadores alimentares é monitorada mensalmente através do e-SUS APS PEC pela Coordenação de Promoção da Saúde e Ações Estratégicas.
Promover a segurança alimentar e nutricional de maneira intersetorial	Articulação intersetorial para execução de ações da Alimentação e Nutrição (AN) através de reuniões com órgãos intersetoriais	Nesse 1º quadrimestre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos realizou reuniões intersetoriais com o Conselho de Segurança alimentar e nutricional do município e com o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional.
	Implementar a estratificação de risco de insegurança alimentar na APS e o fluxo para encaminhamento para programas sociais de combate a insegurança alimentar	Foi elaborado instrumento de avaliação nutricional pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos em articulação com o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional.
	Implementar e monitorar a aplicação dos marcadores de consumo alimentar na APS através de relatórios	A produção de marcadores alimentares é monitorada mensalmente através do e-SUS APS PEC pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos.
	Qualificação dos profissionais da APS nas ações de AN e VAN na APS através de atividades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Implementação do aconselhamento sobre alimentação e nutrição nas consultas da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realização de Seminário de Alimentação e Nutrição	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO: Ampliar o acesso da população à atenção em saúde bucal

META 2022-2025	AÇÕES	JUSTIFICATIVA
Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Levantamento das necessidades de recursos humanos para recomposição e ampliação das equipes	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através de comunicações internas ou através de comunicação direta com a gerente da unidade.
	Solicitação de contratação	A solicitação também é realizada mensalmente através de comunicações

		internas.
	Solicitar junto ao Ministério da Saúde o cadastramento e credenciamento das equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Solicitar financiamento de consultório móvel odontológico	Solicitar credenciamento junto ao Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar especialidades odontológicas no município	Realizar licitação para materiais e insumos odontológicos	A licitação para aquisição de para materiais e insumos odontológicos foi iniciada no mês de abril.
	Fazer solicitação de empenho para aquisição de materiais	As solicitações de empenho foram realizadas no mês de março
Aumentar o acesso aos tratamentos odontológicos em relação ao ano anterior	Elaboração da lista de insumos e equipamentos para licitação e encaminhamento para o setor de licitação	Foram realizadas solicitações de empenho no mês de março, além das licitações no mês de abril para aquisição de outros materiais
	Acompanhamento do processo licitatório	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.
	Elaboração das notas de empenho	A solicitação de empenho foi realizada em março pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos
	Acompanhamento do empenho dos itens e entrega no almoxarifado	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.
	Acompanhamento da entrega dos itens nas UBS	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.
	Utilização de consultório odontológico portátil para ampliação das ações no território	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realização de Oficina de acolhimento e estratificação de risco em saúde bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaboração do protocolo de acolhimento à demanda espontânea e estratificação de risco do cuidado odontológico	A Coordenação de Promoção a Saúde e Programas Estratégicos iniciou a elaboração do protocolo e encaminhou para as profissionais Apoiadoras Institucionais para contribuição das mesmas
	Definição de modelos de agenda das equipes de Saúde Bucal	A coordenação realizou reuniões com algumas equipes para definição de modelos, sendo este um processo contínuo de qualificação do processo de trabalho.
	Elaboração da carteira de serviços da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar a proporção de ações preventivas, curativas e de promoção de saúde bucal	Realizar Oficina de acolhimento e estratificação de risco em Saúde Bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar Oficina de promoção à saúde e breve aconselhamento em saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar Oficina de atendimento aos pacientes com deficiência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar Oficina de planejamento em saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Prospecção, nas principais plataformas, e disseminação de cursos de capacitação com temas pertinentes ao trabalho na ESF	Foram disparados pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos para as equipes de saúde bucal cursos de curta duração sobre Saúde Bucal da Gestante e puérpera, Condições odontológicas comuns na APS, Prevenção de Iniciação ao Tabagismo, Assistência Odontológica aos pacientes com DCNT, Assistência Odontológica aos pacientes com condições cardiovasculares, Cuidado em Saúde Bucal para Pessoas com Deficiência
	Realização de atividade de EPS com as ESB visando a qualificação das ações de saúde bucal do PSE	A qualificação das ações de PSE tem ocorrido de forma rotineira através de reuniões entre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos com as equipes de saúde bucal e por meio de cursos de

		curta duração disparados
	Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)	A escrita do projeto Saúde Bucal nas escolas foi iniciado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos no 1º quadrimestre
	Utilização de escovódromos nas ações de prevenção e promoção em saúde bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Acompanhar o nível de flúor da água dispensada para a população em articulação com a Vigilância Sanitária	Fortalecer as ações de monitoramento da fluoretação das águas de consumo do município, com acompanhamento mensal, através de relatório da Deso e SAAE	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar estratégias de prevenção e controle do Câncer Bucal no município	Traçar perfil epidemiológico do câncer bucal no município	A coleta dos dados foi iniciada pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através do SIM
	Qualificar os profissionais para o registro nos sistemas de informação sobre as ações de vigilância em saúde bucal	A qualificação das ações de PSE tem ocorrido de forma rotineira através de reuniões entre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos com as equipes de saúde bucal e por meio de cursos de curta duração disparados.
	Qualificar, através de 1 atividade de EPS, os profissionais para detecção precoce e prevenção do câncer bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 1 ação de educação em saúde bucal no território por equipe, para detecção precoce e prevenção do câncer bucal	A ação está prevista no planejamento das equipes para ocorrer no mês de maio
	Monitorar e avaliar as ações de educação em saúde no território realizadas pelas equipes de saúde bucal através de instrumentos	A avaliação e monitoramento das ações foram realizadas através de relatórios elaborados pelas equipes. Foram identificadas 21 atividades coletivas com o tema Saúde Bucal nesse quadrimestre
Implantar aparelhos de raio x nos consultórios odontológicos	Realizar licitação para aquisição de Raio X Odontológico	O processo licitatório para aquisição de raio x foi disparado no mês de abril
	Fazer solicitação de empenho para aquisição de materiais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar ações de escovação supervisionada no município	Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)	A escrita do projeto Saúde Bucal nas escolas foi iniciado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos no 1º quadrimestre
	Monitorar a utilização de escovódromos nas ações de prevenção e promoção em saúde bucal através de relatório mensal de atividades	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Requalificar consultórios odontológicos	Realizar levantamento de mobiliário e equipamentos necessários para os consultórios odontológicos	Processo contínuo realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos.
	Aquisição de armário para todos os consultórios odontológicos das unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar aquisição de 2 cadeiras odontológicas para as Unidades de Saúde Sinval Jose de Oliveira e Manoel Jovino Santos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO**OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços da assistência farmacêutica**

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ampliar cobertura de equipes de saúde com assistência farmacêutica integrada	Reunião com CODIVAS e Grupo técnico da Assistência Farmacêutica para levantamento do número de vagas existentes na rede municipal para adequação deste número condizente com o número de unidades de saúde existentes	O levantamento da quantidade de profissionais farmacêuticos por UBS está em discussão na respectiva coordenação.
	Realizar contratação de profissionais farmacêuticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adequar a estrutura física das farmácias	Fazer novo relatório situacional com base na RDC 44/2009 da estrutura física das farmácias referente a 2022	Foram realizadas visitas em 10 UBS nos meses de fevereiro e março a fim de informatizar e implantar os POP: UBSs Mariano nascimento, Bruno kaique, Antonio florencio, Jose amado, Mº José Figueiroa, Masoud Jalali, Jairo Teixeira, Tania dos Santos, Ironia, e Pedreira/caipe
	Elaborar projeto de requalificação das farmácias	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Informatizar 10% farmácias das UBS com Sistema Horas	Atualmente o município conta com as seguintes unidades de saúde informatizadas com o Hórus: Figueiroa, Jairo Teixeira, Raimundo Aragão, Masoud Jalali, Bruno Kaique, Mariano Nascimento, Antonio Florêncio e Tânia Chagas
	Dotar as farmácias das Unidades de Saúde com Certidão de Regularidade Técnica do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e Alvará da Vigilância Sanitária	No atual quadrimestre foi solicitado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica aos farmacêuticos das unidades a Organização dos documentos para entrada na certidão de regularidade CRF
Implantar e implementar Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF	Realizar levantamento de materiais necessários para implantação da CAF	O respectivo levantamento foi realizado, constando os seguintes materiais: 15 paletes, 01 estante, dedetização a cada 04 meses, internet, impressora, 02 cadeiras, pintura e reparos nas paredes, 01 computador, telefone e aparelho celular institucional, 01 mesa escritório, 05 luminárias tipo LED
OBJETIVO: Assegurar o acesso da população aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos- REMUME		
META 2022-2025	AÇÕES	JUSTIFICATIVA 1ºRDQA
Implantar Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, tendo como base a situação epidemiológica do território	Instituir o Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica da SMS São Cristóvão	O Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica é constituída pela respectiva coordenação de Assistência Farmacêutica em conjunto com todos os farmacêuticos do município
	Estabelecer cronograma de reuniões mensais com o GT	O cronograma foi pactuado em GT, sendo a última quarta-feira do mês o dia fixo para reuniões do Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica.
	Realizar reuniões mensais buscando referencial teórico de protocolos terapêuticos e diretrizes do Ministério da saúde e evidências científicas	Foram realizadas reuniões nos dias 28/01 e 25/02 e estão previstas reuniões do GT para revisão da RENAME 2022 junto ao Formulário Terapêutico Nacional dos medicamentos disponibilizados nas UBS do município.
OBJETIVO: Aprimorar o processo de trabalho e promover o aperfeiçoamento dos profissionais na assistência farmacêutica		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Qualificar os profissionais responsáveis pela entrega/dispensação de medicamentos através de ações de educação permanente	Elaborar ações de educação em serviço sobre temáticas voltadas à qualificação do cuidado farmacêutico	O cuidado farmacêutico foi o assunto abordado durante as reuniões do GT de Farmácia e Terapêutica.
	Promover a educação continuada de profissionais farmacêuticos e que dispensam medicamentos em articulação com a Coordenação de Educação Permanente	Foi realizada aplicação dos POPs nas seguintes UBS: Mª José Figueiroa, Jairo, Raimundo Aragão, Masoud Jalali, Bruno Kaique, Mariano Nascimento e Antonio Florêncio
	Implantar atendimento clínico farmacêutico no município	O atendimento clínico farmacêutico tem previsão de início no segundo semestre de 2022, sendo o

	através da articulação com a Universidade Federal de Sergipe	piloto na UBS Figueiroa em conjunto com Farmácia Escola UFS.
Implantar e implementar protocolos de gestão da assistência farmacêutica	Implantar atendimento clínico farmacêutico no município através da articulação com a Universidade Federal de Sergipe	O atendimento clínico farmacêutico tem previsão de início no segundo semestre de 2022, sendo o piloto na UBS Figueiroa em conjunto com Farmácia Escola UFS.
	Elaborar e implementar os protocolos de prevenção de perda por validade e POPs nas UBS	Os protocolos foram elaborados e aplicados no mês de janeiro nas seguintes UBS: Figueiroa, Jairo Teixeira, Raimundo Araçá, Masoud, Bruno Kaique, Mariano Nascimento, Antonio Florencio
	Apresentar e validar o Manual de POP's no CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar Visitas mensais para a Supervisão nas Farmácias das Unidades de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Atualizar cronograma de visitas nas 21 UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Avaliar e monitorar, através de relatórios, as atividades da Assistência Farmacêutica nas UBS: recebimento, solicitação de materiais, armazenamento, controle de estoque e supervisão dos POPs	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adequar o mobiliário e o espaço das farmácias das Unidades Básicas de Saúde para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde com base na RDC 44/2009	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida pela Coordenação de Assistência Farmacêutica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar a solicitação de compras dos itens licitados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar Política de gestão do almoxarifado	Implantação do CAF para a gestão de medicamentos.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Aprimorar o processo de trabalho e promover o aperfeiçoamento dos profissionais na assistência farmacêutica		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ponto de produção de insumos fitoterápicos implantado	Implantar ponto de horto terapêutico	A coleta das plantas para produção das mudas no povoado Assentamento foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro.
	Preparar área do horto para início do cultivo das plantas	A limpeza do terreno (área de 350 m2) e a plantação das mudas de plantas medicinais ocorreu no mês de abril
	Articular com o GT de farmácia terapêutica a inclusão das plantas produzidas no REMUME	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Aquisição de insumos, materiais e equipamentos necessários para implantar a Farmácia Viva	A licitação foi realizada em janeiro, a solicitação de empenho constando com os seguintes itens do pregão 02/2022: computadores, nobreak, mobiliário: mesa redonda, ventilador, armários de aço, estante de aço, mesa de escritório, cadeira tipo secretária, equipamentos: balança centesimal, triturador forrageiro, balança de umidade, agitador magnético, barrilete 20 L, estufa esterilização e

		secagem, phmetro de bancada
	Elaborar procedimentos padrão para o cultivo e manejo de plantas medicinais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Contratação de funcionário para serviços de jardinagem e Farmacêutico Responsável Técnico da Farmácia Viva	O processo de contratação do profissional de jardinagem foi iniciado
	Articular com o Herbário da Universidade Federal de Sergipe a Certificação das espécies de plantas medicinais da Farmácia Viva	Foi encaminhado Ofício para a respectiva instituição no mês de março
	Definir do local para Manipulação/Controle de qualidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Produção/dispensação de ervas in natura e secas para infusão	Tal ação se encontra em fase de licitação dos itens necessários
	Estruturar serviços para Dispensação dos Fitoterápicos e Cuidado Farmacêutico: adquirir mobiliários, materiais e equipamentos necessários	Tal ação se encontra em fase de licitação dos itens necessários
Sensibilizar e qualificar 100% dos profissionais da APS para a orientação e prescrição de fitoterápicos	Montar Grupo Técnico da Farmácia Viva para planejamento das capacitações e organizar andamento do Projeto	GT formado por coordenação da assistência farmacêutica, coordenação de EPS, representante da universidade e agrônomo do município
	Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde da Atenção Primária sobre a orientação e prescrição de fitoterápicos em articulação com a Referência de EPS	Realizada educação em saúde com ACS e comunidade sobre a utilização de fitoterápicos e a apresentação da farmácia viva no mês de março, no povoado aningas
	Distribuição de materiais educativos e informativos sobre medicamentos fitoterápicos nas UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realização de atividades de educação em saúde sobre o uso adequado de fitoterápicos e relação com alopáticos nas UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Elaboração de elenco das plantas medicinais e/ou fitoterápicos do programa farmácia viva	Elaborar elenco das plantas medicinais e/ou fitoterápicos do programa farmácia viva do município	O projeto Farmácia Viva conta com as seguintes Plantas medicinais: Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews), Capim Santo (<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf); Sambacaitá (<i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze); Hortelã (<i>Menta ex-piperita</i>); babosa (<i>Aloe vera</i>)
	Elaborar o memento terapêutico do município para subsidiar a prescrição, dispensação e orientação de uso de plantas medicinais e fitoterápicos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar procedimento operacional padrão (POP) para dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Distribuir material instrumental de orientação e manejo para profissionais da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL
OBJETIVO: Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica no município com base na realidade territorial e epidemiológica do município

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Aumentar Taxa de Cura dos Pessoas	Organizar especificações do coletor universal para viabilizar a confecção do Termo de	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Referência e posterior encaminhamento para processo licitatório	
	Acompanhar o processo de aquisição do coletor universal, atas vigentes e possível fracasso deste, para resolução em tempo hábil	Realizado acompanhamento do processo licitatorio das atas do ano de 2021
	Monitorar juntamente ao almoxarifado o estoque dos coletores universais, bem como a dispensação desse insumo voltada para a finalidade do Programa de Controle da Tuberculose nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar a aquisição de caixas térmicas de 18 e/ou 34L para transporte dos amostras de escarro	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Pactuar em atividade de EPS com as equipes de saúde que avaliem anualmente, no mínimo 1% da sua população adscrita, levando em consideração a diretriz ministerial acerca dos Sintomáticos Respiratórios Esperados (SRE)	Previsão de atividade de EPS em agosto, a partir da construção do protocolo assistencial da Tuberculose
	Monitorar mensalmente a realização dos exames bacteriológicos por unidade de saúde, a fim de acompanhar a meta pactuada	O monitoramento é realizado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Orientar as equipes que encontrarem casos bacilíferos durante a busca ativa de SRE através de ações de educação em serviço	A orientação é realizada pontualmente com cada equipe a partir das discussões dos casos identificados
Reduzir taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas UBS	Estabelecer critérios, elaborando série histórica dos últimos 10 anos, para realizar busca de dados a respeito do abandono de tratamento da tuberculose no SINAN	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Tabular dados provenientes da busca no sistema	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Quantificar a taxa de abandono de tratamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose	Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares	A visita dos ACS aos domicílios de pacientes positivados ocorre de acordo com pactuação entre a ESF. Essa estratégia será fortalecida a partir de ação de EPS com os profissionais sobre o manejo de casos de tuberculose e hanseníase
	Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde	Os contatos foram verificados nesse quadrimestre, contudo, sem a sistematização dos acompanhamentos
	Agendar com os moradores uma visita de retorno para verificação do cumprimento e dos resultados dos exames	Foram realizadas visitas de retorno, porém sem a sistematização necessária
Manter 100% da proporção de cura de casos novos de hanseníase (PB e MB), até 2025	Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares	A visita dos ACS aos domicílios de pacientes positivados ocorre de acordo com pactuação entre a ESF. Essa estratégia será fortalecida a partir de ação de EPS com os profissionais sobre o manejo de casos de tuberculose e hanseníase
	Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde	Os contatos foram verificados nesse quadrimestre, contudo, sem a sistematização dos acompanhamentos
	Agendar com os moradores uma visita de retorno para verificação do cumprimento e dos resultados dos exames	Foram realizadas visitas de retorno, porém sem a sistematização necessária
Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de Hanseníase	Intensificar a busca aos contatos Intradomiciliares de casos novos de Hanseníase	54,5% avaliados
	Verificar se os contatos realizaram os exames necessários através do boletim do SINAN. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde	O boletim do SINAN é monitorado mensalmente pela Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis, a partir desse boletim foi possível identificar que nesse quadrimestre os casos e contatos identificados foram

		acompanhados pelas equipes de ESF
Qualificar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS em relação à hanseníase e à tuberculose e a identificação precoce no território	Incluir no processo de licitação aquisição de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase), projetor e notebook para serem utilizados na educação permanente das equipes da ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Qualificar os ACS para saber reconhecer e identificar precocemente indivíduos suspeitos ou com diagnóstico confirmado para hanseníase e tuberculose, através de 1 atividade de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Requalificar estrutura física da Rede de Frio	Realizar levantamento de materiais necessários e priorizar ações de acordo com recursos previstos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adquirir materiais permanentes para a Rede de Frio	Levantamento das necessidades de manutenção da estrutura física e dos equipamentos	O levantamento foi elaborado parcialmente em abril, sendo solicitado materiais para o ambiente, dentre eles: mesa, estante, cadeiras e materiais para instalação da eletricidade.
	Solicitar, sempre que necessário, os serviços da equipe de manutenção da estrutura física e dos equipamentos	Foram solicitados serviços de manutenção para a Rede de Frio em fevereiro, março e abril.
	Monitorar o agendamento e a realização dos serviços de manutenção	O monitoramento é realizado diretamente entre Coordenação de Imunização e Referência em Manutenção
	Solicitar a aquisição de caixas térmicas de 34L para transporte dos imunobiológicos	Solicitação realizada em abril
	Solicitar a aquisição de termo-higrômetros para monitorar o acondicionamento correto dos imunobiológicos na Rede de Frio e durante os transportes	Solicitação realizada em abril
Aumentar a realização de exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) para identificação precoce da hanseníase	Intensificar a busca ativa do paciente com sinais e sintomas suspeitos e realizar o exame dermatoneurológico	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar atividades de educação em saúde para a comunidade sobre a importância da identificação precoce e tratamento da hanseníase	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Estabelecer, em articulação com a coordenação da APS, que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Estabelecer, em articulação com a coordenação da APS, que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Promover ações de identificação precoce e vigilância de casos de Tuberculose na APS	Estabelecer que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	<p>pele SUS e medidas de prevenção</p> <p>Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde</p> <p>Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF e APS</p>	<p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p>
Promover ações de identificação precoce e vigilância de casos de Hanseníase na APS	<p>Estabelecer que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuarios nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção</p> <p>Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde</p> <p>Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF e APS</p>	<p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p>
	OBJETIVO: Aprimorar as ações de Vigilância Ambiental com base nos determinantes sociais em saúde das macroáreas	
	META 2022-2025	AÇÕES
Manter cobertura de macroáreas com ações voltadas ao controle de arborovirozes	<p>Realização de atividades educativas com a comunidade, com a distribuição de panfletos educativos</p> <p>Realizar 03 Campanhas educativas para prevenção nos meses de Maio, Setembro e Dezembro</p> <p>Implementação junto as ESF do novo fluxo de investigação (virologia- sorologia)</p> <p>Solicitação de compra de fardamento para os ACE</p>	<p>12 ações de educação em saúde realizadas pela VISA com o setor regulador (comércio) sobre a prevenção da dengue</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação prevista para julho</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p>
	<p>Realização de 1 ação integrada com as Equipes da Estratégia de Saúde da Família</p> <p>Realizar análise dos indicadores entomológicos através de avaliações trimestrais</p> <p>Mapeamento e monitoramento dos riscos ambientais e ocupacionais decorrentes dos processos produtivos formais/ informais do território através de mapa georreferenciado</p>	<p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p>
	<p>Implantação e implementação de plano intersetorial de saneamento</p> <p>Realizar estudo sobre modelos de plano de saneamento existentes</p>	<p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p>
OBJETIVO: - Implantação da Política Animal		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ampliar a taxa de cães vacinados	<p>Encaminhar um informe técnico para as equipes de saúde, sobre a necessidade e importância da realização do Censo Canino</p> <p>Organizar a divulgação da vacinação junto a ASCOM</p> <p>Organizar pontos de vacinação, escalas, transporte</p> <p>Solicitação de materiais para realização de campanha em 4 finais de semana para pontos fixos</p> <p>Solicitar a Van para transporte dos agentes de endemias na busca ativa manhã e tarde (1 mês)</p>	<p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada nesse quadrimestre</p>

	Aquisição de 3 caixas térmicas para reposição e 6 termômetros para caixas térmicas	Ação não iniciada nesse quadrimestre
	Realizar solicitação de empenho e adquirir de 50 camisas da campanha antirrábica (outubro) para agentes, motoristas, supervisores e coordenação	Ação não iniciada nesse quadrimestre
Implantar Castramóvel no município	Elaborar TR para aquisição de Castramóvel em articulação com a SEMAP	Tr elaborado em março de 2021 e disparado em setembro do mesmo ano
	Auxiliar a SEMAP para a aquisição de Castramóvel	Foi realizada uma reunião com a SEMAP em dezembro de 2021 e mais uma em março de 2022. Em abril a contrapartida do município foi depositada.
	Firmar contrato com a SEMAP para cessão de uso	Aguardando a chegada do castramóvel
	Construir o Plano de trabalho para funcionamento do Castramóvel	Plano de trabalho construído entre Janeiro e Abril de 2022 a ser validado pela SEMA
Estabelecer convênio com o hospital veterinário da UFS	Realizar aproximação com o hospital veterinário da UFS para tentar estabelecer articulação	Ação iniciada em 2021 e no primeiro quadrimestre temos proposta de residência médico veterinária, ainda a ser validada e implementada
Reduzir para 0 taxa de óbito por Leishmaniose visceral	Implantar plano de ação de controle da Leishmaniose Visceral no município	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Qualificar de profissionais de saúde sobre notificação, diagnóstico e tratamento de leishmaniose através de 1 atividade de EPS	Foram realizadas 3 ações de EPS com os profissionais
	Intensificação de limpeza de resíduos sólidos em áreas públicas através de 2 ações em parceria com a SEMSURB	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Solicitação de compra de 1 centrífuga	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Qualificação dos agentes para controle químico do vetor em parceria com SES	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Realização de 1 atividade de educação em saúde com a população por ESF	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Elaboração de projeto de saúde ambiental para inscrição do Chamamento público 01/22 da FUNASA	Ação não realizado nesse quadrimestre
Reduzir o número de cães em situação de abandono no município	Realizar anualmente no mês de dezembro uma Campanha Educativa contra o abandono e maus tratos "DIA D": redes sociais, carros de som, mobilização com faixas sinalizadoras, panfletos, tenda para feira de adoção	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Realizar 06 Ações educativas em escolas sobre "guarda responsável"	Ação não realizado nesse quadrimestre
	Organização do fluxo para aplicação de penalidades, tais como: advertência escrita, multas, penas restritivas de direito e penas privativas de liberdade	Ação de responsabilidade de SEMAP
OBJETIVO: - Aperfeiçoar a gestão e as ações de Vigilância Sanitária no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Atualizar Código Sanitário Municipal	Criar comissão para atualizar código sanitário	A comissão está formada por: assessoria jurídica da saúde, Residentes do Programa de Epidemiologia em Saúde, coordenação de Vigilância Sanitária e PGM, contudo, ainda está aberto para a entrada de mais profissionais.
	Definir a composição de um grupo de trabalho composta por representantes da DTIN, PGM, SEFAZ, COPS e vigilância	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Definir através de relatório semestral áreas da VISA que necessitam de atualização (VISA, GESTORES, PGM)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Informatização dos processos da	Solicitar e acompanhar via processo um armário para arquivamento de documentos	Armário, birô e arquivo doados pela SEGOV.

vigilância sanitária	referentes a VISA	
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório aquisição de cadeiras ergonômicas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório aquisição de telefone móvel para setor administrativo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitação de contratação de empresa para digitalização de documentos dos processos da Vigilância Sanitária	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Mapear estabelecimentos sob o crivo da vigilância Sanitária	Atualizar anualmente cadastros de estabelecimentos e equipamentos de interesse da vigilância sanitária	Cadastro atualizados através do sistema AGILIZA
Monitorar os indicadores Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no SISAGUA	Qualificar e atualizar os fiscais sobre novas portarias e uso do sistema (SISAGUA) através de 1 atividade de EPS	Foi realizada reunião técnica e visita territorial com os agentes fiscais no mês de março, mediadas pela Coordenação de Vigilância Sanitária e participação de um profissional farmacêutico Residente do programa de Epidemiologia em Saúde.
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório para aquisição de reagente para uso do colorímetro 0,5 e 0,7	Foi realizada uma 1ª solicitação no mês de janeiro, contudo, o processo resultou em fracasso e a nova solicitação foi realizada abril.
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório caixas térmicas para transporte durante a coleta de água	Solicitação realizada em abril
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório compra de colorímetro portátil	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 36 coletas mensalmente (média de nove coletas semanais), para realização de exames físico-químico, microbiológico e organoléptico pelo LACEN.	De acordo com a Coordenação de Vigilância Sanitária foram realizadas 133 coletas nesse quadrimestre.
	Monitorar os resultados semanalmente através de relatório do SISAGUA	Relatório monitorado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Sanitária
	Recoletar amostras em casos de resultado insatisfatório. Se recorrência no resultado insatisfatório, realizar notificação a empresa distribuidora para tomar medidas cabíveis.	Foram realizadas recoletas nesse quadrimestre, com envio de ofício para a empresa distribuidora.
	Realizar 100% das coletas disponibilizadas pelo estado anualmente	Coletas realizadas continuamente pela respectiva coordenação
Atender 100% das denúncias, conforme determinação do Ministério da Saúde, em observância ao nível de prioridade.	Estabelecer fluxograma entre ouvidoria e VISA	O fluxograma entre VISA e ouvidoria, sendo revisada mensalmente com profissional da ouvidoria em saúde, com respostas realizadas através de comunicação direta e através de visitas técnicas.
	Solicitar que os repasses das denúncias sejam feitas prioritariamente via e-mail a fim de documentar e facilitar o retorno da mesma	As denúncias são realizadas através de email e via whatsapp da VISA.
	Manter 100% das fiscalizações de alto risco dos estabelecimentos sob responsabilidade do município pactuados com a Secretária do Estado de Sergipe	100% das fiscalizações de alto risco dos estabelecimentos sob responsabilidade do município realizada
	Manter 100% das fiscalizações de estabelecimentos de baixo risco	Alcançada aproximadamente 90% das fiscalizações de estabelecimentos
	Realizar 100% de cadastros de novos estabelecimentos sujeitos a VISA	Esta ação é caracterizada como processo permanente da coordenação de /vigilância Sanitária
	Realizar anualmente 85% de licenciamento dos estabelecimentos cadastrados sujeitos a VISA	Neste 1º quadrimestre foi realizado licenciamento de aproximadamente 90% dos estabelecimentos
	Estabelecer fluxo para investigação de surtos	Fluxo definido neste 1º quadrimestre através de articulação

		entre Vigilância Epidemiológica e Sanitária
	Atender e investigar 100% das denúncias recebidas em até 48h úteis	Está sendo realizado em prazo definido até 48h.
	Mapear os vendedores ambulantes de alimentos em parceria com órgãos intersetoriais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adequar pontos fixos da vigilância sanitária	Realizar levantamento de mobiliário e equipamentos necessários para os pontos fixos da vigilância sanitária	Não foram realizados levantamentos e solicitações, pois o setor adquiriu os equipamentos através de doação da SEGOV.
	Adequar pontos de acordo com prioridades estabelecidas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Fiscalizar 100% dos eventos festivos em massa realizados no município	Estruturação de Grupo de trabalho formado pela Vigilância em Saúde, Diretoria de Planejamento da SMS e DAF/SMS para elaboração o plano operacional para desenvolvimento das atividades de forma contínua para eventos de massa.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Viabilização de pagamento de hora extra, quando necessário.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar e acompanhar a realização de processo licitatório, visando à aquisição de coletes de identificação com tarjas fluorescentes.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar a liberação de alimentação e água para fiscais sanitários durante as fiscalizações de eventos em massa	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Cadastrar e orientar os comerciantes ambulantes de alimentos, através das Boas práticas de alimentação segura (conservação, transporte, armazenamento).	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar ações de educação sanitária voltadas para a população e o setor regulado	Solicitar a criação de aba no site da prefeitura com todas as orientações pertinentes a VISA	Aba disponível no site da prefeitura desde o mês de janeiro
	Elaborar materiais educativos referentes às áreas de atuação da VISA	Materiais elaborados desde 2021 voltados à alimentação segura e potabilidade de água.
	Realizar duas atividade de educação em saúde na comunidade, distribuindo os materiais impressos	Fiscais da VISA realizam atividades de educação em saúde semanalmente nas feiras livres. No quadrimestre foram registradas no boletim de procedimentos um total de 300 ações de atividades em saúde com a população e setor regulador
OBJETIVO: - Promover ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Elaborar diagnóstico da situação de saúde do trabalhador do município	Realizar levantamento da situação epidemiológica dos agravos relacionados ao trabalho que constam na base do SINAN	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implementar a Assistência para as Doenças Relacionadas ao Trabalho na Rede de serviços de saúde	Criar comissão sobre vigilância em saúde do trabalhador	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde da APS e atenção especializada sobre notificação e monitoramento de doenças relacionadas ao trabalho	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar e implementar a Política de atenção à Saúde do trabalhador da saúde no município	Implantar Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS

OBJETIVO: Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Especializada		
		1º RDQA
META 2022-2025	AÇÕES	JUSTIFICATIVA
Adequar estrutura física do Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Levantamento de demandas de material permanente para o Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Organizar especificações dos itens que serão solicitados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar Termo de Referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar processo licitatório	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar o processo de aquisição dos itens atas vigentes e possíveis contratemplos como desistência, fracasso, cancelamento, para resolução em tempo hábil	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Adquirir materiais permanentes para o Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar laboratório clínico municipal	Finalizar edital de credenciamento e envio para o DAF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Publicação de edital e chamamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Credenciar uma clínica para realização de exames laboratoriais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar ações de matriciamento entre a Atenção Primária e a atenção especializada	Caracterizar encaminhamentos realizados pela APS através de instrumento de monitoramento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar apoio técnico e pedagógico às equipes de atenção primária através de reuniões de matriciamento realizadas pela coordenação de estratégia de saúde da família	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Incentivar a participação dos profissionais da APS e rede especializada em reuniões de construção de projetos terapêuticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Construir fluxos e protocolos dos matriciamentos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Construir agenda semestral de matriciamentos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais da atenção especializada	Estabelecer agenda quinzenal de reuniões colegiadas na atenção especializada	Agenda construída no 1º quadrimestre
	Realizar levantamento de principais temas de educação permanente por serviço especializado	Levantamento a ser realizado em articulação com a Coordenação de EPS
	Oportunizar a participação de profissionais da área da saúde nas capacitações e treinamentos	A partir da instituição dos horários de estudos dos profissionais previstos em portaria nº16 de março de 2022, os profissionais da atenção especializada são incentivados a participarem de qualificações promovidas pelo município.
	Construir cronograma de atividades de educação permanente em articulação com a respectiva área técnica	O cronograma de ações de EPS promovidas pelo município foi compartilhado pela DGTES com as áreas técnicas e com os profissionais no 1º quadrimestre
Implantar e implementar protocolo de Regulação de Acesso no município	Criação de GT para elaboração do protocolo de Regulação de Acesso: regulação, RAPS, especializada, planejamento e educação permanente	Foi iniciada a comunicação interna para formação do GT de elaboração do protocolo de Regulação de Acesso com previsão de reunião dos participantes em julho
	Reuniões quinzenais para discutir e elaborar o protocolo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Validação do protocolo de Regulação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Implementação e divulgação do protocolo

Ação não iniciada no 1º trimestre

OBJETIVO - Implementar a Rede de Atenção às Urgências

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Habilitar Urgência 24 h em UPA 24h	Reunir documentação para submissão no SAIPS	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Submeter proposta no SAIPS	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Resultado da proposta e adequações	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Ampliação da estrutura física da UPA	Projeto de readequação finalizado
	Solicitar financiamento do Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º trimestre
Qualificar 100% dos profissionais da Rede de Urgência	Implantar comissão de EPS na Urgência	Comissão iniciada no 1º trimestre
	Elaborar 6 atividades de EPS sobre temáticas voltadas à qualificação da atenção às urgências	Neste primeiro trimestre foi realizado mapeamento de necessidades de EPS com a Urgência 24h em articulação com a Coordenação de EPS
Implementar e articular a Atenção Domiciliar como parte da Rede de Atenção às urgências	Reunir documentação para submissão no SAIPS para habilitação da EMAP	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Submeter proposta no SAIPS	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Resultado da proposta e readequações	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Contratar profissionais para compor a nova equipe: 1 assistente social, 1 fonoaudiólogo, 1 fisioterapeuta e 1 psicólogo	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Solicitar financiamento para o Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º trimestre
Implantar Centro de Parto Normal com casa de acolhimento para puérpera e gestante	Elaborar levantamento de recursos necessários para implantação do Centro de Parto Normal no município	Ação não iniciada no 1º trimestre
Adequar sistema de apoio logístico da atenção especializada para transporte de pacientes de média complexidade	Realizar estudo financeiro para adequação do sistema de apoio logístico de transporte de pacientes de média complexidade	Ação não iniciada no 1º trimestre
OBJETIVO: Qualificar a atenção às urgências na Atenção Primária		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Promover matriciamento pedagógico para todas as equipes de Atenção Primária	Realizar levantamento das principais demandas de urgência 24h que podem ser atendidas na atenção básica	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Promover oficinas com as equipes de atenção primária através da mediação dos profissionais da Urgência	Ação não iniciada no 1º trimestre

DIRETRIZ 7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
OBJETIVO: Fortalecer mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde

META 2022-2025	AÇÕES	JUSTIFICATIVA
Ampliar a avaliação da aplicação dos recursos financeiros na área da atenção	Realizar reuniões entre Regulação, Especializada e CIEMVAS	Ação não iniciada no 1º trimestre
	Solicitar um monitor do CIEMVAS para monitoramento dos encaminhamentos das principais demandas da atenção especializada/Regulação	Ação não iniciada no 1º trimestre

especializada	Realizar 1 reunião com a SES para discutir e reavaliar a PPI	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Levantamento de necessidades de transporte para pessoas com deficiência através de relatório semestral	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar projeto para custeio da adaptação e manutenção de veículo com acessibilidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Rede de Atenção Psicossocial

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar CAPS Álcool e outras drogas (AD) no município	Buscar referencial normativo e teórico para o processo de habilitação do CAPS AD no município	Foi iniciado processo de levantamento de referencial teórico
	Sistematizar as informações e prever materiais necessários para a habilitação do CAPS AD	Foi iniciado processo de levantamento de materiais necessários
	Escrever a proposta de habilitação do CAPS AD	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Apresentar a proposta de habilitação do CAPS AD em colegiado do CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar CAPS infantil no município	Buscar referencial normativo e teórico para o processo de habilitação do CAPS i no município	Foi iniciado processo de levantamento de referencial teórico
	Sistematizar as informações e prevê materiais necessários para a habilitação do CAPS i	Foi iniciado processo de levantamento de materiais necessários
	Escrever a proposta de habilitação do CAPS i	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Apresentar a proposta de habilitação do CAPS i em colegiado do CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Requalificar estruturas dos Centros de Atenção Psicossocial de município	Realizar visitas mensais aos CAPS para identificação das necessidades de adequações dos CAPS	Não foram realizadas visitas técnicas, contudo, o levantamento das necessidades de adequações foi realizado através de comunicações internas.
	Realizar consulta dos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde para identificar possíveis lacunas	A consulta dos profissionais é realizada mensalmente pela Coordenação de Atenção Psicossocial
	Elaborar uma comunicação interna (CI) para a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS) informando as necessidades das adequações das estruturas físicas e do quantitativo de profissionais dos CAPS a partir do aparato normativo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços de atenção psicossocial no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar linha de cuidado em saúde mental na Atenção Básica	Elaborar proposta de portaria e de Regimento Interno do Colegiado Ampliado de saúde mental, álcool e outras drogas.	O Regimento Interno foi elaborado no 1º quadrimestre
	Apresentação da proposta de portaria e regimento interno do Colegiado Ampliado no CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Envio de Comunicação Interna (CI) para a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS) solicitando a publicação da portaria de instituição do Colegiado Ampliado de saúde mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	Organização de cronograma para a realização da 1ª Reunião do Colegiado Ampliado de saúde mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaboração de CI para as coordenações e escritórios para a rede intersetorial convidando para a 1ª Reunião do Colegiado Ampliado de saúde mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Apresentar a importância da construção da linha de cuidado no Colegiado Ampliado de saúde mental, álcool e outras drogas.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar oficinas de trabalho no Colegiado para sistematizar os fluxos assistenciais nos diferentes pontos da RAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Estabelecer o percurso assistencial da população nos diferentes pontos da RAPS de acordo com as especificidades	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar um guia da linha de cuidado em saúde mental até Dezembro de 2022	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Criação de fluxo para atendimento e encaminhamento das urgências psiquiátricas	Apresentar a demanda da necessidade de criação do fluxo de atendimento das urgências psiquiátricas no Colegiado Ampliado de Saúde Mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar levantamento de evidências científicas para a construção do fluxo de atendimento das urgências psiquiátricas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar o fluxo de atendimento e encaminhamento das urgências psiquiátricas no Colegiado Ampliado de Saúde Mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Validação do fluxo no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e em todas as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realização de 1 atividade de EPS com profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no tocante ao manejo dos casos de urgências psiquiátricas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Divulgar fluxo de atendimento e encaminhamento à Urgência através de 1 atividade de EPS em todas as equipes da RAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Revisão anual do fluxograma no Colegiado Ampliado de Saúde Mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adquirir materiais permanentes para os serviços da RAPS	Levantamento das necessidades de materiais permanentes para os serviços da RAPS	O levantamento das necessidades de materiais foi realizado pela Coordenação de Atenção Psicossocial no mês de abril
	Envio e acompanhamento dos processos de licitação de materiais permanentes necessários para os serviços	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Captar recursos através de elaboração de projeto a ser encaminhado para a Diretoria de Planejamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaboração de comunicação interna (CI) para a aquisição de materiais permanentes como computadores, impressoras, materiais para oficinas terapêuticas dos diversos pontos da RAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Aumentar o número de matriciamentos realizados pelas equipes dos CAPS na APS por ano	Monitorar a realização dos matriciamentos das equipes dos CAPS com os profissionais da APS através da solicitação mensal de cronograma	As equipes enviam cronograma mensal de atividades para a Coordenação de Atenção Psicossocial
	Elaborar um instrumento de acompanhamento dos números de matriciamentos por equipes da eSF	A Coordenação de Atenção Psicossocial elaborou instrumento de monitoramento no mês de abril
	Acompanhar os números de matriciamentos pelos sistemas de informações e por instrumento de monitoramento elaborado	A Coordenação de Atenção Psicossocial acompanha mensalmente os matriciamentos realizados pelas equipes, sendo realizado 15 matriciamentos pelo CAPS Valter Correia e 7 matriciamentos realizados pelo CAPS João Bebe Água com equipes da ESF do município.

Ampliar o nº de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	Realizar o levantamento e acompanhamento mensal do número grupos e oficinas realizadas nos CAPS através do monitoramento por meio do PEC	O monitoramento dos grupos é realizado mensalmente através de aplicativo de organização (TRELLO). Ambos CAPS possuem 5 grupos terapêuticos cada distribuídos durante a semana.
	Contratar profissionais oficineiros para realização das atividades nos CAPS através de instrumento de monitoramento de atividades	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Enviar comunicação interna (CI) para a Diretoria de Planejamento informando a necessidade de profissionais oficineiros	Foi enviada CI e relatório para a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde informando a necessidade de profissionais
	Elaborar e enviar projeto de captação de recursos para a Diretoria de Planejamento visando a contratação de oficineiros para os CAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar acolhimento com classificação de risco nos CAPS	Discutir e atualizar o modelo de estratificação de risco em saúde mental existente	O modelo de estratificação de risco é revisado semanalmente entre profissionais e mensalmente com a Coordenação de Atenção Psicossocial; A análise de PTS é realizada de acordo com a demanda e necessidade dos usuários atendidos.
	Acompanhar o número de estratificações de risco em saúde mental nos serviços mensalmente através de instrumento de monitoramento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais da atenção psicossocial	Realizar o levantamento de demandas de educação permanente em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde	Foi realizado levantamento de necessidades de educação permanente com os profissionais dos CAPS no mês de janeiro
	Realizar Oficinas de Qualificação no cuidado em saúde mental com todas as ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar, através de sistemas de informação, reuniões de equipe realizadas em todos os pontos da rede de Atenção Psicossocial.	A Coordenação de Atenção Psicossocial acompanha as reuniões de equipes dos CAPS através de programa para monitoramento (TRELLO)
	Realizar 2 atividades de EPS com profissionais dos CAPS e EMAESM	Segundo Coordenação de Atenção Psicossocial, são compartilhados cursos de curta duração, congressos e seminários através de mídias sociais.
	Monitorar, através de sistemas de informação, o número de consultas e matriciamentos mensais das equipes dos CAPS e EMAESM	O monitoramento é realizado mensalmente através do SAI/SUS Tabwin pela Coordenação de Atenção Psicossocial
	Acompanhar as agendas das atividades de saúde mental das equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF) através reuniões com Colegiado da Atenção Primária	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar protocolos e fluxos da rede psicossocial	Realizar o levantamento dos fluxos assistenciais existentes na RAPS	Foi iniciado levantamento dos fluxos assistenciais no mês de janeiro
	Criar a comissão interdisciplinar no colegiado ampliado de saúde mental para a elaboração dos novos fluxos e protocolos de acordo com demanda identificada	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar atividades de EPS com todos os profissionais da RAPS para atualização de novos fluxos e protocolos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços das Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM)		

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ampliar o número de consultas da EMAESM no município em relação ao ano anterior	Monitorar mensalmente o número de procedimentos realizados pela EMAESM e por núcleo profissional através dos sistemas de informação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais da EMAESM	Realizar 6 atividades de EPS com profissionais da EMAESM	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
100% das equipes EMAESM habilitadas	Realizar levantamento dos critérios necessários para habilitação da equipe EMAESM não habilitada	Foi realizado, mas cancelado pela nota técnicas.
Aumentar o número de matriciamentos da EMAESM realizados com a Atenção Primária	Solicitar mensalmente o cronograma das datas das realizações dos matriciamentos da EMAESM com os profissionais da APS	Cronograma enviado mensalmente pelas equipes EMAESM
	Elaborar um instrumental de acompanhamento dos números de matriciamentos realizados pela EMAESM com equipes da eSF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar os números de matriciamentos através dos sistemas de informações	Consolidados enviados mensalmente pelas equipes EMAESM para a Coordenação de Atenção Psicossocial
OBJETIVO: - Promover a reabilitação e reinserção das pessoas com transtorno mental e problemas decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas através de iniciativas intersetoriais de geração de renda		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ampliação do número de oficinas de geração de renda nos CAPS	Realizar reunião com as coordenadoras dos CAPS para identificar as oficinas de geração de renda existentes nos CAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar o quantitativo de oficinas de geração de renda nos CAPS através de relatório mensal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar projeto para captação de recursos voltados à aquisição de materiais permanentes para as oficinas de geração de renda	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Criação de oficina intersetorial de geração de renda	Realizar reunião com a Diretoria de Trabalho da SEMAST para identificar ações de formação para o trabalho voltadas aos usuários dos CAPS	Reunião realizada com Diretoria da SEMAST, para sistematizar a oferta de vagas para usuários dos CAPS.
	Acompanhar e divulgar ações coletivas e solidárias com o intuito de viabilizar oportunidades de geração de trabalho e renda para os usuários dos CAPS	Os CAPS realizam Bazar mensalmente, além disso, trabalhadores e Coordenação informam sobre a participação em feiras para exposição dos trabalhos.
Promover articulação dos CAPS com o Programa Academia da Saúde	Realizar 2 ações semestrais de promoção da saúde em conjunto com profissionais do Programa Academia da Saúde	Usuários dos CAPS participam de atividades no Programa Academia da Saúde voltada ao público geral, participando de atividades de aeróbica, ginástica localizada e capoeira.
	Realizar 2 matriciamentos semestrais com profissionais do Programa Academia da Saúde	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de matriciamento em ambos os CAPS do município
	Monitorar mensalmente os usuários que frequentam o Programa Academia da Saúde através de lista de frequência nas atividades do polo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 9. PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
OBJETIVO: - Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar Política Municipal de Práticas	Implantar Comissão intersetorial de Práticas Integrativas e	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Integrativas e Complementares em Saúde no município	Complementares em articulação com o Conselho Municipal de Saúde	
Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária com ações de ofertas condizentes com as Práticas Integrativas e Complementares	Elaborar instrumento para identificação de profissionais da Rede que trabalham com PICS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Identificar o fluxo de atendimento com PICS nos serviços	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar o número de atendimentos com PICS na APS através de sistema de informação	Foi identificado um registro de prática de medicina tradicional chinesa através do e SUS APS durante o 1º quadrimestre, contudo, o acompanhamento de tal informação ainda não ocorre.
Ampliar porcentagem de profissionais de saúde qualificados para oferta de práticas integrativas e complementares	Identificar profissionais que trabalham com PICS nos serviços de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar reunião com CODIVAS para identificar fluxo de atendimento com PICS nos serviços de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO
OBJETIVO: - Aprimorar a assistência materno-infantil no município

META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Aumentar percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Monitorar mensalmente a oferta de teste rápido de gravidez nas unidades de saúde	O monitoramento é realizado através de planilha do excel onde consta a quantidade de testes realizada mensalmente nas UBS do município
	Monitorar mensalmente o número de consultas e exames de pré-natal através relatório operacional durante as reuniões de equipe	O monitoramento do relatório operacional foi realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional
	Acompanhar o número de busca ativa realizadas por equipes de saúde da família às gestantes faltosas através relatório operacional durante as reuniões de equipe	A busca ativa é realizada através do Agente Comunitário de Saúde e o monitoramento através do relatório operacional foi realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional
	Realizar 1 atividade de EPS com as ESF para a qualificação do acolhimento às pessoas com atraso menstrual	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar o número de consulta de pré-natal do parceiro nos cronogramas de atendimento médico, enfermagem e odontológico das UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Orientar, através de atividades de EPS com as ESF, e monitorar a criação de no mínimo 1 grupo de gestantes nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Imunizar as gestantes conforme calendário vacinal	Monitorar mensalmente a situação vacinal das gestantes acompanhadas pelas ESF em articulação com a Coordenação de Avaliação e Monitoramento	O monitoramento do relatório operacional foi realizada mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF, porém ainda sem articulação com o CIEMVAS
	Orientar, através de atividades de EPS e dos Apoiadores Institucionais, as equipes de saúde para a avaliação da situação vacinal durante as visitas domiciliares mensais, além da notificação dos casos de atraso percebidos durante a visita através de relatório operacional	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar busca atividade de gestantes com esquema vacinal incompleto a partir de relatório operacional mensal	A busca ativa foi feita através dos ACS e o monitoramento da situação vacinal foi realizada através do relatorio operacional mensal
	Realizar 1 atividade semestral, por ESF, de educação em saúde nas UBS e/ou território voltadas à atualização vacinal das gestantes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar taxa de consulta	Instituir agenda integrada entre os profissionais da ESF e EAP com a	Foram realizadas orientações pelos Apoiadores Institucionais e Coordenação

odontológica em gestantes cadastradas	equipe de saúde bucal no município de São Cristóvão	de Saúde Bucal para a integração da agenda entre as equipes a fim de evitar absenteísmos nas consultas odontológicas
	Realizar monitoramento dos encaminhamentos realizados no pré-natal para a primeira consulta odontológica em todas as gestantes através de relatório operacional mensal	O monitoramento do relatório operacional é realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF para monitoramento das consultas de pré-natal e realização de busca ativa
	Monitorar mensalmente a oferta de consulta odontológica para gestantes através de relatório operacional durante as reuniões de equipe	O monitoramento do relatório operacional é realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF para monitoramento das consultas de pré-natal e realização de busca ativa
Ampliar taxa de gestantes com 05 consultas de pré-natal de risco médio/intermediário quando indicado	Ações voltadas ao aumento do percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Foram realizadas ações de educação em saúde voltadas às gestantes nas UBS, além da realização de campanhas publicitárias sobre a oferta de testes rápidos para gestante, divulgação da menor taxa de mortalidade infantil, ausência de filas nos exames de pré-natal e a qualificação permanente de profissionais da saúde.
Ampliar proporção de parto normal no município	Instituir 1 grupo de gestante por unidade de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Priorizar o tema Vias de parto nos grupos de gestantes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Aprimorar ações de vigilância epidemiológica sobre a saúde da mulher e com público materno-infantil no município		
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Ampliar para 1 a razão de mulheres entre 25 e 64 ano realizaram exames citopatológicos na APS	Acompanhar a oferta dos exames citopatológicos nas agendas parametrizadas da equipes através de reuniões com os Apoiadores Institucionais e Colegiados	O acompanhamento é realizado mensalmente através do Relatório de realização de exame por equipe, elaborado e monitorado pela Coordenação e enviado pelos Apoiadores
	Monitorar, através da sala de situação, a realização de exame citopatológico por microterritório	O monitoramento através da sala de situação é realizado mensalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, solicitando o nº de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram exame citopatológico com médico e/ou enfermeiro da Equipe entre o primeiro e último dia do mês de referência (total do mês) (Previne Brasil). Através do SISCAN identificou-se que no 1º quadrimestre foram realizados 1.311 exames citopatológicos no primeiro quadrimestre.
	Monitorar o recebimento dos laudos e envio dos exames semanalmente através de planilha excel de controle de exames citopatológicos	O monitoramento é realizado semanalmente pela Coordenação através de planilha de excel
	Monitorar laudos de exames que estão em situação de atraso (aqueles que estão há 1 mês e 15 dias com o laboratório)	O monitoramento é realizado semanalmente pela Coordenação através de planilha de excel. Em casos de atraso, a coordenação envia planilha constando os atrasos para o laboratório e solicita os laudos em um prazo de 7 dias.
Manter rastreamento do câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos	Acompanhar a oferta dos exames de mamografia durante as consultas de saúde da mulher nas unidades de saúde através de reuniões com os Apoiadores Institucionais e Colegiados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar através da sala de situação a solicitação dos exames de mamografia por microterritório	O monitoramento através da sala de situação é realizado mensalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, solicitando o nº de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos entre o primeiro e último dia do mês de referência (total do mês) (SISPACTO).
	Monitorar a quantidade de exames realizados através do SISCAN	Por meio do SISCAN, identificou-se que neste primeiro quadrimestre foram liberados 218 exames de mamografias no município.

OBJETIVO: - Implementar a vigilância do óbito		
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Investigar 100% dos óbitos maternos no município	Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo	O registro e acompanhamento é realizada através de planilha do excel, já o arquivamento dos relatórios semanais ainda não foi iniciado
	Acompanhar realização da investigação de óbito materno no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados	O acompanhamento das investigações de óbito foi realizado, porém sem articulação com Apoiadores e colegiados.
	Realizar a síntese do óbito em até 30 dias da data de cadastro da D.O. no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno	Realizado pela COVE
	Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a mulher durante o pré-natal e/ou puerpério em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Mulher e COAPS a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira	Foi realizada 1 reunião no primeiro quadrimestre com a Equipes de referência, a Coordenação de Vigilância de Óbito Estadual e Vigilância Epidemiológica municipal
	Articular a participação da Vigilância Epidemiológica, equipe de saúde, RT de Saúde da Mulher e COAPS na reunião do Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno, para que todos os envolvidos no cuidado da Rede Estadual possam discutir as possíveis lacunas para prevenção de novos óbitos	A articulação entre a equipe de referência e todas as coordenações envolvidas foi realizada no primeiro quadrimestre.
	Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Discutir casos de óbitos maternos ocorridos com as equipes de referências em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Reduzir casos de sífilis congênita em menores de um ano no município	Verificar diariamente a base de dados online do SINAN a fim de viabilizar o fluxo de retorno no menor tempo possível entre a notificação em outros municípios e a visualização no município de residência	Processo realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Monitorar semanalmente o SINAN a fim de identificar os casos de sífilis congênita notificados nas maternidades a fim de disparar o processo investigativo em tempo hábil	Monitoramento realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Realizar a análise dos dados qualitativos colhidos durante a investigação com a ESF e no âmbito hospitalar, a fim de qualificar a ficha de notificação no SINAN e confirmar ou descartar os casos, frente a possibilidade de RN expostos à sífilis mas não infectados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

OBJETIVO: Fortalecimento da Primeira Infância, em consonância com a Política Nacional de Saúde da Criança e Aleitamento Materno		
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Garantir a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano conforme determinação do Ministério da Saúde	Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Confeccionar cadernetas de vacinação infantil para distribuição para os responsáveis a fim de compartilhar a responsabilidade acerca da imunização dessas crianças	Foi realizado o empenho do material gráfico para a elaboração das cadernetas de vacinação infantil
	Acompanhar mensalmente o relatório operacional das crianças menores de 05 anos quanto à variável "vacinação em dia?"	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Qualificar e monitorar, por meio dos Apoiadores Institucionais e em reuniões de Colegiado, o processo de trabalho a fim de que a consulta de puericultura seja uma rotina e ocorra o preenchimento do campo da atualização do esquema vacinal	Segundo a Coordenação de Imunização essa ação foi realizada nesse quadrimestre
	Monitorar mensalmente a alimentação de dados vacinais de crianças e adolescentes por meio dos sistemas de saúde e em articulação com o CIEMVAS e Apoiadores Institucionais de referência	O monitoramento mensal dos dados vacinais é realizado tanto pela Coordenação de Imunização e quanto pelo CIEMVAS através dos sistemas de saúde e-SUS APS PEC e o SIPNI
	Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE	Foram realizados 2 dias D de vacinação infantil contra covid-19 no mês de fevereiro e 1 mês de abril, além da Campanha de vacinação contra a gripe e sarampo para crianças acima dos 6 meses de idade também realizada no 1º quadrimestre. Equipes de saúde também realizaram ações no 1º quadrimestre em escolas particulares para a vacinação em crianças.
Qualificar processo de trabalho de 100% profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto a Atenção integral à Saúde da Criança na primeira infância	Qualificar o processo de trabalho dos profissionais das ESF em relação a rotina de vacinação (aplicação e registro, dentre outras práticas inerentes ao processo da imunização) por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	O cronograma de visitas técnicas a serem realizadas pela Coordenação de Imunização e Diretoria de Planejamento foi elaborado em abril com previsão de início no mês de maio.
	Realizar acompanhamento programático (mensalmente) e monitoramento dos relatórios de vacinação extraídos do PEC em articulação com o Coordenação de Imunização e CIEMVAS	O acompanhamento será realizado a partir do dia 10 de maio de acordo com cronograma elaborado pela Coordenação de Imunização
Promover o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável	Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para o público geral	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar o percentual de crianças com	Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

aleitamento Exclusivo até o 6º mês de vida	para o público geral	
	Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno Exclusivo até o 6º mês de vida	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Aumentar cobertura da realização de teste do pezinho em nascidos vivos em tempo adequado	Monitorar a realização da triagem neonatal (Teste do pezinho) através de relatório mensal	O monitoramento do teste do pezinho é realizado semanalmente através de planilha excel e o contato direto com as equipes em caso de alteração nos resultados
	Instituir e acompanhar mensalmente informações sobre a realização de testes na ficha dos ACS através das reuniões de equipe	O acompanhamento das visitas e testes a serem realizados é feito através das reuniões de equipe
Realizar consultas de puericultura em 100% das crianças cadastradas no e-SUS	Monitorar o agendamento das consultas de puericultura com estratificação de risco por meio dos Apoiadores Institucionais e reuniões com o COAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar no mínimo 2 ações de matriciamento por semestre para o fortalecimento da comunicação (referência e contra referência compartilhada) dos profissionais das UBS com os centros de especialidade para acompanhamento de crianças egressas de UTI, crianças com alergias alimentares ou outras necessidades especiais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 2 ações de promoção da vigilância alimentar e nutricional para todas as crianças, principalmente na idade de até 2 anos, através de reuniões com a Referência de Alimentação e Nutrição e COAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar visitas domiciliares a 100% de puérperas e RNs cadastrados no e-SUS até a 1º semana pós-parto	Monitorar a realização da visita domiciliar à puérpera e RN na primeira semana pela ESF através de relatório mensal	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal
	Monitorar a realização do teste do pezinho em RN preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida durante a visita puerperal através de relatório mensal	O monitoramento é realizado através de planilha excel pela Coordenação de Saúde da Mulher
	Implementar o Programa de Suplementação de Ferro para puérperas em articulação com referência da Política de Alimentação e Nutrição	Programa de Suplementação de Ferro para puérperas monitorado mensalmente através instrumentos elaborado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégico/Referência Técnicas de Alimentação e Nutrição
Realizar grupos educativos para 100% das crianças acompanhadas na puericultura	Realizar 1 atividade de educação em saúde por ESF nas unidades de saúde voltada a puericultura	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar a realização de atividades coletivas voltadas a puericultura através dos sistemas de informação e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Reduzir número de óbitos infantis no município	Acompanhar a realização de visitas domiciliares até o quinto dia após o parto através de reuniões de equipe e relatórios mensais	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal
	Acompanhar mensalmente a realização de busca ativa das crianças faltosas para consultas de puericultura e atualização vacinal	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal pelas ESF
	Monitorar mensalmente o registro da produção das salas de vacina no PEC por meio da articulação com o CIEMVAS	O monitoramento tem sido realizado pelo CIEMVAS sendo compartilhada com a Coordenação de Imunização.
	Discutir os casos de óbitos infantis com ESF de referência em até 7 dias do	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	ocorrido	
OBJETIVO: Implementar a vigilância do óbito		
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Manter 100% de investigação de óbito fetal e infantil	Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo	O registro e acompanhamento é realizada através de planilha do excel, arquivamento dos relatórios semanais ainda pendente
	Acompanhar realização da investigação de óbito infantil/fetal no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados	O acompanhamento das investigações de óbito foi realizado, porém sem articulação com Apoiadores e colegiados
	Realizar a síntese do óbito em até 07 dias da data de cadastro da declaração de óbito no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Infantil e Fetal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre. Destaca-se que a síntese do óbitos será realizada em até 07 dias da data de retorno das fichas de investigação (ambulatorial, domiciliar e hospitalar)
	Discutir casos de óbitos fetais/infantis com as ESF de referência em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre.
	Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a genitora durante o pré-natal e/ou puerpério e à criança durante o período da puericultura em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Criança e Adolescente e COAPS a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre.
	Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre.
OBJETIVO: - Aprimorar o cuidado aos adolescentes na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças		
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Garantir a Cobertura vacinal de adolescentes de acordo com o preconizado no Ministério da Saúde	Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a alimentação de dados vacinais de crianças e adolescentes por meio dos sistemas de saúde e em articulação com o CIEMVAS e Apoiadores Institucionais de referência	O monitoramento mensal dos dados vacinais é realizado tanto pela Coordenação de Imunização e quanto pelo CIEMVAS através dos sistemas de saúde e-SUS APS PEC e o SIPNI
	Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE	Realizada vacinação de covid-19 nas escolas para esse público no mês de fevereiro.
Realizar ações de promoção da saúde e hábitos saudáveis para o público adolescente	Realizar 1 ação de educação em saúde por semestre em articulação com o Programa Academia da Saúde voltada ao público adolescente	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Incentivar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de recursos midiáticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 1 evento intersetorial voltado à promoção da saúde do público	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

adolescente		
Monitorar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatório mensal		Os profissionais do Programa Academia da Saúde monitoram a participação dos usuários através de instrumentos de monitoramento, além da realização de avaliações com o público em geral
Monitorar mensalmente as atividades do PSE voltadas ao público adolescente por meio dos sistemas de informação, nas reuniões de equipe e em articulação com os Apoiadores Institucionais		Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 12. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO
OBJETIVO: Implementar ações de fortalecimento à saúde do homem na APS no município

META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Reduzir para 1 razão do atendimento entre o público feminino e masculino na UBS	Organizar grupo de trabalho intersetorial para realização de diagnóstico anual de morbimortalidade e perfil socioeconômico do homem no município	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 1 ação intersetorial por semestre para aumentar a captação de homens na APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados	As agendas das equipes ofertam horários destinados aos homens, contudo ainda não há o monitoramento dessas agendas
	Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos	Através de levantamento demográfico do Programa Academia da Saúde realizado foram identificados que 11,3% dos participantes das atividades são do sexo masculino.
Ampliar o acesso dos homens às UBS através do Programa Saúde na Hora	Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados	As agendas das equipes ofertam horários destinados aos homens, contudo ainda não há o monitoramento dessas agendas
	Elaborar protocolo de atendimento ao público masculino nas unidades com o Programa Saúde na Hora	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Ampliar o acesso dos homens às ações de promoção da saúde física, mental, sexual e reprodutiva		
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA
Promover atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino	Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos	Através de levantamento demográfico do Programa Academia da Saúde realizado foram identificados que 11,3% dos participantes das atividades são do sexo masculino.
	Monitorar, através de relatório mensal, a realização de atividades coletivas de educação em saúde nas UBS voltadas ao público masculino	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas de saúde do homem das UBS através de atividades de EPS com as ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Promover o cuidado aos homens com necessidades decorrentes do uso/abuso de álcool e outras drogas com base na lógica de redução de danos	Realizar matriciamentos semestrais entre APS, Centros de Atenção Psicossocial e equipes EMAESM para realização ações de educação em saúde sobre o uso de álcool e outras drogas voltado ao público masculino	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Elaborar fluxo intersetorial com outras secretarias para o cuidado compartilhado de pessoas com necessidades decorrentes do uso problemático de álcool e outras drogas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar e divulgar materiais educativos sobre serviços de apoio e cuidado às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas através de recursos midiáticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 2 atividades de educação em saúde por semestre no território com base na redução de danos em articulação com APS e CAPS	Nesse quadrimestre não foram realizadas atividades de redução de danos na APS, contudo, foram identificadas a partir do SIA/SUS 348 atividades voltadas a redução de danos nos CAPS.
Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva voltadas ao público masculino Número de UBS que realizaram atividades de promoção a saúde	- Elaborar e distribuir nas unidades de saúde material educativo e divulgativo com as temáticas de saúde sexual e reprodutiva	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a realização de testes rápidos para detecção e cuidado de IST nas unidades de saúde	Monitoramento da Vigilância Epidemiológica sobre os testes rápidos realizados por ESF é realizado mensalmente através de planilha excel
	Acompanhar mensalmente, através das reuniões de equipe, a realização do pré-natal do parceiro nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Promover o acesso à informação e aos métodos contraceptivos para homens e mulheres através de ações de educação em saúde nas unidades de saúde e no território	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar e implementar protocolos para identificação e cuidado ao paciente com Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Realizar caracterização epidemiológica do COPEMCAN, tendo como base os dados do SINAN Local	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Realizar levantamento das fragilidades do atendimento e do acompanhamento dos casos através de reuniões entre Coordenação da Atenção Primária, de Ações Estratégicas e da Vigilância Epidemiológica	Foi realizada reunião entre as respectivas coordenações e EAPPs, seguida de compartilhamento de cursos
	- Implementar fluxos de identificação e atendimento ao paciente com Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar protocolo municipal acerca do manejo clínico, envolvendo o diagnóstico precoce, tratamento efetivo e acompanhamento adequado da tuberculose no COPEMCAN e nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Implementar protocolo municipal nos serviços através da realização de atividades de EPS com as equipes e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Promover atividades com foco no combate a misoginia e a violência doméstica	Elaborar programação anual de ações de combate a violência doméstica nas unidades de saúde e território	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

- Realizar 1 ação intersetorial de educação em saúde com foco no combate à misoginia	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar 1 ação de mobilização social no território em combate a misoginia e a violência doméstica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Distribuir materiais gráficos nas unidades de saúde e através de recursos midiáticos voltados ao combate à misoginia e violência doméstica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 13. QUALIFICAR MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

OBJETIVO: - Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
<p>Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)</p>	- Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório mensal do SIM	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Acompanhar sistemática e mensalmente através de planilhas excel os óbitos ocorridos no mês anterior, de acordo com a causa categorizada pelos capítulos do CID-10, bem como de acordo com a idade da vítima para posterior análise e intervenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Articular entre COVE e CIEMVAS reuniões periódicas a fim de cruzar os dados encontrados na base local e no domínio público, para consolidação e assertividade dos dados gerados na vigilância epidemiológica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar reuniões periódicas entre COVE e COAPS para compartilhamento dos dados encontrados acerca da mortalidade prematura pelas DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e encaminhamentos de estratégias para intervenção em tempo oportuno	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação, a qual tem questões relacionadas à Hipertensão e Diabetes com base nos indicadores do Previne Brasil e Sispecto.
	Realizar busca ativa de usuários com hipertensão e diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas	A busca ativa é realizada pelos ACS
	- Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário
	Monitorar a participação dos usuários com hipertensão e diabetes mellitus nas atividades do Programa Academia da Saúde	O monitoramento de usuários com diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referência e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira

<p>Ampliar para 80% o número de diabéticos acompanhado pelas ESF com adesão ao tratamento</p>	<p>Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas</p> <p>- Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe</p> <p>- Realizar busca ativa de usuários com diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas</p> <p>- Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença</p> <p>Monitorar mensalmente a solicitação de hemoglobina glicada para os diabéticos cadastrados por ESF</p> <p>- Monitorar a participação dos usuários com diabetes mellitus nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais</p>	<p>O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação, a qual tem questões relacionadas à Hipertensão e Diabetes com base nos indicadores do Previne Brasil e Sispacto.</p> <p>Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência: Raimundo Aragão e Mariano Nascimento, além da Unidades Massoud Jalali, M^º José Figueroa, Luiz Alves, Antônio Florêncio e Bruno Kaique. Os profissionais também realizaram reuniões com os Centros de Especialidades Raimundo Aragão, Lurdes Vieira e os CAPS Valter Correia e João Bebe Água para o fortalecimento das ações e cuidado integral aos usuários dos polos.</p> <p>A busca ativa é realizada pelos ACS com base no Relatório Operacional</p> <p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p> <p>Realizada pelas ESF através de Relatório Operacional</p> <p>O monitoramento de usuários com diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referência e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira</p>
<p>Estratificar o risco de 100% dos diabéticos cadastrados</p>	<p>- Realizar 1 atividade de EPS com os profissionais da ESF em relação à estratificação de risco e rastreamento em diabetes mellitus</p> <p>- Monitorar a estratificação de risco de pacientes cadastrados com diabetes mellitus através das reuniões de equipe periódicas</p> <p>Realizar a busca ativa de pessoas com diabetes que não compareceram às consultas agendadas</p> <p>Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para promover a adesão e estratificação de risco dos usuários cadastrados</p>	<p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p> <p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p> <p>A busca ativa é realizada pelos ACS com base no Relatório Operacional</p> <p>Ação não iniciada no 1º quadrimestre</p>
<p>Ampliar nº UBS que realizaram ações de prevenção de doenças e promoção da saúde para o público com DCNT</p>	<p>Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe</p>	<p>Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário</p>

	Monitorar a participação dos usuários com DCNT nas atividades do Programa Academia da Saúde	O monitoramento de usuários com hipertensão e diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referência e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira e no polo Gabriel Souza está sendo realizada integração com o Centro de Especialidades Raimundo Aragão para qualificar monitoramento de usuários com doenças crônicas
	Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar 1 atividade de educação em saúde por UBS em relação a promoção de hábitos saudáveis para pessoas com DCNT	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas com usuários com DCNT	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Aumentar para 80% o número de hipertensos acompanhados pelas ES	Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com diabetes que compareceram às consultas periódicas	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação, a qual tem questões relacionadas à Hipertensão e Diabetes com base nos indicadores do Previne Brasil e Sispacto.
	- Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência: Raimundo Aragão e Mariano Nascimento, além da Unidades Massoud Jalali, M ^º José Figueroa, Luiz Alves, Antônio Florêncio e Bruno Kaique. Os profissionais também realizaram reuniões com os Centros de Especialidades Raimundo Aragão, Lurdes Vieira e os CAPS Valter Correia e João Bebe Água para o fortalecimento das ações e cuidado integral aos usuários dos polos.
	Realizar busca ativa de usuários com hipertensão que não compareceram às consultas agendadas	A busca ativa é realizada pelos ACS com base no Relatório Operacional
	Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a aferição de pressão arterial de hipertensos cadastrados no PEC por ESF	O monitoramento é realizado pelas ESF através do Relatório Operacional
	Monitorar a participação dos usuários com hipertensão nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais	O monitoramento de usuários com hipertensão e diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a

		Unidade de Saúde de referência e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira e no polo Gabriel Souza está sendo realizada integração com o Centro de Especialidades Raimundo Aragão para qualificar monitoramento de usuários com doenças crônicas
OBJETIVO: Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas transmissíveis		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar e implementar linha de cuidado em Infecções Sexualmente Transmissíveis	Acompanhar a realização de testes rápidos para IST por UBS através de relatórios mensais e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Acompanhamento realizado através de planilha compartilhada entre COVE e COAP
Ampliar o número de casos identificados de HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites B e C	Acompanhar a realização de testes rápidos para IST por UBS através de relatórios mensais e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Acompanhamento realizado através de planilha compartilhada entre COVE e COAP
	Solicitar, monitorar e consolidar o estoque de testes rápidos no almoxarifado municipal, a fim de viabilizar o suprimento das unidades de saúde para que não haja redução na realização mensal	Monitoramento realizado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	- Realizar reuniões mensais entre Vigilância Epidemiológica e COAPS, sintetizando as unidades que tem alcançado um bom quantitativo de TR/mês, bem como sinalizar para aquelas que necessitam de maior atenção para aumentar o quantitativo de TR/mês e consequentemente, a taxa de detecção de casos novos	A comunicação é realizada mensalmente de maneira direta entre coordenação de Vigilância Epidemiológica e a Coordenação de ESF, compartilhando as informações sobre o desempenho das unidades.
	Buscar atingir a meta de 50 testes rápidos/ESF/mês realizados através de atividades de EPS sobre saúde materno-infantil e sobre o manejo clínico da sífilis com as ESF - Elaborar e distribuir materiais educativos impressos (folders) em todas as UBS	Médias de 480 testes (HIV, sífilis, hepatites virais) por mês e 18 testes por equipe Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 14. QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO: Promover o cuidado integral à pessoa com deficiência nas ações e serviços de saúde do município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Mapear 100% da população com deficiência física, auditiva, intelectual, visual.	- Monitorar o número de cadastros no PEC de pessoas com deficiência identificadas no território através de reuniões de equipe	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Qualificar os ACS para o acompanhamento de pessoas com deficiência no território através de atividades de EPS, por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Realizar busca ativa de pessoas com deficiência no território que não compareceram às consultas agendadas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às	- Realizar levantamento de todas as linhas de cuidado existentes no município	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

diversas linhas de cuidado das redes de atenção		
Realizar ações de promoção da saúde da pessoa com deficiência em todas as macrorregiões	- Promover 1 ação intersetorial voltada à promoção da saúde das pessoas com deficiência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar a integração entre os centros de especialidades e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença desses profissionais nas reuniões de equipe para estabelecer fluxo de integração de pessoas com deficiência nas atividades dos polos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Estabelecer o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas periódicas das pessoas com deficiência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista nas unidades de saúde do município	Realizar mensalmente o monitoramento de crianças com Espectro Autista cadastradas no PEC por ESF através das reuniões de equipe e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Qualificar profissionais da APS sobre a identificação precoce de crianças com sinais de baixo desenvolvimento infantil através de reuniões de matriciamento com profissionais dos centros de especialidade e em articulação com Apoiadores institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar 100 dos profissionais da Rede de Saúde em relação à atenção à saúde de pessoas com deficiência	- Qualificar profissionais da APS sobre a identificação precoce de crianças com sinais de baixo desenvolvimento infantil através de reuniões de matriciamento com profissionais dos centros de especialidade e em articulação com Apoiadores institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

OBJETIVO: Implantar uma rede integral e integrada de cuidados à saúde da pessoa idosa		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Mapear as áreas cobertas com ações intersetoriais na saúde do idoso	Identificar fluxo intersetorial de atenção à pessoa idosa na APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Monitorar a realização de ações coletivas intersetoriais voltadas ao idoso através de registro no PEC e em articulação com os Apoiadores Institucionais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Compartilhar com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa as ações e serviços de saúde voltados ao idoso	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar linhas de cuidado estruturadas na atenção especializada, terciária, e especialmente na atenção primária como coordenadora e ordenadora do cuidado do idoso	Realizar levantamento sobre o número de idosos na fila de espera para a atenção especializada através de reuniões com a Coordenação de Regulação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Identificar as principais demandas do público idoso para o atendimento na atenção especializada	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar 100% dos cuidadores de idosos acamados, cadastrados nas UBS	Realizar orientações de cuidado aos idosos acamados em todas as visitas domiciliares das ESF	As orientações são realizadas pelas equipes em todas as visitas domiciliares
	Acompanhar a realização de educação em saúde com cuidadores de idosos acamados por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	As orientações são realizadas pelas equipes em todas as visitas domiciliares
	- Qualificar profissionais das ESF quanto a cuidado aos idosos acamados através de matriciamentos realizados com as EMAD e EMAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Assegurar educação permanente em envelhecimento e saúde da pessoa idosa, para 100% dos profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária	Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos profissionais da ESF acerca dos cuidados voltados à pessoa idosa e ao processo de envelhecimento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Divulgar semestralmente para as ESF iniciativas de educação continuada voltadas à saúde da pessoa idosa e envelhecimento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Realizar atividade de educação permanente com 100% dos agentes comunitários trabalhando política nacional de saúde do idoso	Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos ACS acerca da Política Nacional da pessoa idosa	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidades de idosos	Realizar levantamento sobre a utilização de instrumentos de estratificação de risco em idosos na Atenção Básica por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Promover o envelhecimento saudável e ativo	Identificar ações intersetoriais coletivas de promoção da saúde e envelhecimento ativo através dos sistemas de informações e relatórios mensais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário
	- Monitorar mensalmente a participação do público idoso nas atividades do Programa Academia da Saúde	Os profissionais do Programa Academia da Saúde monitoram a participação dos usuários através de instrumentos de monitoramento, além da realização de avaliações com o público em geral
	Realizar 2 atividade de educação em saúde por UBS sobre promoção de hábitos saudáveis com o público idoso	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas com o público idoso	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO: - - Promover a articulação das políticas públicas afirmativas, matriciando as diferentes ações no espaço dos territórios regionais, na perspectiva da Atenção e Promoção da Saúde

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar e Implementar a Política Municipal de Saúde da população LGBTQIAP+	Sensibilizar trabalhadores quanto a apropriação sobre os conceitos de gênero e orientação sexual através de ações de EPS nos serviços	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar reunião em Colegiados para identificar principais obstáculos e elaborar estratégias para a ampliação do atendimento da população LGBTQIAP+ no SUS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Qualificar profissionais quanto a importância do preenchimento do campo gênero e orientação sexual nos cadastros do e-SUS PEC	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implementar a Política Municipal de Saúde da População Negra	- Realizar Projeto de Intervenção em parceria com a UFS: CAMINHOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA EM SÃO CRISTÓVÃO	O projeto de Intervenção em parceria com a UFS foi iniciado no mês de fevereiro, quando ocorreu a validação do cronograma de ações para o ano de 2022.
Implantar e Implementar a Política Municipal de Saúde Integral das Populações do	- Qualificar trabalhadores da APS sobre a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas com atenção às especificidades dos territórios ribeirinho e da zona rural do município através de atividades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Campo, da Floresta e das Águas	- Realizar no mínimo 2 atividades coletivas de educação em saúde nos territórios da zona rural e população ribeirinha com atenção às principais demandas de cuidado em saúde	Previsão de realização de atividade de educação em saúde na zona rural no segundo semestre
Realizar ações de educação em saúde com foco na interseccionalidade de políticas afirmativas em todas as UBS	- Qualificar trabalhadores das APS, via Instituições de ensino, para apropriação sobre políticas afirmativas e o conceito de interseccionalidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realização de atividades de educação em saúde por UBS com atenção a integração do cuidado entre as políticas afirmativas, em especial, da população rural e ribeirinha, da população negra e da população LGBTQIAP+	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: -Promover o cuidado integral às populações vulneráveis com base na equidade e realidade territorial		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Incorporar a atenção à saúde da população negra a todas as linhas de cuidado das redes de atenção	- Realizar levantamento de todas as linhas de cuidado existentes no município e identificar a presença das especificidades da população negra nas mesmas	Foi organizado cronograma de atividades de Educação Permanente com profissionais para discutir sobre as doenças crônicas não transmissíveis com atenção para a população negra
Qualificar 100% dos profissionais em relação à saúde integral da População Negra e as especificidades do cuidado	Realizar Roda de Conversa com os gestores	Dentro do cronograma estabelecido para a execução do projeto, foi agendada uma roda de conversa com gestores, envolvendo a UFS e a gestão da SMS, além de uma atividade voltada para a comunidade ambas para o mês de maio.
	Realizar primeira Oficina de sensibilização com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	A primeira atividade de sensibilização com profissionais e comunidade está prevista para o mês de agosto.
	Realizar segunda Oficina de sensibilização e monitoramento com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	A segunda atividade de sensibilização com profissionais e comunidade está prevista para o mês de setembro.
	Realizar Terceira Oficina de Monitoramento e Avaliação com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	A terceira atividade de sensibilização com profissionais e comunidade está prevista para o mês de outubro.
Ampliar percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos	100% das fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, com o quesito raça/cor preenchidos	Essa ação representa o produto das ações planejadas para o ano de 2022, com previsão de realização no segundo semestre.
	- Realizar Roda de Conversa com os gestores	Dentro do cronograma estabelecido para a execução do projeto, foi agendada uma roda de conversa com gestores, envolvendo a UFS e a gestão da SMS.
	Caracterização do processo de coleta e registro do quesito raça/cor pelos profissionais nas fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Previsão Julho
	- Realizar primeira Oficina de sensibilização com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Previsão Agosto
	- Realizar segunda Oficina de sensibilização e monitoramento com os trabalhadores da Rede de Atenção a	Esta ação está prevista no cronograma

	Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	elaborado, com previsão de realização em Agosto
	Realizar terceira Oficina de Monitoramento e Avaliação com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Previsão Outubro
	Elaboração do questionário de avaliação da coleta do quesito raça/cor nos serviços de saúde do município	A elaboração do questionário está previsto no cronograma organizado dentro do projeto de Intervenção em parceria com a UFS.
Ampliar número de profissionais capacitados em relação a questão de gênero e orientação sexual nos serviços de saúde	- Sensibilizar profissionais e realizar atividades de EPS acerca da identidade de gênero e orientação sexual através de atividades de EPS e em articulação com Apoiadores Institucionais	Foi realizada atividade voltada a promoção da saúde com internos da ala LGBTQIAP+ do COPEMCAN no mês de fevereiro, esta ação foi articulada pelo Apoiador Institucional do COPEMCAN com o Programa Academia da Saúde do município, o qual contou com a participação dos profissionais das EAPPs.
Ampliar o número de ações de saúde voltadas para as comunidades rurais e ribeirinhas	Monitorar através de relatório mensal as visitas domiciliares e as ações no território realizadas pelas ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Qualificar a integração com serviços especializados para aprimorar referência e contra referência com base nas demandas da população rural e ribeirinha através da realização de matriciamentos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Estabelecer fluxo de serviços logísticos das equipes de saúde considerando a distância para as comunidades rurais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar o cadastramento da população rural e ribeirinha com base nos sistemas de informação e relatórios mensais das ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Realizar 2 atividades de educação em saúde nas comunidades rurais e ribeirinhas por semestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA
OBJETIVO: - Contribuir para a qualificação da gestão, avaliação e monitoramento financeiro no âmbito da Saúde

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implantar e implementar Núcleo de compras e licitações	- Implantação da Coordenação de Compras com base no organograma	A Lei Complementar 69/2022, instituída no município em 02 de abril de 2022, estabelece a Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira – COEOF, onde a Coordenação de Compras está lotada
	Estabelecer os fluxos de trabalho da coordenação	A Coordenação de Compras foi implementada a partir da instituição do novo organograma e os fluxos foram estabelecidos também nesse quadrimestre
	Adquirir materiais permanentes para a Coordenação de compras (computador, mobiliário)	Foram solicitados e adquiridos computador, mesa e cadeira no 1º quadrimestre
	- Implantar Centro de Custos para maximizar a gestão e individualização das despesas	Central de custos não foi implantada a partir do novo organograma, contudo, a maximização da gestão e individualização das despesas tem ocorrido a partir da articulação entre a Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS e Diretoria de Administração e Finanças
Adequar a estrutura física do almoxarifado	Elaboração de projeto para readequação do espaço físico do almoxarifado	O projeto foi elaborado pela Coordenação de Arquitetura em Saúde, iniciando a readequação do almoxarifado no mês de abril
	Realizar setorização por categoria de produtos	A setorização foi realizada em abril, de acordo com os materiais armazenados

		no almoxarifado
Implementar as funções características do almoxarifado para recebimento, acondicionamento e distribuição de produtos		As funções características do almoxarifado foram implementadas no 1º quadrimestre
Reorganizar organograma do almoxarifado		O almoxarifado está integrado à Coordenação de Material e Patrimônio a partir do novo organograma

DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE		
OBJETIVO: Promover estratégias de consolidação da Política Municipal de Educação em Saúde em São Cristóvão		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	- Realizar análise da situação do pessoal da saúde a fim de identificar problemas relativos a disponibilidade, distribuição de pessoal, assim como ao perfil profissional às demandas de trabalho	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar análise situacional dos problemas emanados do processo de trabalho inerentes aos serviços de Urgência, da Atenção Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS	Foi realizada análise situacional dos problemas na Urgência 24h e em 18 UBS
	Priorizar os problemas e definir objetivos e metas de EPS de acordo com os serviços e demandas sinalizadas pelas coordenações de Urgência, da Atenção Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Programar as ações e relacionar com a previsão orçamentária	Foi realizada reunião no mês de abril entre a Coordenação de Educação Permanente em Saúde com a Coordenação de Instrumentos de Gestão e Coordenação de Orçamento Público em Saúde
	Definir mecanismos de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Encaminhamento para apreciação do Conselho Municipal de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Encaminhamento para aprovação na Câmara Municipal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implementar ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	- Realizar 2 oficinas de planejamento participativo e coletivo para elaboração dos Instrumentos de gestão em saúde	Foi realizada neste 1º quadrimestre a Oficina de Elaboração da PAS 2022
	Realizar 2 Oficinas de mediação de roda e manejo de grupo para gestores	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar curso de Aperfeiçoamento em Cogestão em Saúde em articulação com a Universidade Federal de Sergipe	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Estimular a educação continuada dos trabalhadores da assistência e gestão do SUS por meio da divulgação de editais disponíveis	Foram divulgados cursos de curta duração e especialização via mídias digitais
	Realizar curso de preceptoría para trabalhadores que atuam na	Foi realizada reunião com a Comissão de Residências Multiprofissionais da UFS

	assistência e gestão enquanto preceptores	para a elaboração do curso
	- Promover atividade de Educação em Serviço em Vigilância em Saúde em articulação com a Secretaria de Estado	Foi realizada “Capacitação para o fortalecimento da Profilaxia PrE e pós-exposição ao HIV” em articulação com o Estado
	Implementar programas de Residência Uni e/ou Multiprofissional	Atualmente o município conta com dois Programas de Residência Multiprofissional da UFS: Vigilância Epidemiológica e Saúde da Família
	- Elaborar controle de estágios na Rede	A coordenação de EPS elaborou instrumento para o controle de estágio na Rede
Aprovar a Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais	Realizar atividades de EPS com base na Política Nacional de Educação Popular em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES)	Criar Comitê Gestor Local de Integração Ensino-Serviço-Comunidade para elaboração, avaliação e monitoramento do COAPES	Foi realizada articulação com 1 representante de todas as coordenações da DIVAS além de gerentes de serviços e representantes do controle social para criação do comitê
	- Definir coletivamente as diretrizes e princípios a serem considerados na construção dos Planos de Atividades de cada cenário de prática, bem como dos Planos de Contrapartida das instituições de ensino	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Convocar atores para pactuação através de elaboração do edital de chamamento público para as Instituições de ensino superior e técnico	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Implantar Rede-escola de formação do SUS São Cristóvão por meio do estabelecimento e manutenção dos cenários de prática conforme a divisão sanitária, indicadores de saúde e necessidades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Estabelecer cronograma de reuniões de elaboração do COAPES São Cristóvão	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Delimitar o território do COAPES	O município de São Cristóvão atua como coordenador do COAPES, o qual estabeleceu convenio e termo de cooperação com 8 instituições de ensino
	Elaborar plano de contrapartida	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar Comissão Municipal de Integração Ensino-serviço (CIES) no município	- Implantação da Rede-escola de formação do SUS São Cristóvão por meio do estabelecimento dos cenários de prática conforme a divisão sanitária e necessidades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Mapear necessidades de Educação Permanente em Saúde e indicadores de saúde	Neste primeiro quadrimestre foi realizado mapeamento de necessidades de EPS com a Urgência 24h
	Mapear serviços de saúde, conforme a divisão sanitária, que estão disponíveis para receber estudantes	A coordenação de EPS elaborou o Mapa de estágios, o qual permite a identificação da disponibilidade dos serviços para receber estudantes
	Listar as Instituições de ensino superior ou técnico profissionalizante que estão presentes no território	Estão presentes no território as seguintes instituições de ensino: UFS, UNIT, UNIP, PIO X, UNIRB, São Luis de França, Grau Técnico, Kuality e Estácio (ESTAGIO REMUNERADO)
	Identificar profissionais da rede que possuem perfil para preceptoría	Foi elaborado instrumento de identificação via Google forms para identificação de profissionais
	Mapeamento das demandas das equipes e serviços colocadas como cenários de prática para serem qualificadas na relação da Integração ensino-serviçocomunidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	Elaborar e emitir Nota Técnica das Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade	A Nota técnica foi elaborada no mês de janeiro
	Pactuar Plano de Atividades de cada serviço	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Garantir a qualidade e resolubilidade das práticas nos serviços, por meio da implementação da educação permanente para os trabalhadores do SUS		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Qualificar estrutura da sede da secretaria de saúde	- Realizar levantamento da necessidade de materiais permanentes para a sede da secretaria municipal de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais da gestão	Instituir modelo de acolhimento para novos gestores.	Foram realizados 2 acolhimentos neste primeiro quadrimestre
	Acompanhar e divulgar editais abertos de especialização, mestrado profissional e acadêmico, doutorado a fim de estimular a participação de gestores em atividades de educação continuada	Foram divulgados cursos de curta duração e especialização via mídias digitais
	Implantar método de colegiado gestor em cada setor de atuação da Secretaria Municipal de Saúde	Atualmente a SMS conta com o Colegiado de Vigilância e Atenção à Saúde-CODIVAS, Colegiado da Vigilância em Saúde-COVIG, Colegiado da Atenção Primária-COAPS e o Colegiado de Planejamento e Gestão do SUS-CODPSUS
	Realizar 2 oficinas de mediação de rodas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar integração entre as ações da Atenção Primária e a Vigilância em Saúde	- Elaborar Guia orientador da prática integrada entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária a Saúde em articulação com as respectivas áreas técnicas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Qualificar estratégias de comunicação e integração entre a Atenção Primária e Vigilância em Saúde através de reuniões de matriciamento e em colegiados	CODIVAS como estratégia de articulação e integração entre vigilância e APS

DIRETRIZ 19. PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE

OBJETIVO: Promover o cuidado integral à pessoa com deficiência nas ações e serviços de saúde do município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Realizar análise situacional a fim de identificar e classificar os problemas relativos ao trabalho na saúde.	Realizar análise da disponibilidade e distribuição do pessoal alocado na Secretaria de saúde da gestão a assistência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Identificar profissionais com pendências de férias e/ou licenças através de monitoramento mensal	O monitoramento de profissionais com pendências de férias e/ou licenças é realizado mensalmente pela Coordenação de Gestão do Trabalho
	Analisar a adequação do perfil profissional/técnico às demandas do processo de trabalho por meio da ferramenta de apoio institucional	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Mapear o tipo de vínculo, lotação e função dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da assistência do município através de monitoramento mensal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Identificar os problemas e necessidades emanados do processo de trabalho através de visitas técnicas de apoio institucional	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Subsidiar a regulação do trabalho	- Implantar e implementar mesa de negociação permanente do SUS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

através de mecanismos de desprecarização do trabalho na saúde		
Promover a humanização do SUS através do fomento à transversalização entre os níveis de atenção e da gestão, por meio da co-gestão do SUS	Fortalecer a Co-gestão do SUS através da manutenção da equipe de Apoiadores Institucionais conforme a divisão sanitária	Até o final do quadrimestre, o município contava com 3 apoiadores institucionais
	- Qualificar processo de trabalho dos Apoiadores Institucionais através de 1 atividade de EPS por semestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Implantar o acolhimento de novos profissionais da gestão e assistência	Foram realizados 2 acolhimentos institucionais até o final do 1º quadrimestre
	Monitorar o método e a periodicidade de reunião das equipes das unidades básicas através da articulação com Apoiadores Institucionais e em Colegiado	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Implementar Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS (MMNPS) na saúde junto aos segmentos do governo e dos trabalhadores no que se refere à gestão, à regulação e à regulamentação do trabalho		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Estimular e consolidar a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS por meio da articulação com gestores, trabalhadores, prestadores de serviço, com o setor privado e com as representações sindicais	- Realizar 1 reunião de negociação permanente do SUS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Executar o Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos trabalhadores	- Implementar PCCV no município	A execução e monitoramento do PCCV é de responsabilidade da DGTES.
OBJETIVO:- Implementação da gestão do trabalho educação na saúde a fim de qualificar o planejamento, a regulação e a formação permanente de trabalhadores do SUS e para o SUS		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implementar a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Elaborar organograma institucional da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Estabelecida na lei complementar 69/29 de abril 2022
	Elaborar diretrizes e competências da gestão do trabalho e educação na saúde e suas coordenações, em âmbito municipal	Consultoria para estruturação da diretoria prevista para julho
Implantar Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde	Estabelecer Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde no novo organograma da SMS	Estabelecida na lei complementar 69/29 de abril 2022

DIRETRIZ 20. FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

OBJETIVO: Contribuir ativamente para ampliar a participação dos cidadãos, ampliando o processo do controle social.		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Ampliar o número de instrumentos de comunicação (sugestão, reclamação) acessíveis à população	Implantar caixas de sugestões nas UBS, CAPS, Hospital e outras estratégias de comunicação para a população	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Instituir Comissão de Comunicação no Conselho Municipal de Saúde com o	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	objetivo de promover estratégias de comunicação com os usuários no tocante a gestão participativa	
Qualificar 100% dos profissionais da Ouvidoria	Realização 1 atividade de EPS para qualificação de profissionais da Ouvidoria	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Monitorar e avaliar a atuação da Ouvidoria através de relatórios mensais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Implantar Comitê de Equidade no município para promover a participação social	Estabelecer pauta no Conselho Municipal de Saúde para discussão de criação do Comitê da Equidade no município em articulação com a participação de movimentos sociais e comunidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar Curso de Formação de lideranças no município	Elaborar cronograma de visitas técnicas dos conselheiros nas comunidades para sensibilização da população quanto ao controle social	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Identificar lideranças nas macroáreas de saúde através de visitas técnicas dos conselheiros municipais de saúde nos macroterritórios	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Promover a participação das lideranças nas reuniões do Conselho Municipal da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Promover a informação e divulgação sobre o controle social e ações do CMS	- Promover a informação e divulgação através de atividades voltadas a formação no SUS em cada macrorregião	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Sensibilizar profissionais das Unidades de Saúde para a promoção da participação social através da reunião das ESF com conselheiros de saúde e em articulação com Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar atividades educativas sobre controle social		A Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde é composta por Gilvânia de Souza, Maria do Carmo Batista Santos, Maria de Fátima Souza, André de França, Walison Dutra dos Santos, Ana Iris Lima dos Santos, Carolina Anunciação, Jielza Correia Santos, Ana Cecília Alves, Andrea Santos, Isabel Cristina, porém, ainda não houve reunião do quadrimestre
	Manter Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde	
	Elaboração de cronograma de atividades educativas a serem realizadas por conselheiros	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO
OBJETIVO: Promover fortalecimento do controle social no município assegurando as ações do Conselho Municipal de Saúde

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Qualificar 100% dos conselheiros de São Cristóvão	Manter comissão de Educação Permanente no CMS	A Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde é composta por Gilvânia de Souza, Maria do Carmo Batista Santos, Maria de Fátima Souza, André de França, Walison Dutra dos Santos, Ana Iris Lima dos Santos, Carolina Anunciação, Jielza Correia Santos, Ana Cecília Alves, Andrea Santos, Isabel Cristina

	Identificar necessidades de EPS dos conselheiros municipais de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaborar cronograma de atividades de EPS com conselheiros	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Participar de 100% dos eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde	Orientar conselheiros sobre a importância da participação em eventos promovidos pelo Estado durante as reuniões ordinárias	Os conselheiros são incentivados pela mesa diretora do Conselho a participarem dos eventos por meio das reuniões, bem como através de encaminhamento de Ofícios pela Secretaria de Saúde do município. Em Março os conselheiros participaram do 1º Diálogo Interfederativo sobre Planejamento em Saúde, organizado pela Superintendência Estadual do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde e Abril os conselheiros participaram da 1ª etapa do 6º encontro de mesas diretoras dos Conselhos de Saúde do Nordeste realizado em Aracaju.
	Divulgar a oferta de eventos e ações promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde	A divulgação dos eventos são realizados através das mídias sociais, reuniões ordinárias do Conselho e Ofícios encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde.
	Garantir transporte para a participação de conselheiros em eventos	O transporte é garantido para os conselheiros participarem dos eventos, bem como para as reuniões ordinárias e extraordinárias.
Realizar Seminário Municipal de Controle Social em São Cristóvão	Elencar como pauta nas reuniões ordinárias do CMS a realização do Seminário Municipal de Controle Social em São Cristóvão	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Instituir Conselhos Locais de Saúde	Realizar atividades de educação em saúde sobre controle social por meio de visitas técnicas em todos os serviços de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Identificar lideranças nas macrorregiões	Algumas lideranças comunitárias foram identificadas no 1º quadrimestre dentro das relações interpessoais do Conselho
	Descentralizar as reuniões do CMS para as macroáreas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar Conferência Municipal de Saúde	Incluir na agenda do Conselho a realização da Conferência Municipal de Saúde de São Cristóvão em 2023	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental	- Estabelecer comissão organizadora da Conferência Municipal de Saúde	A Comissão organizadora da Conferência Municipal de Saúde Mental foi estabelecida no início do 1º quadrimestre
	- Promover a divulgação da Conferência no município para incentivar a participação da comunidade através da ASCOM	A divulgação da Conferência de Saúde Mental foi realizada através de mídias sociais, reuniões do pleno do Conselho e no site da prefeitura
	Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental	A Conferência de Saúde Mental será realizada no dia 18 de Maio, dia da Luta Antimanicomial, na Universidade Federal de Sergipe
Adquirir materiais permanentes para CMS	Realizar levantamento de materiais necessários em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Os materiais necessários foram identificados pelo Conselho e as demandas foram enviadas para a Secretaria de Saúde.

	Adquirir materiais de acordo com prioridades estabelecidas	Foram adquiridos impressora, cadeiras (empréstimo), instalação do extintor, além do início do funcionamento do ar-condicionado e ventilador.
Requalificar estrutura física do Conselho Municipal de Saúde	- Criação de projeto de requalificação do CMS em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Foi realizada solicitação de manutenção da instalação elétrica e ar condicionado nos meses de fevereiro e abril.
	Requalificar estrutura física do Conselho Municipal de Saúde de acordo com prioridades estabelecidas	Foi realizada manutenção da instalação elétrica do conselho, pintura e aquisição de cadeiras (empréstimo), impressora e instalação do extintor

DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

OBJETIVO: Implementar o novo modelo de gestão, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Implementação e qualificação de uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, focada na gestão de resultados	Validar a agenda mensal de participação da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS com os colegiados e coordenações	Agenda mensal definida com o Colegiado de Vigilância (COVIG), CODIVAS e COAP
	Elaborar, avaliar e monitorar relatórios de gestão (quadrimestrais e anual) em articulação com as coordenações e colegiados, com atenção ao planejamento orçamentário	Neste quadrimestre foram finalizados e apresentados na Câmara Municipal os relatórios do 2º e 3º quadrimestre de 2021. Além disso, O Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde também foram elaborados neste primeiro quadrimestre. Destaca-se que os instrumentos estão sendo elaborados prioritariamente de maneira participativa integrando coordenações e Conselho Municipal de Saúde para a pactuação e monitoramento das ações em saúde.
	Elaborar a PAS 2023 por meio de oficinas e reuniões com coordenações finalísticas, com definição de prioridades e direcionando o planejamento orçamentário	A PAS 2023 está prevista para ser realizada no segundo quadrimestre
	Elaborar a LOA 2023, considerando o planejado na PAS, por meio de criação de Grupo de Trabalho na SMS	A LOA 2023 está prevista para ser realizada no segundo quadrimestre
	Encaminhar a LOA para a Secretaria da Fazenda, Orçamento e Planejamento	A LOA 2023 está prevista para ser realizada no segundo quadrimestre
	Realizar mensalmente monitoramento das despesas com emissão de relatório	O relatório de despesas tem sido elaborado mensalmente pela Coordenação de Orçamento Público em Saúde
	Realizar mensalmente monitoramento das receitas com emissão de relatório	O relatório de receitas tem sido elaborado mensalmente pela Coordenação de Orçamento Público em Saúde
	Consolidar o Colegiado do Planejamento e Gestão do SUS como estratégia de qualificação do processo de trabalho dos profissionais da respectiva Diretoria	O Colegiado da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS tem sido realizado semanalmente, contemplando todas as coordenações da respectiva diretoria. Dentre as

		pautas abordadas a cada semana destaca-se a apresentação das coordenações e seus fluxos, bem como a validação de ações a serem realizadas com os serviços de saúde e outras coordenações e diretorias.
Construir agenda com os colegiados da SMS para apresentação periódica dos processos de monitoramento e avaliação	Validar a agenda mensal de participação das coordenações da Diretoria de Planejamento com os colegiados e coordenações	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar datas para discussão de pautas pertinentes aos Colegiados e Diretorias de Atenção à Saúde e ao colegiado Administrativo e Financeiro	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: Consolidar o monitoramento dos indicadores e da produção dos serviços de saúde do município		
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA
Criação, via Portaria, do Centro de Informações Estratégicas Municipais em Vigilância e Atenção à Saúde (CIEMVAS)	- Criação de instrumento legal para divisão do município por macroárea	Por meio da Lei complementar 69/29 de abril de 2022 é possível observar a divisão por macroárea, no qual o município está dividido em 5 macroáreas
	Publicação de portaria com criação do CIEMVAS	A minuta foi finalizada e corre em processo interno para envio à publicação
	- Realizar atividades de EPS semestralmente a para qualificação dos monitores	Foi realizada a 1ª oficina de qualificação dos monitores do CIEMVAS em 12/01/2022
Monitoramento mensal dos indicadores de Produção Ambulatorial	- Criação de instrumento de monitoramento	Existem atualmente 2 instrumentos de monitoramento, o primeiro é o formulário de sala de situação e o segundo é o boletim de produção ambulatorial de cada macroárea
	Validação de agenda com coordenação da urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Realizar atividades de Educação Permanente periódicas com trabalhadores de saúde quanto à produção das equipes e serviços	- Elaborar cronograma anual de atividades de EPS periódicas com trabalhadores de saúde quanto à produção das equipes e serviços	O cronograma foi aprovado em colegiado da APS e validado com os trabalhadores
	Elaborar instrumento de avaliação das atividades	Foi elaborado um instrumento online através da plataforma google forms
	Emitir boletim quadrimestral das avaliações realizadas	São realizadas devolutivas bimensais com cada equipe da APS (24 ESF e 1 EAP)
	Realização de Seminário (para apresentação do CIEMVAS e importância do monitoramento das ações e serviços de saúde)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	- Realização de Oficinas Pedagógicas para qualificação do monitoramento da produção dos serviços de saúde por macroárea	As oficinas estão previstas para acontecer no 2º quadrimestre de 2022
Construir agenda com os colegiados para apresentação periódica dos processos de monitoramento e avaliação	Validar a agenda mensal de participação do CIEMVAS com os colegiados e coordenações	Foi pactuada agenda mensal com o Colegiado da Vigilância em Saúde
	- Solicitar datas para discussão de pautas pertinentes aos Colegiados e Diretorias de Atenção à Saúde e ao colegiado Administrativo e Financeiro	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
OBJETIVO: PROMOVER UMA GESTÃO EFICIENTE E EFETIVA DO SISTEMA DE SAÚDE, FORTALECENDO A DESCENTRALIZAÇÃO, A REGIONALIZAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL,		

COM UM PLANEJAMENTO INTEGRADO QUE REFORCE O COMPROMISSO SOCIAL E ÉTICO DOS GESTORES E TRABALHADORES DO SUS		
META 2022-2025	AÇÕES	1ª RDQA
Validar os processos de monitoramento através dos instrumentos de gestão do SUS com os instrumentos orçamentários da Gestão Pública	Consolidar a construção de instrumentos de planejamento em articulação com os instrumentos de orçamento	A PAS 2022 foi planejada e elaborada no 1º quadrimestre através da integração direta entre a Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS e Coordenação de Orçamento Público em Saúde. A PAS 2023 está prevista para acontecer no 2º quadrimestre.
	Fortalecer o processo de interlocução das áreas meio com as áreas finalísticas, com foco na avaliação das metas previstas no PPA, PMS, Programação Anual de Saúde, LDO, LOA	A interlocução com as áreas finalísticas tem acontecido através de reuniões diretas com as coordenações e principalmente através dos colegiados, fortalecendo o processo de avaliação e monitoramento dos indicadores e das ações em saúde.
	Construir banco de projetos para qualificação da capacidade de captação de recursos e investimentos em Saúde	Ação não iniciada no quadrimestre

INDICADORES DE SAÚDE

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Dessa maneira, o município de São Cristóvão apresenta abaixo os indicadores de saúde pactuados para o ano de 2022, definidos a partir da análise da situação de saúde municipal e dos indicadores estaduais *Saúde em Monitoramento* da plataforma CIDES/SES.

1. Óbito prematuro 30 a 69 DCNT/taxa óbito prematuro 30 a 69 DCNT

O CIDES informou que São Cristóvão atingiu o número de 16 óbitos no 1º quadrimestre de 2022. Contudo, através do Painel de Monitoramento da Secretaria de Vigilância em Saúde, ocorreram 24 óbitos prematuros no 1º quadrimestre de 2022 em São Cristóvão, 9 a menos quando comparado com o mesmo período em 2021.

2. Óbitos em mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos investigados/proporção

Todos os óbitos nesse público foram investigados.

3. Óbitos em mulheres em idade fértil 10 a 49

Foram identificados 12 óbitos em mulheres em idade fértil nesse período.

4. Óbitos causas básicas definidas/proporção

O CIDES identificou um total de 120 óbitos por causas definidas, 51 óbitos a menos quando o resultado é comparado com o 1º quadrimestre de 2021 (171 óbitos).

5. Proporção de vacinas para crianças < 2 anos

Considerando os 4 imunobiológicos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – que integravam a meta da Pactuação Interfederativa de 2018-2021 e integram os indicadores do Previne Brasil, identificamos no 1º quadrimestre de 2022 um total de 3.568 doses aplicadas em São Cristóvão. Observamos no primeiro quadrimestre de 2022 uma cobertura de 53,87% de imunização para menores de 2 anos. Abaixo, segue a descrição das doses aplicadas nesse primeiro quadrimestre:

Imunizações - Doses Aplicadas - Brasil

Doses_aplicadas por Imunobiológicos segundo Município

Município: 280670 São Cristóvão

Imunobiológicos: Oral Poliomielite (VOP) , Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA) , Pneumocócica 10valente , Tríplice Viral (SCR)

Ano/mês: 2022/Jan , 2022/Fev , 2022/Mar , 2022/Abr

Ano: 2022

Município	Oral Poliomielite (VOP)	Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	Pneumocócica 10valente	Triplíce Viral (SCR)	Total
Total	489	1.032	1.017	1.030	3.568
280670 SAO CRISTOVAO	489	1.032	1.017	1.030	3.568

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

De acordo com a Coordenação de Imunização do município, o município apresentou a seguinte cobertura vacinal para menores de 01 ano no município, considerando a população de 1.272 crianças:

01 de janeiro a 30 de abril	BCG- ÚNICA	Meningo D2	Penta D3	Pneumo D2	VIP D3	Rotavírus D2	Tríplice D1
	Menor 01 ano	Menor 01 ano	Menor 01 ano	Menor 01 ano	Menor 01 ano	Menor 01 ano	01 ano
SÃO CRISTÓVÃO	34	316	315	344	309	324	312
%	2,6%	24,8%	24,7%	27,0%	24,3%	25,5%	25,3%

6. Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI)

Não houve casos de notificação compulsória imediata no primeiro quadrimestre.

7. Proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos da coorte

O 1º quadrimestre obteve o total de 10 casos de hanseníase curados, 2 a mais que o 1º quadrimestre de 2021 (8 casos curados).

Destaca-se a realização de Curso de Atualização sobre o manejo da Hanseníase com profissionais da APS no segundo semestre de 2021.

8. Taxa de detecção de hanseníase em < 15 anos por 100 mil habitantes

Foi registrada uma taxa de 4,67 de detecção de hanseníase em menores de 15 anos no primeiro quadrimestre de 2022.

9. Nº de casos novos de sífilis congênita em < ano

O município registro 9 casos de sífilis congênita no 1º quadrimestre de 2022, 2 a mais que no primeiro quadrimestre de 2021 (7 casos).

10. Nº de casos de AIDS < 5 anos

O resultado deste indicador vem se mantendo estável ao longo dos anos. Não houve o registro de casos de Aids em menores de 5 anos de idade.

11. Nº casos novos AIDS em idade de 15 a 24 anos/taxa de detecção de casos de AIDS em jovens (15 a 24 anos)

Não houve o registro de casos de AIDS em jovens de 15 a 24 anos.

12. Nº casos novos/taxa de detecção de casos de tuberculose

Houve o registro de 49 novos casos de tuberculose no município.

13. Nº cura tb lab/percentual de cura de casos novos de tuberculose confirmados em laboratório

Dentre os 49 novos casos de tuberculose no município, 45 foram confirmados em laboratório.

14. Proporção de exames para HIV realizados em casos novos de tuberculose

Foram realizados exames para detecção de HIV em todos os casos confirmados em laboratório no 1º quadrimestre de 2022 (45 exames realizados).

15. Nº icsab/proporção de icsab: índices de internação evitável da ab

De acordo com o CIDES, registrou-se um total de 35 casos de internação por condições sensíveis a Atenção Básica (ICSAB) no município durante o 1º quadrimestre de 2022. Contudo, observando os dados através do Tabwin, identificamos um total de 201 internações por causas sensíveis a Atenção Básica no 1º quadrimestre de 2022. Ressaltamos que o 1º quadrimestre registrou 1363 internações de residentes do município, ou seja, 14,74% das internações dos residentes de São Cristóvão são por causas sensíveis à Atenção Básica. Dentre as principais causas, destacamos as Infecções no rim e trato urinário, doenças cardíacas e cerebrovasculares, doenças gastrointestinais e Diabetes Mellitus. Abaixo, apresentamos a tabela com os registros identificados por mês do 1º quadrimestre.

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	TOTAL
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	0	1	0	1	2
2. Gastroenterites Infeciosas e complicações	1	1	1	2	5
3. Anemia	0	1	0	0	1
4. Deficiências nutricionais	1	1	2	3	7
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	0	0	0	1	1
6. Pneumonias bacterianas	1	1	0	2	4
7. Asma	2	2	5	2	11
8. Doenças pulmonares	6	1	2	4	13
9. Hipertensão	1	1	2	2	6
10. Angina	1	1	3	1	6
11. Insuficiência cardíaca	9	3	6	6	24
12. Doenças cerebrovasculares	4	6	7	7	24
13. Diabetes melitus	4	2	6	6	18
14. Epilepsias	0	3	0	1	4
15. Infecção no rim e trato urinário	9	8	6	12	35
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	4	2	3	4	13
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	1	0	0	1
18. Úlcera gastrointestinal	7	5	7	0	19
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	1	2	2	2	7
Total	51	42	52	56	201

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIHSUS.

Data da consulta: 29/08/2022

16. Óbitos infantis/taxa de mortalidade infantil

Apesar do CIDES ter registrado 4 óbitos infantis, segundo dados da Coordenação de Vigilância Epidemiológica o município apresentou o total de 7 óbitos infantis no 1º quadrimestre de 2022, representando uma taxa de mortalidade infantil de 17,90 (considerando o total de 391 nascidos vivos no período).

17. Óbitos neoprecoce/taxa de mortalidade neonatal precoce

Segundo com os dados apresentados pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, o município registrou 3 óbitos neoprecoce, com taxa de 7, 67.

18. Óbitos neotardios/taxa de mortalidade neonatal tardio

Não foi identificado nenhum óbito referente a mortalidade neonatal tardia no 1º quadrimestre de 2022.

19. Óbitos pós-neonatal/taxa de mortalidade pós-neonatal

Dentre os 4 óbitos infantis registrados no município no 1º quadrimestre de 2022, foram registrados 3 óbitos pós-neonatal, segundo o CIDES e a Coordenação de Vigilância Epidemiológica, com taxa de 7, 67.

20. Óbitos de 1 a 4 anos/taxa de mortalidade infantil de 1 a 4 anos

Dentre os 4 óbitos infantis registrados no município no 1º quadrimestre de 2022, foram registrados 3 óbitos de crianças entre 1 e 4 anos, com taxa de 7, 67.

21. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

No primeiro quadrimestre de 2022, de acordo o painel de monitoramento da Secretaria de Vigilância em Saúde, foram identificados 258 nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal no município, representando 65,98% do total de nascidos vivos no período.

22. Parto normal no SUS e saúde suplementar/proporção

De acordo com Registrou-se um total de 144 partos normais no 1º quadrimestre de 2022. Comparando com o 1º quadrimestre de 2021, observamos uma diferença de 67 partos normais (211).

23. Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos/proporção

O município registrou um total de 27 adolescentes (10 a 19 anos) gestantes no 1º período de 2022, 25 a menos que no 1º quadrimestre de 2021 (52).

24. Exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos/razão

De acordo com o CIDES, foram realizados 477 exames citopatológicos no 1º quadrimestre de 2022 no município. Porém, através do Tabwin, identificamos um total de 953 exames citopatológicos realizados no 1º quadrimestre de 2022, com uma razão de 0,11 (população de 7.950). Segue abaixo o número de exames realizados por mês:

0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO	01/2022	02/2022	03/2023	04/2022	Total
Total	258	189	263	243	953

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIASUS.

Data da consulta: 29/08/2022

25. Mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos/razão

De acordo com o CIDES, foram realizados 201 exames citopatológicos no 1º quadrimestre de 2022 no município. Porém, através do Tabwin, identificamos um total de 460 exames citopatológicos realizados no 1º quadrimestre de 2022, com uma razão de 0,11. Segue abaixo o número de exames realizados por mês:

0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	Total
Total	44	94	164	158	460

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIASUS.

Data da consulta: 29/08/2022

26. Nº de óbitos maternos/razão mortalidade materna

Não foram registrados nenhum óbito materno no 1º quadrimestre de 2022, resultado semelhante ao 1º quadrimestre de 2021.

27. Nº de óbitos maternos investigados/proporção

Não foram registrados nenhum óbito materno no 1º quadrimestre de 2022, resultado semelhante ao 1º quadrimestre de 2021.

28. Nº óbitos fetais investigados/proporção de óbitos fetal e infantil investigados

Foi identificado o registro de 1 investigação de óbito fetal e infantil no primeiro quadrimestre, segundo o Painel de Monitoramento da Secretaria de Vigilância em Saúde, sendo investigado nesse período.

29. Óbitos AVC/taxa de mortalidade por acidente vascular cerebral-AVC

Foi registrado 1 óbito por AVC no município no 1º quadrimestre de 2022, com taxa de 1,08.

30. Óbitos por Infarto agudo do miocárdio/taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio

O município registrou um total de 5 óbitos por infarto agudo do miocárdio no 1º quadrimestre, com taxa de 5,43.

31. Óbitos diabetes/taxa de mortalidade por diabetes mellitus

Foram registrados 7 óbitos em decorrência de diabetes mellitus, com taxa de 7,60.

32. Óbitos neoplasias/taxa de mortalidade por neoplasias

Segundo dados do Painel de Monitoramento do Ministério da Saúde, em São Cristóvão, foram registrados 22 óbitos decorrentes de neoplasias, com taxa de 23,88.

33. Óbitos acidente trans/taxa de mortalidade por acidentes de trânsito

Foi identificado 1 óbito por acidente de trânsito no mês de abril de acordo com o Painel de Monitoramento da Secretaria de Vigilância em Saúde, com taxa de 1,08.

34. Óbitos causas externas/mortalidade proporcional por causas externas

Segundo com dados do Ministério da Saúde foram identificados 32 óbitos por causas externas, com taxa de 34,74.

35. Óbitos homicídios/taxa de mortalidade por homicídios

Foram registrados 19 óbitos por homicídio no município nesse 1º quadrimestre, com taxa de 20,63.

36. Óbitos por suicídios/taxa de mortalidade por suicídios

Em São Cristóvão foram registrados 3 suicídios no município no 1º quadrimestre de 2022, com taxa de 3,26.

37. Número de óbitos por leishmaniose visceral

Não foram registrados óbitos por leishmaniose visceral no 1º quadrimestre no município.

38. Proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano

Foram realizadas 224 análises de água para o consumo humano no município nesse quadrimestre, atingindo a meta de 54,06%.

39. Nº de exodontias realizadas em dentes permanentes na atenção básica

De acordo com o Relatório Saúde em Monitoramento, foram registrados 27 exodontias na Atenção Básica nesse 1º quadrimestre, contudo, optou-se por investigar os dados através do SISAB, obtendo-se o total de 1206 exodontias de dentes permanentes no 1º quadrimestre no município.

40. Ação de escovação/média de ações escovações supervisionadas na APS

O Relatório Saúde em Monitoramento não registrou ações de escovação supervisionada na APS nesse 1º quadrimestre. Porém, através do e-SUS APS foi possível identificar 1 ação de escovação supervisionada no mês de janeiro mediada pela Unidade Maria Luiza dos Santos Nascimento 2 ações de aplicação coletiva de flúor mediada pelas UBS Jairo Teixeira Maria Luiza. Destaca-se a realização de licitação para a aquisição de materiais necessários para essas ações qualificadas de escovação supervisionada.

41. Cobertura das primeiras consultas odontológicas programadas na atenção básica

O relatório Saúde em Monitoramento não apresenta a cobertura das primeiras consultas odontológicas programadas na Atenção Básica. Através do e-SUS APS, a Coordenação de Promoção da Saúde e Ações Estratégicas identificou 2.950 atendimentos de primeira consulta odontológica no 1º quadrimestre no município, representando 3,66% de cobertura.

42. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa

De acordo com Relatório Saúde em Monitoramento, foram realizados 3.986 acompanhamentos das condicionalidades do programa auxílio Brasil, apresentando a taxa de 24,48% de cobertura. Porém, a partir do monitoramento realizado a partir do e-Gestor, foram identificados pelo CIEMVAS 7.815 usuários acompanhados, representando 47,99% de cobertura de beneficiários acompanhados. Ao comparar com o 1º quadrimestre de 2021, observou-se um aumento de 14,95% de cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Auxílio Brasil.

43. Cobertura da atenção primária à saúde das equipes financiadas pelo ministério da saúde

De acordo com o relatório do CIDES, a Atenção Primária apresentou uma cobertura de 80,32%, considerando as equipes de saúde da família financiadas pelo Ministério da Saúde. Avaliando o dado coletado no e-Gestor no mês de junho, observamos que o município apresentou uma cobertura de 81,64% das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde, não considerando as Equipes de Atenção Primária Prisional.

44. Cobertura populacional estima de saúde bucal na atenção básica

O relatório Saúde em Monitoramento não registrou informações sobre esse indicador com a justificativa de ausência de informações no site e-Gestor para esse 1º quadrimestre. Avaliando o dado coletado no e-Gestor no mês de junho, considerando a estimativa populacional do IBGE (92.090), observamos no município uma cobertura de 63,19% das equipes de saúde bucal na Atenção Primária nesse 1º quadrimestre.

45. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Não foram realizadas ações de matriciamento das equipes dos CAPS com as equipes da Atenção Básica nesse 1º quadrimestre. Através dos SIA/SUS foram identificados 15 matriciamentos realizados pelo CAPS Valter Correia e 7 matriciamentos pelo CAPS Joao Bebe Água.

46. Nº de ciclos que atingiram no mínimo 80% cobertura de imóveis visitados controle dengue

Foi registrado 1 ciclo com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controles de focos de dengue.

47. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos trab

O município apresentou 100% das notificações de agravos decorrentes do trabalho com o campo ocupação preenchidos.

48. Número de óbitos por dengue

Não foram registrados óbitos decorrentes de dengue no município nesse 1º quadrimestre.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

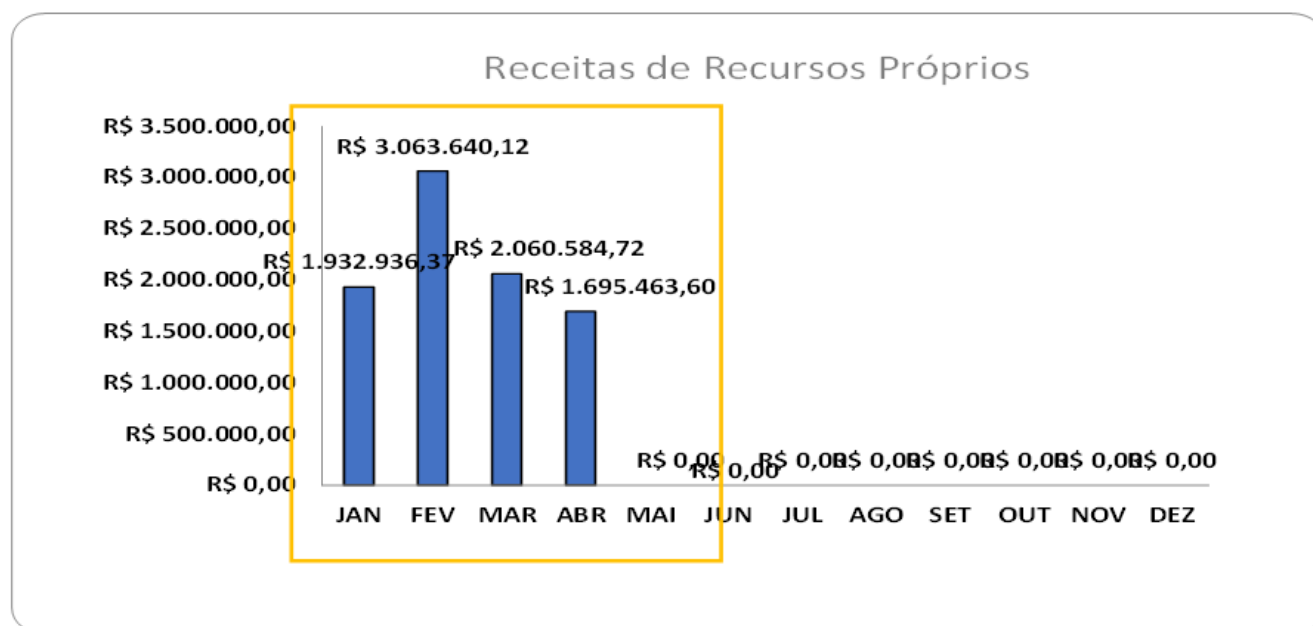


Gráfico 1 – Recursos próprios

O gráfico 1 representa as receitas oriundas dos recursos próprios do município apresentando o total de R\$ 8.752.624,81 no 1º quadrimestre.

Receitas Estaduais, inclusive Emendas

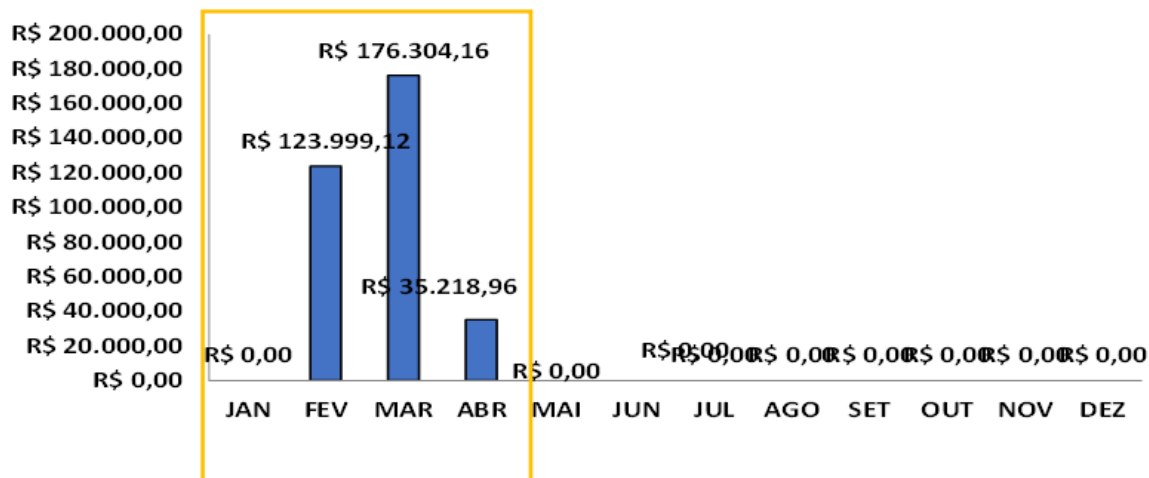


Gráfico 2 – Recursos estaduais

O gráfico 2 – representa as receitas repassadas pelo Governo Estadual no tocante à Assistência Farmacêutica, financiamento da Equipe de Atenção Primária Prisional – EAPP. Percebe-se que não há uma regularidade nos repasses, o que limita a participação do estado no custeio das ações de saúde. Totalizando (jan-abr) R\$ 335.522,24.

Abaixo tabela demonstrando os repasses estaduais, a maior parte dos valores são referente ao ano de 2021 pagos em atraso.

RECEITAS 2022 SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE

MÊS	GRUPO	COMP/PARCELA	DATAS	VALORES
FEVEREIRO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MAIO A OUTUBRO/2021	22/02/2022	R\$ 106.284,96
FEVEREIRO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	JANEIRO/2022	22/02/2022	R\$ 17.714,16
MARÇO	EAPP III	OUTUBRO A DEZEMBRO/2021	16/03/2022	R\$ 105.656,88
MARÇO	EAPP III	JANEIRO/2022	16/03/2022	R\$ 35.218,96
MARÇO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	NOVEMBRO/2021	17/03/2022	R\$ 17.714,16
MARÇO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	DEZEMBRO/2021	17/03/2022	R\$ 17.714,16
ABRIL	EAPP III	FEVEREIRO/2022	04/04/2022	R\$ 35.218,96
				R\$ 335.522,24

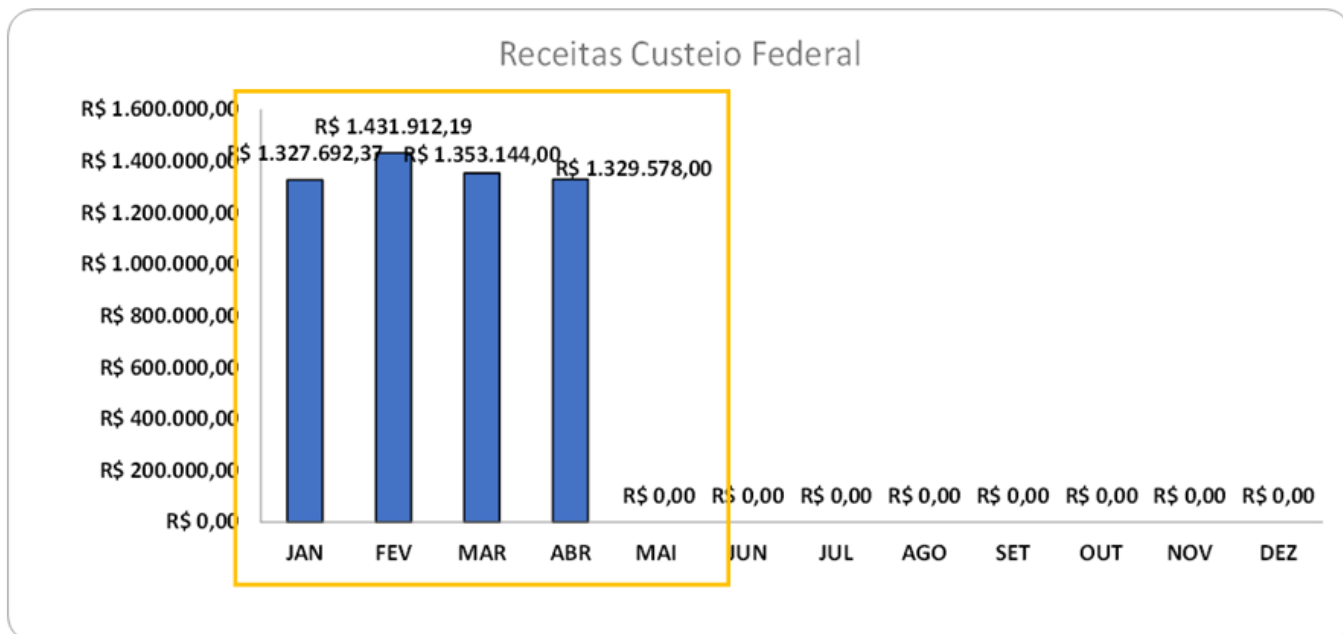


Gráfico 3 – Recursos federais

O gráfico 3 – representa as receitas repassadas pelo Governo Federal para o custeio das ações de saúde. Totalizando (jan-abr) R\$ 5.442.326,56.

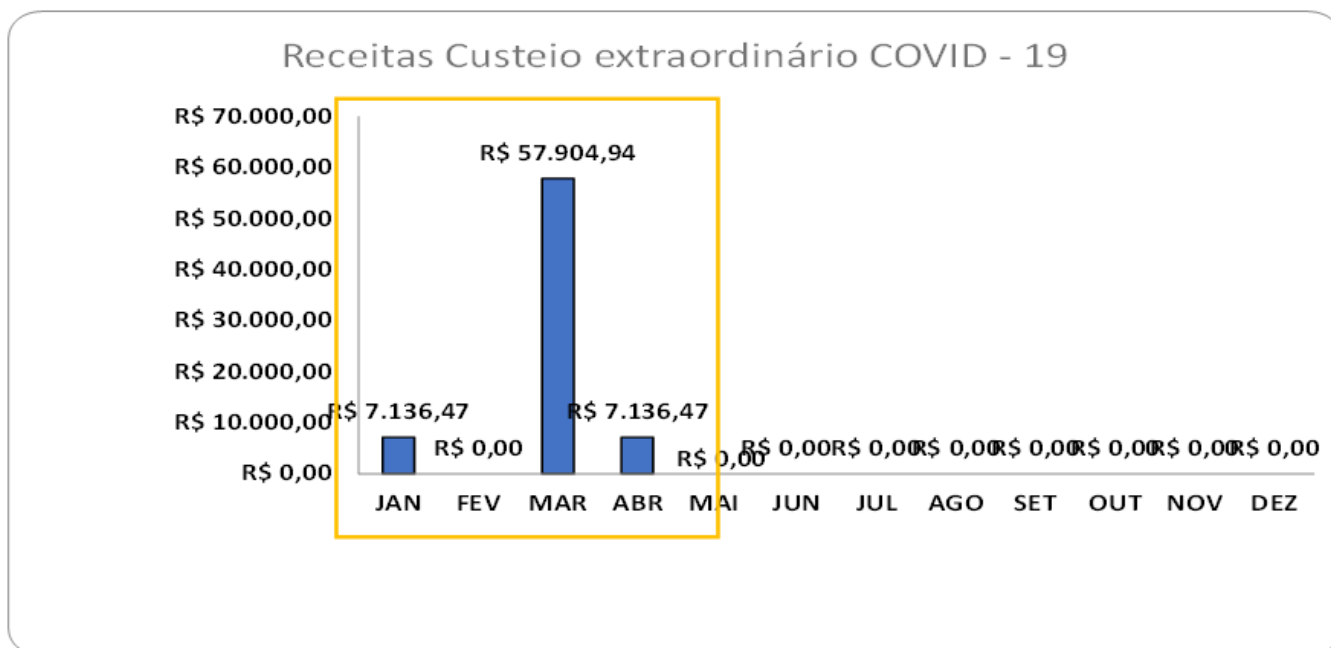


Gráfico 4 – Recursos COVID-19.

O gráfico 4 – representa as receitas repassadas pelo Governo Federal no tocante à emergência sanitária causada pela COVID-19. No mês de março recebemos R\$ 43.632,00 destinado aos pacientes pós-covid para a área da Atenção básica, os demais valores foram para a área da Assistência Farmacêutica. Totalizando (jan-abr) R\$ 72.177,88.

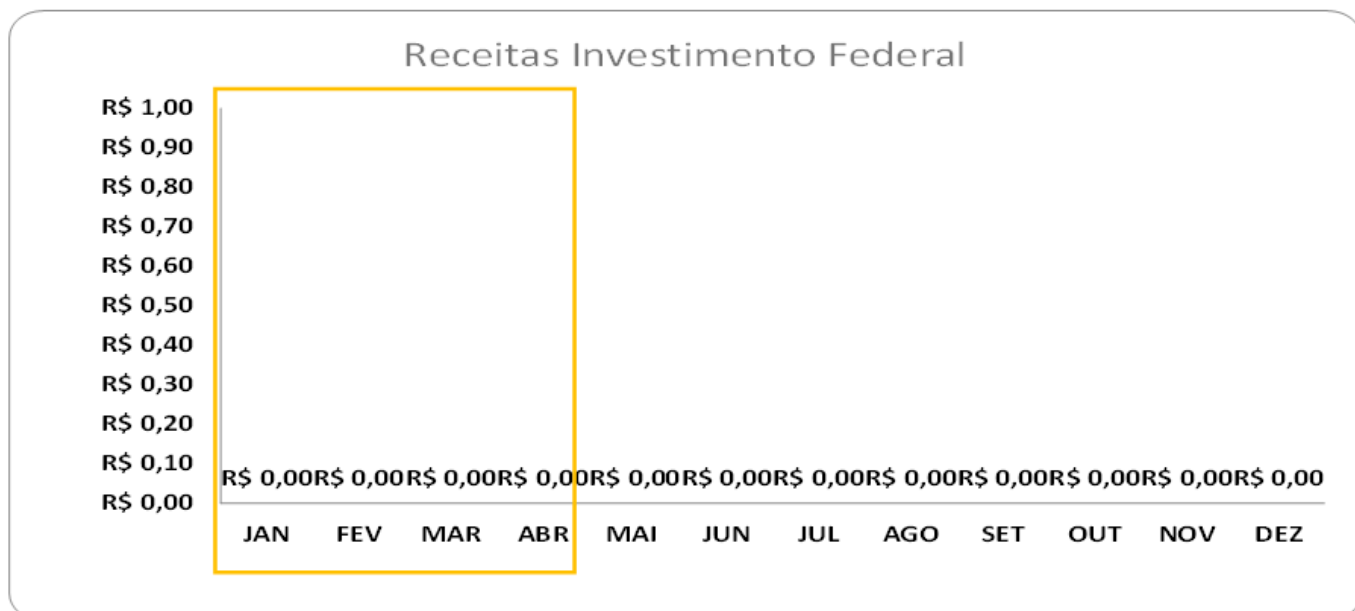


Gráfico 5 – Recursos Federais Investimento.

O gráfico 5 - representa o recurso federal para investimento, nota-se que não houve repasse no quadrimestre, tendo um impacto negativo nos investimentos (construção de UBS, aquisição de equipamentos, etc.) em saúde do município deixando a cargo apenas da esfera municipal.

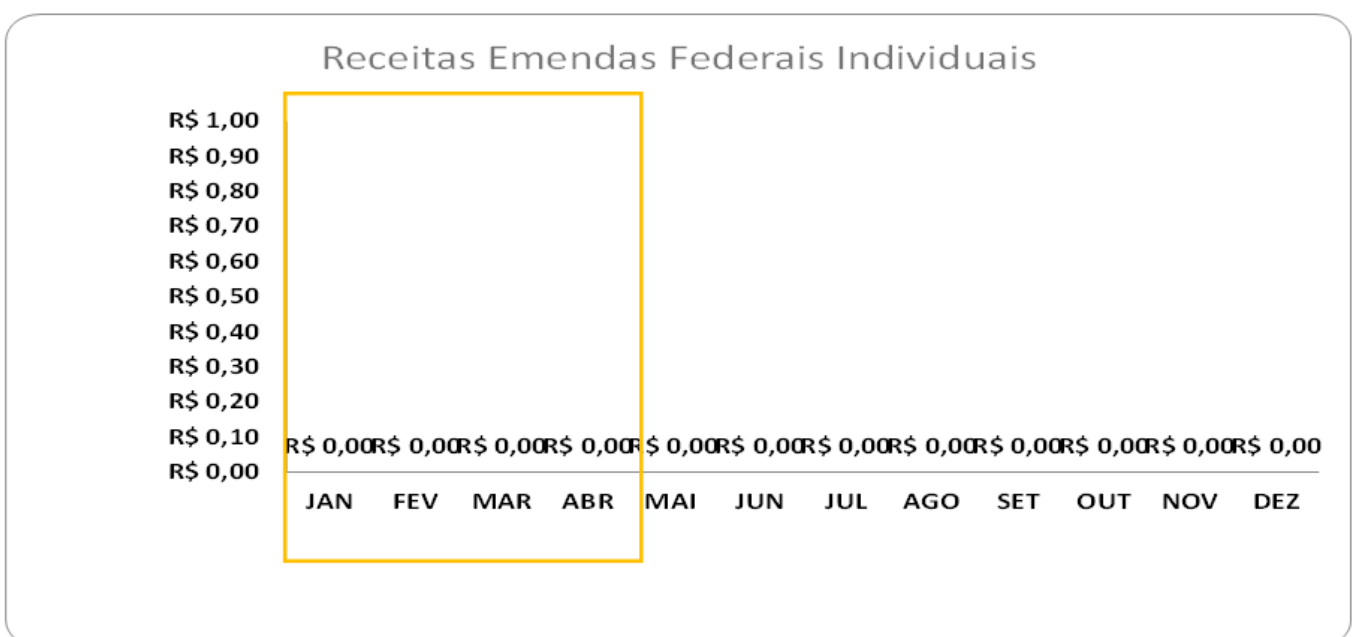


Gráfico 6 – Recursos Emendas Federais.

O gráfico 6 - representa o recurso federal de emendas parlamentares individuais, percebe-se que não houve repasse até o momento.

Salienta-se que a destinação dos recursos financeiros, em sua maioria, é para custeio das ações, ou seja, para manutenção dos serviços como a aquisição de insumos, contratação de profissionais, contratação de prestadores de serviços, entre outras. Pois, como vimos, não houve

repasso do recurso de investimento federal ficando apenas para o município arcar com essas despesas.

Em relação às despesas por categoria econômica, os elementos destacados abaixo são os que mais oneram as ações orçamentárias. Nota-se que são elementos relacionados ao custeio das ações: folha de pagamento, prestação de serviços – pessoa jurídica, prestação de serviços – pessoa física, obrigações patronais, material de consumo, obrigações tributárias e contributivas, material, bem ou serviço para distribuição gratuita e auxílio-alimentação, respectivamente.


Despesa Orçamentária por Categoria Econômica
De 01/01/2022 à 30/04/2022

Especificação	Dotação Inicial	Crédito		Dotação Atualizada	Empenhos		Liquidações		Pagamentos		A Pagar		Disponível
		Adição	Anulação		No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	Processado	Não Processado	
30000000 DESPESAS CORRENTES	41.437.137,78	16.657.478,74	15.789.443,76	42.305.172,76	38.141.262,61	38.141.262,61	13.233.653,82	13.233.653,82	11.209.228,34	11.209.228,34	2.024.425,48	24.907.608,79	4.163.910,15
31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.205.042,29	3.616.264,56	5.377.197,38	19.444.109,47	18.594.071,35	18.594.071,35	6.034.056,00	6.034.056,00	6.025.106,20	6.025.106,20	8.949,80	12.560.015,35	850.038,12
31900000 APLICAÇÕES DIRETAS	21.205.042,29	3.616.264,56	5.377.197,38	19.444.109,47	18.594.071,35	18.594.071,35	6.034.056,00	6.034.056,00	6.025.106,20	6.025.106,20	8.949,80	12.560.015,35	850.038,12
31900400 Contratação Por Tempo Determinado	118.254,70	325.136,17	37.813,82	405.577,05	383.487,00	383.487,00	66.998,67	66.998,67	66.998,67	66.998,67	0,00	316.488,33	22.090,05
31901000 Outros Benefícios de Natureza Social	604.209,98	0,00	604.000,00	209,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209,98
31901100 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	18.379.813,81	2.378.464,01	4.007.063,77	16.751.214,05	16.092.557,84	16.092.557,84	4.954.663,02	4.954.663,02	4.954.663,02	4.954.663,02	0,00	11.137.894,82	658.656,21
31901300 Obrigações Patronais	2.059.014,57	713.507,56	639.333,39	2.133.188,74	1.978.449,20	1.978.449,20	872.817,00	872.817,00	872.817,00	872.817,00	0,00	1.105.632,20	154.739,54
31909400 Indenizações e Restituições Trabalhistas	30.011,65	199.156,82	77.986,40	151.182,07	139.577,31	139.577,31	139.577,31	139.577,31	130.627,51	130.627,51	8.949,80	0,00	11.604,76
31909600 Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	13.737,58	0,00	11.000,00	2.737,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.737,58
33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.232.095,49	13.041.214,18	10.412.246,38	22.861.063,29	19.547.191,26	19.547.191,26	7.199.597,82	7.199.597,82	5.184.122,14	5.184.122,14	2.015.475,68	12.347.593,44	3.313.872,03
33710000 TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	20.999,79	0,00	20.999,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.999,79
33713000 Material de Consumo	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33713200 Material de Distribuição Gratuita	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33713600 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33713900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33717000 Transferência a Consórcio Público Mediante Contrato de Rateio	0,00	999,99	0,00	999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	999,99
33900000 APLICAÇÕES DIRETAS	20.232.095,49	13.020.214,39	10.412.246,38	22.840.063,50	19.547.191,26	19.547.191,26	7.199.597,82	7.199.597,82	5.184.122,14	5.184.122,14	2.015.475,68	12.347.593,44	3.292.872,24
33901400 Diárias - Pessoal Civil	112.361,13	5.000,00	71.782,90	45.578,23	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	0,00	0,00	45.218,23
33903000 Material de Consumo	3.271.854,92	1.078.163,54	2.212.237,75	2.137.780,71	1.436.158,25	1.436.158,25	526.850,52	526.850,52	110.364,43	110.364,43	416.486,09	909.307,73	701.622,46
33903200 Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	2.308.534,81	690.026,22	1.417.374,45	1.581.186,58	872.538,45	872.538,45	606.457,16	606.457,16	204.056,86	204.056,86	402.400,30	266.081,29	708.648,13
33903300 Passagens e Despesas com Locomoção	99.946,35	0,00	56.190,86	43.755,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.755,49
33903500 Serviços de Consultoria	114.523,13	37.392,40	74.356,40	77.559,13	70.200,00	70.200,00	16.200,00	16.200,00	5.400,00	5.400,00	10.800,00	54.000,00	7.359,13
33903600 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.538.091,20	2.758.366,49	2.428.136,31	4.868.321,38	4.468.255,18	4.468.255,18	1.533.331,91	1.533.331,91	1.527.571,91	1.527.571,91	5.760,00	2.934.923,27	400.066,20
33903900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	9.026.472,06	6.396.902,72	3.523.254,53	11.900.120,25	10.716.545,87	10.716.545,87	3.583.593,88	3.583.593,88	2.454.129,23	2.454.129,23	1.129.464,65	7.132.951,99	1.183.574,38
33904000 Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	19.383,42	20.560,74	7.399,10	32.545,06	31.920,10	31.920,10	7.980,00	7.980,00	2.660,00	2.660,00	5.320,00	23.940,10	624,96
33904600 Auxílio-alimentação	469.674,98	465.143,71	91.435,23	843.383,46	774.092,23	774.092,23	392.010,00	392.010,00	392.010,00	392.010,00	0,00	382.082,23	69.291,23
33904700 Obrigações Tributárias e Contributivas	8.156,30	1.163.757,86	166.025,50	1.005.888,66	977.723,86	977.723,86	382.763,32	382.763,32	382.763,32	382.763,32	0,00	594.960,54	28.164,80
33909100 Sentenças Judiciais	10.143,42	0,00	6.728,66	3.414,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.414,76
33909200 Despesas de Exercícios Anteriores	239.870,89	96.900,71	164.233,75	172.537,85	83.209,16	83.209,16	83.209,16	83.209,16	77.624,52	77.624,52	5.584,64	0,00	89.328,69
33909300 Indenizações e Restituições	13.082,88	308.000,00	193.090,94	127.991,94	116.188,16	116.188,16	66.841,87	66.841,87	27.181,87	27.181,87	39.660,00	49.346,29	11.803,78
40000000 DESPESAS DE CAPITAL	2.070.824,42	1.057.275,25	1.755.468,49	1.372.631,18	280.141,15	280.141,15	71.243,50	71.243,50	1.057,90	1.057,90	70.185,60	208.897,65	1.092.490,03
44000000 INVESTIMENTOS	2.070.824,42	1.057.275,25	1.755.468,49	1.372.631,18	280.141,15	280.141,15	71.243,50	71.243,50	1.057,90	1.057,90	70.185,60	208.897,65	1.092.490,03
44710000 TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
44715200 Equipamentos e Material Permanente	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
44900000 APLICAÇÕES DIRETAS	2.070.824,42	1.052.275,30	1.755.468,49	1.367.631,23	280.141,15	280.141,15	71.243,50	71.243,50	1.057,90	1.057,90	70.185,60	208.897,65	1.087.490,08
44905100 Obras e Instalações	406.993,80	558.602,04	586.134,72	379.461,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	379.461,12

9.2. Indicadores financeiros

ANEXO II
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO
DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Bancos: Banese e Brasil
Agências Bancárias: 057 e 2611-5
Contas Bancárias: 300.081-0, 300.103-5, 81.000-2 e 11.833-8

PERÍODO: Janeiro a Abril / 2022

Valores em R\$
7.452,43

SALDO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR, NA CONTA BANCÁRIA, CONFORME REGISTRO CONTÁBIL

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	VALOR
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	848.659,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.166.942,83
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	625.085,64
Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS	2.896.461,02
Cota -Parte do FPM	23.069.251,66
Cota-Parte do ITR	2.450,37
Cota-Parte do IPI-Exportação	2.473,73
Transferências Financeira-Desoneração (LC nº. 87/96)	0,00
Cota-Parte do ICMS	6.988.606,87
Cota-Parte do IPVA	1.661.158,58
Compensações Finan. Provenientes de Imposto e Transf. Constitucionais (1%)	0,00
Multas e Juros de Mora do IPTU	1.464,54
Multas e Juros de Mora do ITBI	365,96
Multas e Juros de Mora do ISS	39.566,23
Dívida Ativa do IPTU	567.213,57
Dívida Ativa do ITBI	24.554,66
Dívida Ativa do ISS	28.632,49
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do IPTU	143.179,69
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI	5.186,78
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ISS	36.965,80
TOTAL GERAL (I)	(A) 39.108.219,53

DESPESAS CONSIDERADAS NA APURAÇÃO	LIQUIDADAS E PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
		PROCESSADOS (a)	NÃO PROCESSADOS (b)
Despesas Correntes	7.304.857,73	-	-
Pessoal e Encargos Sociais ⁽¹⁾	4.780.802,82	-	-
Juros Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.524.054,91	-	-
Despesas de Capital	1.057,90	-	-
Investimento	1.057,90	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
TOTAL GERAL (II)	7.305.915,63	-	-
Disponibilidades de caixa ao final do exercício, já deduzidos dos restos a pagar de exercícios anteriores (III)			
Restos a Pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira ⁽²⁾ (IV=(II,II _b) - III)			
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS (V=II-IV)			7.305.915,63

PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA DE IMPOSTOS, APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (15%)	%
Percentual aplicado no período	(V/I) x 100
	18,68

Observamos no final deste quadrimestre o percentual de 18,68% da receita arrecadada aplicada nas ações e serviços de saúde, ultrapassando o mínimo indicado na Lei 141 (15%).

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Sob responsabilidade da Secretaria da Fazenda.

9.4. Covid-19 Repasse União

Dados apresentados no tópico 9.1, especificamente no gráfico 4, demonstram os recursos advindo da União referentes ao crédito de custeio extraordinário da covid-19.

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

De acordo a Coordenação de Orçamento Público em Saúde e segundo o portal da transparência demonstrado abaixo, não houve repasse referente a essa fonte de recurso no atual quadrimestre.

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Segundo a Coordenação de Orçamento Público em Saúde, não houve repasse referente a essa fonte de recurso no atual quadrimestre.

9.8 Receitas Extras

Nesse 1º quadrimestre, o município também iniciou o processo de aquisição de materiais para a estruturação do laboratório da Farmácia Viva, utilizando R\$81.281,61 em materiais permanentes e R\$881,05 com material de consumo. O município de São Cristóvão foi contemplado com o Projeto de estruturação de Farmácias Vivas (Edital SCTIE/MS nº 2/2020), contribuindo para garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Vale ressaltar que este recurso em execução é um saldo remanescente do ano de 2020, repassado pelo governo federal para a implantação do Projeto Farmácia Viva no qual o município foi contemplado (portaria 3591 de 18 de dezembro de 2020).

Além do Projeto Farmácia Viva, o município foi contemplado em 2019 com a Agenda Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à saúde das mulheres que tem como objetivo geral ampliar e fortalecer a atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva das mulheres, em todos os ciclos de vida, com ou sem deficiência, e a inclusão de ações estratégicas que envolvam os homens na sua trajetória reprodutiva e sexual, visando à redução de agravos (portaria nº2.234 de 24 de julho de 2018). Em 2021 foram executados R\$41.656,57 referentes a este recurso e no 1º quadrimestre de 2022 não foram identificados empenhos voltados à agenda mais acesso, contudo, a PAS 2022 apresenta ações planejadas relacionadas à respectiva agenda.

11. CONVÊNIOS E EMENDAS PARLAMENTARES

De acordo com a Coordenação de Captação de Recursos, o município possui em andamento 1 convênio federal voltado à ampliação da Urgência 24horas e 3 convênios estaduais, sendo 2 voltados à média e alta complexidade e 1 à atenção básica. Em relação às emendas parlamentares, o município apresenta em andamento 1 emenda parlamentar federal referente a ampliação de unidade básica de saúde e 1 Emenda para Incremento do Piso da Atenção Primária – Recurso de Custeio. Já em relação aos recursos de programas em vigência, o município apresenta o Projeto de Estruturação da Farmácia Viva, que tem o objetivo de garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e a Agenda

Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à saúde das mulheres que se refere às ações voltadas a saúde da mulher com base no projeto elaborado pelo município. Segue abaixo as informações complementares às informações acima:

1. Convênios

1.1. Convênios Federais e Contratos de Repasse Federais (Ministério da Saúde)

1.1.1. Acompanhamento e Monitoramento do Sistema de Convênios – Plataforma + Brasil - SICONV.

Número do Convênio	Objeto	Prazo de Vigência	Valor do Convênio Total R\$	Status
896356/2019	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE – UPA 24H	31/12/2022	260.232,45	Publicação do aviso de licitação da Tomada de Preços nº 01/2022 em 10/03/2022 e realizada em 04/04/2022.

Fonte: PLATAFORMA MAIS BRASIL/COCAP/COARQ/DPSUS/SMS

1.2. Convênios Estaduais (Secretaria de Estadual da Saúde)

1.2.1. Acompanhamento, Monitoramento e Execução dos Convênios Estaduais com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais Impositivas

Número do Convênio	Objeto	Prazo de Vigência	Valor do Convênio Total R\$	Status
100.005/2021	APOIO FINANCEIRO PARA DESPESAS DE CUSTEIO MAC	12/04/2022	109.500,00	Em processo de execução e prestação de contas.
100.034/2021	CUSTEIO MAC	02/09/2022	100.000,00	Em processo de execução.
100.092/2021	CUSTEIO AB-REFORMA	21/12/2022	100.000,00	Em processo de execução
TOTAL			309.500,00	

FONTE: COOPS/DPSUS/SMS

2. Emendas Parlamentares Federais

2.1. Emenda Parlamentar de Ampliação de UBS.

2.1.1 Monitoramento do processo de execução das obras de Construção - Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde, com recursos de emendas parlamentares no Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB.

Nº da Proposta/ Emenda	Objeto	UBS Beneficiada	Valor Total Federal R\$	Portaria de Habilitação	Status
11370.6580001/21-001 29790010	Ampliação	U S F MASOUD JALALI	199.980,00	Portaria nº 2170 de 02 de setembro de 2021	Em processo de finalização do projeto arquitetônico de reforma

Fonte: SISMOB/COARQ/COCAP/DPSUS/SMS

2.2. Emendas de Incremento do Piso da Atenção Primária – Recurso de Custeio

2.2.1. Cadastro e Monitoramento das Emendas Parlamentares

Nº Emenda	Nº da Proposta	Tipo de Recurso	Objeto	Valor Total da Proposta R\$	Portaria de Habilitação	Status
36910004	36000439419202200	Emenda Individual	Incremento PAP	200.000,00	845 de 14/04/2022	Aguardando repasse financeiro
29790012				1.000.000,00		
40950001				1.200.000,00		
TOTAL				2.400.000,00		

FONTE: FNS/COCAP/COOPS/DPSUS/SMS

3. Recursos de Programa

3.1. Acompanhamento e Monitoramento da execução dos Recursos de Programa

Objeto	Valor Total Federal R\$	Portaria de Habilitação	Status
Projetos de estruturação de Farmácias Vivas, contribuindo para garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) -Edital SCTIE/MS nº 2/2020	R\$ 131.859,00	PORTARIA Nº 3.591, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020	Em execução
	640.687,05		
Agenda Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à saúde das mulheres – Edital nº 01/2018	100.000,00	78856 - PROPOSTA SAIPS	Em execução desde 13/05/2019
TOTAL	872.546,05		

FONTE: SAIPS/FNS/COCAP/COOPS/DPSUS/SMS

12. AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias nesse primeiro quadrimestre de 2022.

13. Análises e Considerações Gerais

O 1º quadrimestre de 2022 foi um período marcado pelo aumento da produção dos serviços de saúde, resultante da qualificação dos processos de trabalho e investimento na ampliação da oferta e cuidado integral em saúde. Destaca-se a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e da Programação Anual de Saúde 2022 nesse período, instrumentos elaborados de maneira democrática e participativa, buscando o aprimoramento do planejamento em saúde no município.

Nesse período o município aprovou novo organograma onde foi instituída nova Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, visando o acompanhamento qualificado dos executores, o aprimoramento da Educação Permanente em Saúde e conseqüentemente o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Além da nova diretoria mencionada, o organograma da Secretaria de Saúde foi reorganizado e ampliado de maneira a fortalecer o modelo de gestão em saúde proposto.

Além disso, o município inaugurou nesse quadrimestre a UBS José Amado no bairro Marcelo Déda, realizou processo seletivo simplificado para a contratação de novos profissionais para diferentes pontos da Rede, adquiriu materiais permanentes para a estruturação do laboratório da Farmácia Viva, informatizou 100% das unidades básicas de saúde, ampliou o número de UBS com o programa Saúde na Hora, disparou processo seletivo público para a contratação de novos agentes comunitários de saúde entre outras ações que resultam na qualificação da atenção à saúde em São Cristóvão.